# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 393 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE JULHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

## Instrucção municipal

Limitando-me ainda só á instrucção primaria, considerarei algumas disposições da lei vigente, que dão idéa do rigor vexatorio, do despotismo a que está sujeito o respectivo professorado, como si fosse, na sua totalidade, composto de pessoas que só cumprem os seus deveres pelo receio das penas inquisitoriaes, com que a mesma lei as ameaça; porque a certeza de serem negligentes apenas alguns professores, ou mesmo a maior parte delles, não justificaria disposições que ameaçam a todos.

Em geral, as obrigações que tem o pessoal do magisterio são *absolutas*: *em caso ou hypothese alguma* — segundo a formula adoptada na lei — não podem ser dispensadas; e si não são cumpridas, ahi vem o castigo, desde a perda da gratificação e recebimento retardado do restante dos vencimentos até a suspensão com perda total destes e a demissão. A ultima lei não inclúe, nos que especifica, direitos adquiridos pelo professorado antes do advento do reformador, que aliás nunca esquece os seus proprios, e age como si, por esse silencio proposital, tivessem cessado aquelles direitos.

Columnas inteiras desta folha encheria a transcripção dos artigos que contêm essas disposições vexatorias pelo seu caracter absoluto. Mas para não abusar do espaço, nem da attenção de quem me lê, citarei apenas algumas, sem escolha, começando por uma medida que seria de grande vantagem si fosse exigida em termos compativeis com a dignidade de quem a deve executar. Refiro-me aos *diarios de classe*.

Creado o *diario de classe* sómente para os professores do ensino normal e profissional nas duas primeiras reformas, e reduzido a registrar apenas onde começou e terminou a lição de cada dia, a lei n. 98 estendeu a obrigação do diario de classe aos professores e adjuntos das escolas primarias, instituindo-a no § 5· do artigo 6·: «Tanto os professores como os adjuntos de todas as escolas manterão cada um o seu *diario de classe*. Nelle escreverão resumidamente não só as lições que deram, como todas as observações pedagogicas sobre o methodo e exemplos de que se servirem para ensinar as disciplinas, e tudo mais que lhes parecer digno de interesse, nomeadamente as suggestões de melhoramentos, que julguem dever introduzir no ensino primario. O diario de classe de cada adjunto é entregue ao professor até cinco dias depois daquelle em que se effectuam as lições dadas por elle. No fim de cada mez o inspector escolar não enviará o attestado de frequencia senão acompanhado do *diario de classe* de todos os professores e adjuntos do districto, contando como de faltas os dias em que não houverem organizado o *diario*.»

A reforma feita pela lei n. 844 que *ainda* vigora, no § 4· do seu art. 6· conserva o que foi citado até á palavra *ensino primario*, mas modifica o restante, exigindo que o diario de classe de cada adjunto seja entregue diariamente ao professor; e nos paragraphos seguintes accrescenta disposições que tornam essa exigencia do diario de classe uma das mais vexatorias da lei do ensino. Com effeito, esses paragraphos dizem:

§ 5·. «No fim de cada mez o inspector escolar não poderá enviar o attestado da frequencia sem ter recebido e verificado a regularidade de todos os *diarios de classe* dos professores e adjuntos do seu districto; *quando o faça, a qualquer tempo que se descubra essa irregularidade*, será pecuniariamente responsavel para com a fazenda municipal pelas faltas que assim tiver abonado, attendendo a que é de falta o dia em que o professor ou adjunto não organiza o seu *diario de classe*.

Os *diarios de classe* serão, com os attestados de pagamento, remettidos pelos inspectores escolares para a directoria geral.» — § 7·. Na folha de pagamento dos adjuntos e professores deve ser feita a menção expressa de que elles apresentaram os respectivos *diarios de classe*: sem isso, os funccionarios da secção de contabilidade da directoria de instrucção e os da directoria de fazenda *que lhes derem andamento ou cumprimento são, a qualquer tempo, pecuniariamente responsaveis por essa falta, devendo entrar para os cofres municipaes*, a titulo de multa, com o que assim tiverem pago indevidamente. » — § 8·. *Em caso ou hypothese alguma* será dispensada a confecção dos *diarios de classe* ou perdoada a multa a que se refere o paragrapho anterior. »

Assim, os diarios de classe que, segundo a lei que os instituiu, podiam ser apresentados, dentro de cinco dias depois, pelos adjuntos aos professores, e por estes ao inspector escolar, a tempo de serem remettidos com attestado de frequencia do mez correspondente, devem pela ultima reforma, ser organizados e entregues diariamente ás professoras, que os visam, não podendo ser disso dispensados *em caso ou hypothese alguma*. No dia em que o não fizer o adjunto perderá o dia, porque, de accordo com o regimento interno (artigo 12), o professor não consentirá que elle assigne o ponto de sahida; e si o adjunto ou o professor, tendo deixado de confeccionar *um dia* o diario de classe, receberem os seus vencimentos integraes, ai! do inspector escolar a quem tenha escapado essa falta e ai! dos funccionarios da secção de contabilidade e da directoria de fazenda que tiverem processado e cumprido a folha do pagamento: serão *a todo tempo* em que se descobrir essa irregularidade responsaveis para com a fazenda municipal pelo que houver sido pago indevidamente...

Confessemos: tudo isso póde indicar um grande, ainda que ridiculo, *zelo* pela economia dos dinheiros municipaes, mas com certeza traduz a maxima desconsideração para com os professores e adjuntos, aos quaes, cuidadosos no cumprimento dos seus deveres, não é licito, em um dia de incommodo repentino e grave, em si ou em pessoa de sua familia, deixar para a noite ou para o dia seguinte a promptificação dos diarios de classe, — desses diarios que, salvo os que pela indicação dos inspectores ou ordem da directoria geral, devam ser conservados, serão, ao cabo de tres mezes, inutilizados ou devolvidos ás autoras que os solicitem» (artigo 21 do regimento interno)...

Não é preciso, para encontrar outras disposições absurdas, ir muito longe no exame da lei da instrucção: ellas abundam no artigo immediato (o 7·) ao que nos offereceu, nos paragraphos citados, eloquente exemplo de que uma medida, como a do diario de classe, que constituiria um incentivo ao esforço do professorado, si ella fosse applicada com criterio, torna-se vexatoria em virtude da insensatez e do despotismo com que são *á priori* recusados motivos de força maior para a transgressão accidental á exigencia da lei, e pode, além disso, sob o influxo de um director geral deshonesto, transformar-se em escandaloso instrumento de protecção aos membros do magisterio da *roda* do chefe, pelos *narizes de céra* com que enfeitarem os diarios e, portanto, egualmente de perseguição ao professorado consciencioso e digno. Basta observar, a este respeito, que os premios em exposições pedagogicas, os quaes constituem, segundo a lei do ensino, como passamos a mostrar, o mais alto signal de merecimento para os adjuntos, baseam-se quasi exclusivamente nesses diarios de classe.

O artigo 7·. occcupa-se com a distribuição dos adjuntos nas escolas primarias. E' curiosissimo o que preceituam os treze paragraphos desse artigo, pelas minucias ridiculas e pelo caracter absoluto dos preceitos.

Neste ultimo sentido, basta dizer que esses treze paragraphos mencionam quatro vezes a formula usual *em caso ou hypothese alguma*, além de uma referencia *a direito imprescriptivel*, que tem, ali, a mesma significação.

Resumirei o que elles dizem. Organizada a lista das escolas em cada districto, nas quaes faltem adjuntos para completar o numero a que cada uma tem direito, de accordo com a matricula do ultimo anno, e classificados os adjuntos recem-nomeados e os que excedem do quadro das outras escolas, por ordem de merecimento, segundo *os premios recebidos em exposições pedagogicas*, numeros de exames e de notas, ficando nos ultimos logares os que, durante o anno, tenham sido passivos de qualquer pena; cada um escolherá a escola que não tenha sido preferida pelos que estiverem acima, ou na qual não haja mais vaga de adjuntos. Esta regra só poderá ser modificada por meio de permuta, que requeiram, dentro de oito dias, dois adjuntos das escolas que lhes tocaram.

A isso é que se chama *a revisão geral* da distribuição dos adjuntos; e effectua-se uma vez por anno, depois dos exames da segunda época da Escola Normal; havendo, além dessa, duas revisões parciaes em junho e setembro, nas quaes tomarão parte os adjuntos que não ficaram satisfeitos nas escolas que escolheram, e que requererem transferencia depois de nella terem servido durante tres mezes.

Na revisão geral não entram os adjuntos que não requereram mudança de escola e que não tenham soffrido castigo; excepto na do corrente anno que, de accordo com o art. 83, *comprehendeu a totalidade dos adjuntos das escolas primarias*.

Assim, neste anno houve uma contradansa infernal no pessoal de adjuntos; não foi uma revisão geral: foi um cataclysmo medonho que abalou todas as escolas, determinando o cháos em que um espirito desordenado se compraz em transformar o que está feito para o fazer de novo... Dir-se-ia que o bicho carpinteiro, que não permitte ao creador de taes disparates ficar parado e quieto, transmittiu-se ao professorado primario, obrigando-o a andar de um para outro extremo dos districtos...

E lá foi de *A* para *X* uma adjunta que não póde alcançar a escola *B* ou *D* na qual serviu durante muitos annos sem commetter uma falta, porque jovens, que deixaram a Escola Normal ha um anno e têm maior numero de notas ou pontos do que ella, escolheram aquellas escolas... E ahi começou um jogo de cabra cega, que é o supremo gozo do director geral da instrucção municipal, porque desse modo as professoras são ainda mais desprestigiadas, assistindo, sem o direito de uma observação, á partilha de suas escolas e vendo-se obrigadas muitas vezes a servir com adjuntas, protegidas desde os bancos da Escola Normal, que podem escolher certas escolas para deslocarem adjuntas antigas e *moerem* as professoras...

Sem inssitir sobre o modo inconvenientissimo de effectuar a revisão geral da distribuição dos adjuntos, não posso deixar de chamar a attenção de quem me lê para a irracionalidade da medida do art. 83, — de transformar essa revisão no corrente anno, em um terremoto que abalou *todas* as escolas primarias; e que póde ser reproduzida todos os annos, porquanto o que menos custa ao actual director da instrucção é fazer uma nova reforma, em que introduza ou reproduza as disposições despoticas que lhe convenham. Com effeito, para uma revisão *universal*, como a deste anno, tiveram de concorrer com adjuntas recem-nomeadas, que acabavam de ser estagiarias, adjuntas antigas e distinctas que, apezar de terem uma longa pratica do magisterio e de serem nomeadas por concurso, são collocadas abaixo dellas, porque seus diarios de classe não têm a feição pedantesca que tanto agrada... aos pedantes, e porque têm menor numero de exames e de notas, ou não têm nenhum exame, visto que não frequentaram a Escola Normal, — sendo assim deslocadas das escolas onde serviram bem, para darem logar a outras, que apenas se estréam no magisterio...

E ainda, deixando de parte essa *criminosa* revisão-cahotica, o principio da classificação do pessoal do magisterio, que já teve longo exercicio nas escolas, por ordem de merecimento avaliado *pelos premios que mereceram os cadernos de classe e pelo numero de exames e de pontos*, é inadmissivel: é como si os medicos e engenheiros fossem, nas suas pretenções, julgados, não pelo merecimento demonstrado no exercicio effectivo de suas profissões, e sim pelas cartas de recommendação de amigos (que correspondem aos premios nas exposições pedagogicas) e pelo numero de exames que fizeram nos estabelecimentos onde estudaram, e pelos gráos que nesses exames obtiveram...

**Alvaro J. de Oliveira**

*Observação*. Em referencia ao que disse o *Correio da Manhã*, na edição de 9 do corrente, *sobre a contrariedade que tem sempre que se trava uma polemica entre collaboradores* desta folha, devo declarar, não tenho polemica com pessoa alguma. O que deliberei escrever sobre a instrucção municipal ha de ser dito do modo como eu decidi fazel-o, sem receio de ser demovido do meu proposito. Escrevo para os homens imparciaes e competentes; e nem um só momento me hei de esquecer, como nunca me esqueci, que estou sendo julgado por elles. Si algum tropeço encontrar no meu caminho, eu o saberei desviar, sem perder de vista o alvo que me guia: prestar um serviço á minha Patria, que tambem é a dos meus filhos.

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Durante todo o dia de hontem um céo azul e sereno se abobadou sobre a nossa cidade. A temperatura se manteve cálida, mas agradavel. Ah! fossem os horisontes patrios como os do céo de hontem: — limpos, luminosos, sem nuvens... e as sombras da tristeza não rondariam tantos lares...

No observatorio do Castello o thermometro marcou de 19 a 27 grãos.

## A POLITICA

### O CORREIO NO PARÁ

O governo federal, podemos affirmal-o, não desconhece os crimes que se commettem no correio do Pará, ante-hontem daqui denunciados. Informações existem na Directoria Geral dos Correios bastantes em si para moverem o sr. presidente da Republica a tomar as providencias que o caso reclama.

Não se póde o sr. Campos Salles eximir da pécha de culpado das affrontas e oppressões, que soffre o povo paraense, subjugado á olygarchia que vive do seu apoio, atrevendo-se a praticar toda a sorte de violencias, por contar, na emergencia de uma reacção, com a intervenção em seu favor das forças federaes. Tudo o que ali se passa é obra sua, como uma das consequencias da chamada politica dos governadores, verdadeiro pacto de partilha do Brasil entre varios corrilhos, insaciaveis de mando e de ambições.

Mas, no caso do correio, a responsabilidade do sr. Campos Salles é directa, uma vez que se trata de uma repartição federal. Si conhecedor de que no correio do Pará se extravia, se supprime, com fim politico, a correspondencia, e se viola o segredo epistolar, o sr. presidente da Republica não demitte e manda processar os funccionarios responsaveis, associa-se aos crimes, que se estão ali praticando, tornando-se cumplice dos seus subalternos.

O sr. Campos Salles conhece o Codigo Penal, promulgado a 11 de outubro de 1890, e referendado por s. ex. como ministro do governo provisorio. Sabe que é crime do empregado do correio não só se apoderar de carta para conhecer-lhe o conteúdo, ou communical-o a alguem, mas tambem o de supprimir ou extraviar a correspondencia, ou a não entregar ao destinatario. Não lhe é licito, portanto, fechar os olhos ao que se está passando na administração postal do Pará, e deixar de infligir desde já o castigo de demissão, emquanto as autoridades judiciarias não applicam a prisão cellular, com que o Codigo pune aquella infracção.

A violação do segredo epistolar constitue um crime contra a liberdade, porque a apropriação de um segredo importa na violação da livre actividade individual, accrescendo que o empregado do correio que pratica esse acto, ou supprima ou extravie a correspondencia, viola um deposito confiado á sua guarda. Por isso não ha paiz civilisado que não repute crime semelhantes actos, bem como não ha constituição de povo livre que, como a nossa, não inclua entre as garantias constitucionaes a inviolabilidade do sigillo da correspondencia.

Para se dar o crime não se faz preciso intuitos de lesar alguem; e, si, como ensina o eximio Carrara, a simples satisfação de uma curiosidade merece repressão, quando se obtem por um meio arbitrario e com offensa do direito alheio, sóbe de ponto a criminalidade, e merece o acto maior repressão, quando obedece a moveis politicos, ou a intuitos de prejudicar os adversarios.

Todos os dias se vão avolumando os factos deprimentes de nossa cultura e organisação juridica, cabendo-nos agora a triste missão de registrar mais a suppressão da correspondencia e a violação do segredo epistolar na propria repartição do correio. Si o sr. Campos Salles deixar passar esses factos, sem intervir para que elles se não repitam, se não punir devidamente os culpados, leva mais esse abuso e esse escandalo ao seu activo presidencial.

Quando lhe são presentes queixas contra outras violencias de que frequentemente é theatro o Pará, s. ex. embora extranhando que os dominadores levem a ferro e a fogo a opposição, allega, para nada fazer, que se trata de casos da alçada da policia e da justiça local. Este do correio, porém, é de sua alçada.

Vejamos, aliás o que nos não surprehenderá, si o sr. presidente da Republica cruza os braços, e admitte e concorda com a suppressão do correio e do segredo epistolar para os adversarios da politica dominante no Pará.

**Gil Vidal**

## HONTEM

De volta de sua visita á linha de tiro no Realengo, o sr. presidente da Republica chegou a palacio ás 4 1/2 horas da tarde.

Por esse motivo deixou de ter logar a conferencia-despacho com o sr. ministro da guerra.

Compareceram á audiencia publica do sr. ministro das relações exteriores, os srs. senador Leopoldo Bulhões, deputados Gastão da Cunha e Antonio Bastos, Hugo Simas, Jadiel Benevides, dr. José Custodio Alves de Lima e Alcides Medrado.

Ao procurador seccional do Districto Federal remetteu o sr. ministro do interior a contra-fé da acção de nullidade intentada pela companhia de seguros «A Equitativa», contra o regulamento actualmente em vigor.

A administração dos Correios do Districto Federal recebeu do Thesouro Federal a importancia de 200:000$ para pagamento de vales postaes.

O dr. prefeito conferenciou com o sr. ministro do interior sobre o projecto de reforma do Districto Federal.

Ao que sabemos, ss. eex. estão de accordo e contam obter do Congresso uma lei de reorganisação do districto, devendo ser entregues, então, á municipalidade os impostos desta, que estão com o governo da União.

O Thesouro Federal recebeu em cambiaes lbs. das delegacias fiscaes do Rio Grande do Sul, 22682—15—14 correspondentes a 201:650$142; da Bahia...... 23461—5—3, correspondentes a:.......... 208:570$161.

O sr. prefeito do Districto Federal despachou varios papeis e conferenciou com o sr. director da instrucção, dr. José Murtinho, Joaquim Costa, administrador do cemiterio do Cajú, e dr. Alexandrino do Amaral, seu secretario.

Na Camara dos Deputados foi approvado o projecto que manda reverter á viuva de Tobias Barreto as quotas da pensão concedida aos filhos do mesmo e que devem cessar com a maioridade dos possuidores.

Foi eleito presidente da commissão de tarifas, da Camara dos Deputados, o sr. Epidio de Figueiredo, representante de Pernambuco.

A commissão de instrucção publica, da Camara dos Deputados, reunida, elegeu seu presidente o sr. Henrique Salles, representante de Minas Geraes.

Foi approvado na Camara dos Deputados, e seguiu para o Senado, o projecto que manda continuar em vigor a dispensa do imposto de consumo para o xarque e torna de nenhum effeito os termos de responsabilidade, postos em vigor para garantia da cobrança do mesmo imposto.

Foi approvado na Camara dos Deputados o projecto que restabelece em favor da viscondessa de Pelotas e de suas filhas, emquanto solteiras, a pensão de 500$000 que havia sido concedida ao seu finado marido, general José Antonio da Camara, visconde de Pelotas.

A legação de Portugal enviou ao sr. ministro das relações exteriores, para os fins convenientes, as seguintes cartas rogatorias, expedidas:

Pelas justiças do Porto: ás do Rio de Janeiro para uma citação no inventario a que se procede por obito de Manoel Fernandes Moura; ás de Manáos para a avaliação de bens no inventario de d. Eudoxia Soares de Paula Marques; peals justiças de Paredes, ás do Rio de Janeiro para avaliação de bens no inventario por obito de José Jonquim Moura Freire.

## HOJE

Desce de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de conferenciar e despachar com o sr. presidente da Republica.

Entre outros decretos, será assignado o que nomea o maestro Alberto Nepomuceno, para exercer as funcções de director do Instituto Nacional de Musica.

E' bem possivel que tambem seja deliberada a nomeação do secretario do chefe de policia.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3· delegado auxiliar.

Na Caixa da Amortização pagam-se os juros das apolices correspondentes ás letras B a F.

### A' NOITE

LYRICO — *Mme. Sans Gêne*, em segunda representação, pela *tournée* Réjane.

APOLLO — Terceira representação da *Rosa Engeitada*, pela companhia Taveira.

RECREIO Setima representação da segunda serie do *Quo vadis?*, pela companhia Dias Braga.

S. PEDRO — *Musolino*, drama em 5 actos, de Luiz Rubano, pela *troupe* Cardoso da Motta.

PARQUE — Attracções, variedades, concerto e bailados.

### KRUGER AO DR. M. VICTORINO

Em carta escripta de Utrecht, e datada de 18 de junho, o ex-presidente Kruger agradece ao nosso eminente collaborador dr. Manoel Victorino as expressões de sympathia dos seus artigos e publicações, em favor dos boers e da causa santa que elles defenderam.

E' mais um documento honroso que o preclaro brasileiro ha de legar a seus filhos, como uma prova da sua inexcedivel dedicação pela liberdade e pela justiça.

FORMICIDA "SCHOMAKER" — De uma lata para cima vende-se na rua do Hospicio 22.

Ministro da Italia.

O sr. principe de Cariati, ministro da Italia, conferenciou hontem, no palacio Itamaraty, com o sr. ministro das relações exteriores.

ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. Duval & C., unicos fabricantes Ouvidor 81.

Ministro do Chile.

Ouvimos que o sr. Anselmo Hevia Riquelme, ministro plenipotenciario do Chile, mostrou-se em extremo pezaroso, pelo modo por que alguns jornaes desta capital tem-se pronunciado em relação ás projectadas festas em honra aos marinheiros da esquadrilha chilena que, dentro em breve, aqui aportará.

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Emprestam dinheiro sob joias. 1 C. travessa do Theatro, atraz da Escola Polytechnica.

### GOVERNO DE MINAS

Do sr. Celestino Soares, 1· secretario do Congresso Mineiro, recebemos o seguinte telegramma:

«O congresso mineiro, em sessão de hoje, reconheceu e proclamou presidente do Estado durante o periodo de 1902 a 1906 o exmo. sr. dr. Francisco Antonio de Salles e vice presidente durante o mesmo periodo o exmo. sr. dr. Pacifico Gonçalves da Silva Mascarenhas.

MANTEIGA DE UBERABA — Moinho de Ouro.

Estão naturalizados cidadãos brasileiros os subditos italianos Francisco Perri e Rega Francisco, e o austriaco Elia Miglievich.

A CASA MAURITANIA — continúa a sua colossal venda annual. E' a melhor occasião possivel para todos que quizerem sortir-se de artigos calçados por pouco dinheiro, e só visitando a Casa Mauritania no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão, porque vae fazer uma liquidação real.

## OS NOSSOS JUIZES

O maior serviço que se póde prestar a este paiz é desinçal-o da praga dos máus juizes.

Para que o direito seja uma verdade é necessario que haja juizes capazes de o entender e applicar.

A Republica, dissemos nós outro dia, instituiu o chamado regimen das leis; mas a moral e os costumes republicanos acabaram com o juiz recto e respeitavel de outros tempos, que era — como dizia Montesquieu — a propria lei falando.

Tire o leitor os olhos das palavras que ahi ficam e evoque a figura e os actos dos typos que dão por estes nomes: Salvador Moniz, Guilherme Cintra, Edmundo Muniz Barreto, Pennafort Caldas, Ataulpho de Paiva, Moura Carijó, Diogo de Andrada, Segurado e Zacharias.

Evidentemente, destes homens, uns claudicam da razão, outros da intelligencia, outros do caracter e a todos faltam a respeitabilidade e compostura indispensaveis a um juiz.

* * *

Outr'ora era a justiça um sacerdocio e a jurisprudencia o conhecimento das coisas divinas «*rerum divinarum notitia*.»

Os juizes eram os sacerdotes iniciados nos mysterios divinos ou os proprios reis. No livro de Manu, o rei está sentado sobre o throno da justiça. O nome de Salomão chegou aos nossos dias, mais pela sua gloria singela de juiz do que pelo esplendor da fama de ter sido o rei poderoso de Israel, que levantou o templo de Jerusalém.

Com o tempo, por uma evolução que não cabe nos estreitos limites destas chronicas, sem pretenções á erudição, as funcções de juiz passaram das mãos dos reis e dos mysterios dos sacerdotes para a alçada do magistrado.

A origem de suas funcções dava ao juiz o prestigio de quem exerce um ministerio sagrado. Por isso, suas faltas eram consideradas sacrilegios e, para ellas, eram tremendos os castigos.

Em Roma, nos primeiros tempos, os juizes prevaricadores eram esfolados e com a sua pelle forrado o banco em que o seu successor devia se assentar, para ter bem presente o castigo que o esperava.

* * *

Si as as prevaricações hoje fossem pagas com a pelle, sem coiro estariam ha muito os srs. Salvador, Cintra e Pennafort!...

**Edmundo Bittencourt**

De Bello Horizonte nos informam que personagem eminente da futura administração republicana, em consequencia de grave enfermidade que o accommetteu ultimamente, não está infelizmente em condições do espirito compativeis com o governo da sua propria pessoa, e muito menos com o exercicio das elevadas funcções, para que foi eleito.

ALFAIATARIA DO POVO — Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

### DR. PRUDENTE DE MORAES

Seguiu hontem de S. Paulo para Piracicaba o dr. Prudente de Moraes.

Tendo noticiado o *Correio Paulistano* que s. ex. viera de Cambuquira em wagon especial, os nossos collegas do *Estado de S. Paulo* e do *Tempo* affirmam que isto é inexacto, tendo o ex-presidente da Republica viajado em wagon commum.

GRANDE e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro no BIJOU DE LA MODE, rua da Carioca n. 150.

## O ACRE

Impressionado com o rumo que vae tomando a questão do Acre, o illustre representante de S. Paulo, o sr. Cincinato Braga, apresentou hontem na Camara dos Deputados o projecto que abaixo publicamos, depois de fundamental-o patrioticamente.

Eis em resumo o discurso de s. ex.:

Começa dizendo que sempre collocou as questões internacionaes fóra da orbita das questões de partido. Não é, pois, o opposicionista que vae falar — é o cidadão brasileiro. O escopo do seu discurso é a defesa do territorio da Patria.

A desordem tributaria que opprime o importantissimo commercio brasileiro da borracha no Acre não póde continuar. Tão pouco podemos assistir impassiveis á partida, já noticiada, de mais expedições militares da Bolivia para a conquista de região que reputamos puramente brasileira — tudo isso com erroneo silencio do governo do Brasil.

Vindo á tribuna, o orador intenta restabelecer o problema juridico em termos em que não continuem sacrificados os interesses e os direitos do Brasil.

A questão é clara: uma poderosa corrente de opinião chefiada por patriotas illustres considera os termos do tratado de 1867 como assegurando-nos inconcussamente a propriedade do Acre povoado, *e a posse desse territorio por brasileiros confirma essa opinião*. Outra corrente sustenta que nossos limites com a Bolivia não alcançam essa preciosa região.

Em synthese, encontramo-nos em face de uma questão de limites do Brasil com o estrangeiro: quer dizer, em face de um problema que, para nós brasileiros, só póde ser solvido pelo Congresso Nacional, a quem a Constituição da Republica confere essa attribuição privativamente. Demais disso, tal solução importa em interpretação authentica de uma lei, que tal o é um tratado, e a interpretação authentica das leis incumbe no nosso regimen ao poder legislativo. Dupla razão, pois, para ser affirmada a competencia do congresso.

Actos do poder executivo, fixando aquelles limites em interpretação de um tratado, são mera promessa, têm o caracter de simples sponsum na technologia do direito internacional: — não são decisivos, não são por si sós dirimentes de pleitos dessa natureza. Não o são pela Constituição do Brasil, como não o são pela Constituição da Bolivia.

Podemos acceital-os ou regeital-os. Os direitos e os interesses do Brasil aconselham, na hypothese vertente, a sua regeição. O facto não é virgem, antes é relativamente frequente. Na historia da Republica, elle tem se repetido. No caso das Missões, já um tratado estava assignado. E, todavia, com a mudança de circumstancias e com mais aprofundado estudo do assumpto, o paiz pressentiu um republicano impolitico, negociador do tratado, pôr á margem o amor proprio pessoal e plantar no seu logar o amor da Patria querida. O proprio sr. Quintino Bocayuva trabalhou pela regeição do Tratado das Missões.

O que o orador aconselha é tambem a regeição dos protocollos, que melhor estudo do assumpto tem demonstrado serem incompativeis com o direito e com os interesses do Brasil.

Si a logica não houvesse desertado tanto do nosso meio politico, o projecto do orador deveria ser trazido á camara por um dos membros da maioria governamental, e quiçá mesmo por mensagem do governo. Sim. Que é que está passando como nosso limite com a Bolivia, no Acre? E' a linha geodesica do Madeira ao Javary. Mas, que linha é esta? Ninguem póde dizel-o. Cada cabeça que lá foi é cada sentença. Ha tres linhas, por assim dizer, governamentaes: a linha Teffé, a linha Cunha Gomes, a linha Cruls. Qual a verdadeira? O proprio governo não o sabe. E tanto não o sabe que já declarou convir na exploração completa do Javary, acceitando o projecto da opposição paulista, elaborado pelo sr. Bueno de Andrada. Pois, si o proprio governo tem duvidas, razoaveis, como podemos nós approvar que tenha o governo estabelecido discricionariamente uma linha de limites com aquella nação? O erro é palmar. Entretanto, é atraz dessa decisão erronea que já veiu o arrendamento do Acre, e estão vindo grandes expedições militares bolivianas para a Bolivia resolver as duvidas dos nossos limites *manu militari*! Basta essa attitude para se reconhecer que a Bolivia confia pouco no direito que allega... E' que ella habilmente está creando o argumento com que pretenderá vencer mais tarde seu pleito. Amanhã, ella dirá ás nações: — *si não sou senhora do territorio por direito, isto é, por estipulação de tratado, o sou por tel-o conquistado á custa de sacrificios de dinheiro e de sangue bolivianos*.. em pleno silencio do Brasil.

O *uti possedetis*, que é nosso, só nosso, exclusivamente nosso, está passando a ser da Bolivia: — eis a maxima gravidade da questão!

O alcance da regeição dos protocollos bolivianos está em que nossa questão de limites volta a seu estado anterior, a 1895; quer dizer, plena incerteza de limites, abertura de estudos e investigações topographicas para sua determinação; quer dizer, absoluta litigiosidade do territorio contestado e consequente impossibilidade juridica de venda, arrendamento ou outro contrato que tenha por objecto esse territorio.

Com a regeição desses infelizes protocollos, sahimos da posição incorrecta em que se acha o Brasil, qual a do aggressor da soberania interna boliviana. E abrimos campo a uma discussão larga, leal e conveniente do assumpto. Já a Bolivia recorre á intervenção do governo norte-americano no assumpto. Temos de repellir qualquer intervenção estranha, é certo. Mas, precisamos nos collocar no terreno de plena defesa juridica dos nossos direitos, perante todas as nações cultas. O projecto é este:

Art. 1º — São regeitados os protocollos relativos ao Javary e á demarcação da fronteira com a Bolivia, na parte entre esse rio e o Madeira, assignados em 19 de fevereiro de 1895, 10 de maio do mesmo anno, 30 de outubro de 1899 e 1 de agosto de 1900.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. (*Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado*).

CHAMAMOS attenção do respeitavel publico para a grande e real liquidação de calçado nacional e estrangeiro que está fazendo a casa PORTO ALEGRE á rua da Carioca 134.

CIGARROS Descobridores, Marca Veado, Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

O dr. Cesar de Campos, director geral da directoria de obras e viação, do ministerio da industria, já entregou ao sr. ministro o seu relatorio sobre as propostas para o arrendamento da Estrada de Ferro de Minas e Rio, acreditando-se que na proximo despacho dar-se-á a escolha do que o governo entender preferivel.

Consta que o dr. Cesar de Campos partirá brevemente para o Estado do Paraná para tomar conta da estrada de ferro, ultimamente resgatada pelo governo.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 115.

### CARTÕES POSTAES

Foi hontem unanimemente rejeitado, na Camara dos Deputados, o escandaloso projecto que concedia, durante o prazo de 10 annos, aos engenheiros Augusto de Bittencourt Carvalho Menezes e Alfredo Rozendo da Silva, o monopolio da circulação de cartões postaes no territorio da Republica.

Encaminhou a votação o illustre sr. Bricio Filho que disse estar seguro de que, com a simples citação da materia do projecto, teria certeza de sua rejeição.

A requerimento do mesmo deputado foi consignado na acta que o projecto foi rejeitado por unanimidade de votos.

CIGARROS Caporal Mineiro, Marca Veado Nova collecção de bichos, alta novidade.

### Associação dos Empregados no Commercio

Os moços brasileiros, empregados no commercio d'esta capital, vão amanhã, manifestar á directoria dessa prestimosa associação, o seu agradecimento pelos valiosos serviços a elles prestados, conseguindo obter que ficassem isentos do serviço obrigatorio na Guarda Nacional.

Os manifestantes que se reunem no Club Brasileiro Commercial, á 1 hora da tarde, offerecerão áquella directoria um pergaminho com as assignaturas de grande numero de companheiros de classe, alguns dos quaes estavam sendo perseguidos por officiaes daquella milicia civica.

Será orador o sr. Raymundo Bicalho.

CAFÉ DE JAVA — K. 800 réis, 5 ks. a 700 réis. Ruas do Ouvidor 155 e Sete de Setembro 145.

## Pingos e Respingos

— Fez mal a Camara em votar contra o negocio dos cartões postaes, declarou, coñando a annelada melena, o sr. Eduardo Ramos, em voz cantante.

— Por que? perguntou s. ex., o sr. conde de Natal, alisando suavemente a careca.

— Porque os homens da concessão compromettiam-se a illustrar os cartões, não com a suggestiva figura com que o sr. Murtinho enfeitou as cedulas, mas com os retratos de varões preclaros de nossa patria.

— Sim, tens razão, observou o sr. Heredia de Sá. Hoje é moda colleccionarem as moças cartões postaes e que escolhida collecção apolinea não fariam de typos que exprimem a belleza varonil, com os retratos dos srs. Anysio, Serejo, commendador Accioly, Lima Filho, Lamenha Lins, Teixeira Brandão, Joaquim Breves, Raul Barroso, Moreira da Silva, Victorino Monteiro, Leandro Maciel, Alvaro Mendes, Abdon Milanez, Bernardo de Mendonça, Cleto Nunes, Ulysses Vianna, Severino Vieira ou o dr. Tobias!

* * *

### CHROMOS

XVIII

Tunel por baixo de um rio;
Sobrado de vinte andares;
Baixo guiar se nos ares,
Telegraphar se sem fio;

De um corpo vivo e sadio
Os ossos photographares;
Navegar por sob os mares;
Réjane salve! no Rio;

Ver qualquer coisa sem sello;
Café que não venda cabello
De canna — tudo é vulgar.

Ver, porém, o Serzedello
Transformar *deficit* em saldo,
— Isso sim, é de pasmar!

**B. Lapis**

* * *

Duvidando o sr. Alfredo Ellis da origem martinesca do sr. Arthur Lemos, interveiu o sr. Index do Brasil com estas palavras:

— E dessa origem, não ha duvida, mas parente da imperatriz Josephina e da nobre familia Tascher de la Pagerie.

— Qual! atalhou o sr. José Eusebio. Conheço esses Lemos do Maranhão, onde foram sempre tidos por gente da Martinica, mas parentes, pelo lado materno, de Alexandre Dumas.

**Cyrano & C.**

## Réjane

### AMOUREUSE, de Porto Riche

Na sua segunda passagem pelo Odéon, Réjane creou a comedia que hontem ouvimos, no velho casarão conhecido por Theatro Lyrico.

A protagonista da peça de Porto Riche é considerada pela critica franceza um dos mais perfeitos, dos mais brilhantes trabalhos da eminente actriz, que o Rio de Janeiro agora applaude.

A comedia hontem representada não tem pretenções, certo, a lição de moral. Affirmam que aquelles tres actos são tudo que póde haver de mais humano.

Talvez tenham razão. O que, porém, não soffre duvida é que *Amoureuse* é uma das melhores producções theatraes que nos nossos palcos se têm exhibido.

*A amoureuse*, de Porto Riche, é Germaine Feriaut, uma gentil parisiense, que se casou com um medico fatuo, que gozou largamente da vida.

Germaine, caprichosa, espirituosa, leviana, ama em excesso o marido, que lhe não corresponde com intensidade egual. Dahi constantes scenas ridiculas de ciumes, que vão pouco e pouco desgostando o esposo, não nascido para viver exclusivamente de amor.

O dr. Etiènne Feriaut é nomeado para representar a França em um congresso scientifico, em Florença.

E resolve partir. Mas prendem-no os encantos da esposa, dessa terrivel *amoureuse*. E, subitamente, o medico muda de intenção e fica. Ella o aconselha a fazer a viagem, porque dentro em pouco viria o arrependimento de tel-a preferido á sciencia.

No 2· acto, voltou-lhe novamente a fadiga damulher, que o não deixa livre, que o aborrece com tanto carinho.

E elle, o *blasé*, acostumado á plena liberdade, revolta-se, invejando a sorte do melhor amigo da casa, o pintor Pascal, que esteve para casar com o bella mme. Feriaut.

Cansado, supportando apenas Germaine, procurando o menor pretexto para discussões, amargando aquella existencia atróz, Feriaut está em uma das rixas habituaes quando entra o pintor.

No auge da colera, Etienne, sabendo que Pascal amava a linda parisiense, diz-lhe: «Gostas de minha mulher, pois ahi a tens».

E sae. Germaine entrega-se ao outro.

Arrependido, talvez saudoso da vida de outr'ora, pensando nos encantos da bella rapariga, elle retorna.

A mulher confessa-lhe a verdade.

Uma scena de ciumes, de recriminações e elle perdôa; voltando ambos, procurando esquecer, á existencia antiga.

Ahi têm, em traços rapidos, a peça hontem representada.

Ao leitor deixamos fazer as considerações que entender sobre o caso, que deu assumpto a Porto Riche para os tres actos scintillantes, de uma ironia fina, da sua *Amoureuse*.

*A Amoureuse* é um dos encantadores trabalhos de Réjane. A mais parisiense das actrizes parisienses dá um brilho incomparavel áquella figurinha de mulher, terrivelmente apaixonada, vivendo exclusivamente do seu amor e para o seu amor.

E' o perfeito, o inexcedivel.

Em toda a peça, Réjane é a comediante incomparavel, a artista completa.

Dubosc e Grand secundaram valentemente a interprete admiravel da comedia de Porto Riche.

O espectaculo começou com *L'école des belles-mères*, de Breux.

Hoje, mais uma vez, a *Sans-Gêne*.

**H. M.**

Em 2.ª discussão foi hontem approvado pela Camara dos Deputados, o projecto reduzindo de 15 a 10 annos o tempo de serviço exigido pelo art. 335 do Regulamento dos Correios da Republica, afim de que os respectivos carteiros comecem a perceber a gratificação addicional.

### POMBAL MILITAR

Pelo sr. deputado Joaquim Pires foi hontem, na Camara, apresentado um projecto, dispondo que o director do Pombal Militar seja nomeado dentro os officiaes effectivos do Exercito.

O sr. dr. Godofredo Cunha, juiz federal, negou a ordem de *habeas-corpus* impetrada em seu favor, pelo coronel Alfredo Ferreira Gomes Savedra, negociante estabelecido com fabrica de cerveja na rua Pedro Americo n. 21, e contra quem corre na primeira delegacia auxiliar um processo de sellos falsos.

Concedeu-se licença a Christofani Campi & C., para vender estampilhas do sello adhesivo.

### REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do dr. José Augusto de Oliveira, juiz commercial, reunem-se hoje, á 1 hora, no Tribunal Civil e Criminal, os credores da fallencia de Duarte Pereira & C., para ouvirem a leitura do parecer da commissão verificadora de creditos, discutirem o relatorio do sr. curador das massas fallidas, deliberarem sobre proposta de concordata, si for apresentada, ou formarem contrato de união.

Perante o mesmo juiz, tambem se reunem hoje, á 1 1/2 hora, naquelle Tribunal, os credores da fallencia de Francisco Vieira Agorez, para identicos fins.

Foi indeferido pelo sr. ministro da fazenda o requerimento em que Luiz Gonzaga de Araujo Jatobá nomeado agente fiscal dos impostos de consumo no Maranhão, pedia passagem gratis para este Estado.

### CLUB NAVAL

No dia 15 do corrente haverá importante sessão extraordinaria no Club Naval.

E provavel que, entre outros assumptos, sejam discutidas as deliberações a adoptar perante a projectada suppressão do montepio na Armada e a equiparação de vencimentos nas duas classes armadas, Exercito e Marinha.

Pelo ex-thesoureiro do Club Naval, sr. Augusto de Souza Lobo, foi dirigida ao sr. Camillo Henrique Darnanchy, gerente da mesma sociedade, a seguinte carta, datada de 4 do corrente:

«Não obstante ter no relatorio que apresentei á directoria do Club Naval, salientado os seus bons serviços, como prestimoso auxiliar da thesouraria, me é agradavel dar-lhe um publico testemunho de minha particular consideração, louvando-o pelos relevantes serviços que me prestou durante o longo e laborioso periodo de cinco annos em que servi na qualidade de thesoureiro do Club Naval, sem nunca desmerecer do alto conceito a que tem direito pela sua reconhecida honestidade.»

# Hygiene Municipal

O prefeito conferenciou pela manhã com o presidente da Republica e ás 11 horas com o sr. ministro do interior, sobre a questão da passagem de serviços de hygiene, da Municipalidade para a União. A's 2 horas da tarde, s. ex. voltou á secretaria do interior e entregou ao sr. ministro o officio que damos em seguida:

«Accusando o recebimento do aviso de 5 do corrente, no qual me declara v. ex. que o governo da União pretende avocar os serviços de hygiene que, nos termos do art. 58 § 2º da lei n. 85 de 1892, foram reservados para a mesma União, cumpre-me levar ao vosso conhecimento que nada se me offerece para oppor á realização dos designios assim manifestados pelo orgão de v. ex.— os quaes, em rigor de direito, mais não representam do que o legitimo e elementar exercicio da faculdade de regulamentar as leis, attribuida pela Constituição da Republica ao poder executivo federal.

Si, por força de motivos occasionaes e transitorios, entendeu em tempo o governo da Republica affectar á Prefeitura do Districto Federal a superintendencia e direcção de serviços expressamente declarados federaes pela lei vigente, e a municipalidade não duvidou tomar a si tão oneroso encargo, prestando o mais efficiente concurso a conveniencias de ordem financeira e administrativa do governo da União, não ha duvida que, cessando taes motivos, podem, a arbitrio do poder executivo federal, cessar as medidas que, em vista delles, foram provisoriamente adoptadas, maximé, tendo-se em attenção, como é principio corrente de direito publico administrativo effectivamente seguido e praticado nos dois regimens, além de consagrado pelos mestres e escriptores nacionaes de grande auctoridade, que a funcção de regulamentar póde ser exercida duas e mais vezes para o effeito de dar-se execução a uma mesma lei.

Accresce a suprema razão dos interesses da saude publica que invoca o mencionado aviso e inspira a deliberação em que se acha o governo da Republica de dar á hygiene de defeza a organização que mais convier ao publico interesse e a custeal-a com a largueza precisa, indo, nesse pensamento, até ao sacrificio.

Si bem que as condições sanitarias da cidade do Rio de Janeiro tenham melhorado de modo consideravel no decurso dos ultimos annos, especialmente no periodo em que o serviço de hygiene ora reclamado esteve entregue á Municipalidade, conforme o demonstram as estatisticas officiaes publicadas pelo extincto Instituto Sanitario Federal e pela actual Directoria Geral da Saude Publica; e comquanto a fama de insalubridade desta capital não seja senão resultado de pertinaz campanha movida contra nós em paizes estrangeiros a proposito das epidemias, aliás sempre decrescentes, da febre amarella, porquanto a cidade, attenta a sua população e mortalidade, compete com as que, no velho e novo mundos, são reputadas como reunindo as mais lisongeiras condições de salubridade: parece que não póde haver controversia sobre a conveniencia da prompta extincção das epidemias de febre amarella que constituem a unica e exclusiva causa do descredito sanitario da cidade do Rio de Janeiro, e podem ser definitamente dominadas mediante os sacrificios que o governo da União se acha deliberado a fazer, sacrificios que, fóra de toda duvida, excedem os recursos actuaes da Municipalidade do Districto Federal.

Vem de molde consignar que os recursos da Municipalidade são exiguos e insufficientes para o custeio desse e de outros serviços publicos de egual magnitude, em consequencia de se achar a mesma Municipalidade despojada da renda proveniente dos impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões desde a época em que lhe sendo deferida a direcção de serviços altamente honerosos, como o da hygiene defensiva, o da instrucção publica etc., lhe foram retirados outros que, essencialmente, isto é, por sua natureza e por expressa determinação legal, lhe competem em absoluto, como sejam o da illuminação publica, o de esgotos, o de abastecimento de agua etc., dos quaes alguns, especialmente o ultimo, produzem importante renda para a administração. Cessando, porém, agora os motivos que determinaram a permanencia provisoria de alguns desses serviços a cargo da União e a transferencia tambem provisoria de outros á Municipalidade, aquelles em geral rendosos e estes em geral uteis, mas improductivos, parece adequado o momento para, á semelhança do que se pratica com o serviço de hygiene de defeza, restituir á Municipalidade os que lhe competem, nos termos do citado art. 58, da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, e bem assim, de accordo com o art. 2.º da referida lei, os impostos a que acima alludi e de cuja arrecadação e proveito não póde continuar privada sem gravissimo detrimento dos mais altos interesses da sua administração.

Assim como a Municipalidade não faz cabedal de serviços que lhe não pertencem, não póde deixar de reclamar intransigentemente os impostos cuja arrecadação só a ella compete.

Em relação, porém, á reintegração do serviço hygienico defensivo na esphera da acção federal, devo ponderar ainda a v. ex. que, sendo muito difficil traçar a linha rigorosa em que termina a hygiene de defesa e começa a da aggressão, distincção que, no conceito das grandes autoridades no assumpto, é mais propriamente theorica do que pratica, conviria em ordem a evitar possiveis invasões futuras e conflictos prejudiciaes á administração sanitaria em geral, providenciar cumpridamente na regulamentação technica a expedir-se sob a direcção administrativa da prefeitura, de conformidade com a allu-

[illegible]

A vigilancia sanitaria da União não cabe

dever egual que corre á administração municipal nos locaes e domicilios que possam comprometter a salubridade publica, e será por isso indispensavel impor que os funccionarios das duas repartições só se possam entender por intermedio dos respectivos chefes.

Assim traçadas as linhas que na generalidade reclamam mais especial attenção de minha parte, devo ponderar-vos tambem, exm. sr. ministro, não só que entre os proprios em que funccionam varios serviços sanitarios alguns ha que unicamente por acto da legislatura municipal poderão ser transferidos á União, como que em todos elles foram feitas ampliações, bemfeitorias e melhoramentos que, juntamente com acquisições de immoveis adquiridos e accrescidos aos antigos, construcções já ultimadas e importante material, não poderão deixar de ser objecto de de uma indemnização á municipalidade.

Nesse sentido, já tenho dado providencias, requisitando das repartições municipaes minuciosas informações ácerca das despezas até hoje feitas, as quaes dentro de poucos dias, terei a honra de passar ás mãos de v. ex., para os fins acima declarados.»

No Senado:

Dada a palavra ao **Sr. Barata Ribeiro**, s. ex. manda á Mesa o seguinte requerimento de informações:

«Requeiro que, por intermedio da Mesa do Senado, se solicite do governo que informe si a reforma, que está resolvido a fazer, avocando para a administração federal o serviço da hygiene de defesa do municipio do Districto Federal, dando-lhe a organização que mais convier e custeando-o até com sacrificio, importa ou não em augmento de despeza.»

Justificando o seu pedido, o orador começa dizendo que não somos mais nação e que não temos mais logar assignalado no mappa em que as outras figuram.

Analysando o acto do governo transferindo para a União o serviço de defesa sanitaria, diz o orador que esse procedimento é sufficiente para levar ao espirito daquelles que ainda tivessem duvidas, a convicção de que estamos sob o regimen da—senzala—desde 15 de novembro de 1898.

Proseguindo, diz que o Districto Federal se acha submettido directamente á dictadura do sr. Campos Salles.

Para corroborar esta asserção, aponta o facto ha dias noticiado de ter o sr. barão de Pedro Affonso, funccionario municipal, solicitado a sua demissão de director de hygiene, retirando o pedido que fizera ao prefeito logo que, do chefe do Estado, ouviu que continuava a lhe merecer toda a confiança.

Continuando, o orador entra na analyse do officio do sr. ministro do interior e demonstra, baseado na fraqueza e inverdades invocadas, que o sr. Sabino Barroso nada entende de hygiene.

Affirma o orador que o Districto Federal está perfeitamente apparelhado para prover suas necessidades, no que diz respeito á hygiene, porquanto se acha em condições de debellar qualquer epidemia.

Não é serio, diz o orador, propalar-se que o governo está no direito de avocar o serviço de hygiene simplesmente porque, em épocas calamitosas, tem sido obrigado a soccorrer o municipio.

Demonstra claramente que, com o ter o congresso deixado de incluir na lei do orçamento em vigor a verba destinada ao serviço de hygiene defensiva, referendando assim o acto do governo que transferiu o mesmo serviço para a Municipalidade, não tinha competencia para proceder como o fez agora.

Na opinião de s. ex., nenhuma lei existe que autorise o poder executivo a intervir neste Districto, como elle pretende.

E si não pergunta por que motivo não levou elle a effeito egual intervenção no Estado do Rio, quando solicitado para soccorrel-o contra a peste bubonica? Por que não o fez no Ceará, quando teve de auxilial-o contra a secca?

Respondendo a um aparte do sr. Lauro Muller, diz que o Districto Federal não está em identicas condições aos Estados da União.

No intuito de demonstrar o acerto das suas palavras, o orador analysa a Constituição do Districto Federal.

Terminado o seu discurso, o orador envia á Mesa o requerimento a que acima nos referimos.

Encerrada a discussão do requerimento a que alludimos, é a sua votação adiada por falta de numero.

Na Camara dos Deputados:

Combatendo a passagem de serviços relativos á hygiene do municipio para a União, reforma que o governo pretende realizar, o sr. Sá Freire, digno representante do Districto Federal, pronunciou hontem, na Camara, o seguinte discurso:

**O sr. Sá Freire**—Começa declarando que não pretendia intervir no debate, no qual tomaram parte, com o brilhantismo costumeiro, diversos deputados, tratando da questão de hygiene municipal, que o orador considera digna da attenção da Camara.

O seu discurso visa uma resposta ao digno deputado por Minas, o sr. Alfredo Pinto, que pretendeu defender o acto do sr. ministro do interior, avocando, por simples aviso, todo o serviço da hygiene a cargo da municipalidade para o governo federal.

Foram dois os argumentos culminantes do honrado deputado—diz o orador—o dispositivo da lei organica do Districto Federal, art. 58, e o facto de constantemente a União soccorrer á municipalidade, prestando auxilios relevantes em occasiões diversas, por solicitação do governo local.

Não se admira do acto do governo, que em relação ao Districto Federal, está até se habituando a tudo resolver por avisos.

O sr. Heredia de Sá — Apoiado, muito bem.

O sr. Sá Freire—Cita o caso, relativo ás

[illegible]

Respondendo ao sr. Gastão da Cunha, que

allega ser a lei clara, lê o orador o officio do ministro do interior, que começa procurando interpretal-a a seu bel prazer.

Examinando o projecto do deputado Rodrigues Lima mostra que neste projecto foi incluida a policia sanitaria para o effeito de revogar o art. 15 da lei de 1892. (Neste momento trocaram-se outros apartes, fazendo o sr. presidente soar os tympanos).

Após exame detido de todas as questões expostas, pergunta o orador si, havendo uma lei municipal regulando a materia de hygiene, póde um simples aviso revogar esta lei.

Vozes—Não.

O sr. Sá Freire—Pois o aviso do ministro revogou a lei ou pelo menos derogou. Ainda sobre esta questão faz o orador longas considerações, lendo a Constituição Federal e mostrando qual a competencia do ministro do Estado. Estranha que o governo faça passar com tanto açodamento o serviço de hygiene para a União e não execute em outros pontos o citado art. 58. Em relação á organisação do serviço de hygiene o governo vai tambem usurpar a competencia do Congresso, creando empregos e fixando vencimentos.

Antes de terminar o seu discurso vae ler um requerimento que espera seja approvado.

Allude finalmente ao facto de ter sido o actual ministro do interior quem referendou o decreto annullando as eleições municipaes e termina dizendo que, emquanto for deputado, emquanto tiver forças, ha de se bater pela autonomia de sua terra. (*Muito bem, muito bem; o orador é cumprimentado*).

O orador enviou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que por intermedio da mesa seja solicitada do governo federal a seguinte informação:

Por que verba vae o governo federal custear o serviço de hygiene, que está a cargo da municipalidade do Districto Federal, e que segundo aviso do ministerio do interior será avocado pela União, e bem assim em que lei se basea para nomear funccionario para o referido serviço e marcar-lhe os vencimentos.»

**DENTES ARTIFICIAES** — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

O Centro Commercial do Rio de Janeiro recebeu da Bahia o seguinte telegramma com relação á lei das fallencias:

«Bahia—11—7—1902—Associação Commercial adhere representação commerciantes Rio, que vos foi dirigida pedindo Senado Federal converter em lei projecto reforma lei fallencias, que importa verdadeira defeza commercio honesto e moralizando. Saudações.—*Umbelindo Gonçalves*, presidente.»

# Correio do Congresso

## SENADO

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada sem debate.

Na hora destinada ao expediente foram lidos os seguintes projectos, enviados da Camara dos Deputados:

Concedendo a cada um dos menores Augusto, Octavio, Bertha, Mario e Sergio, filhos do fallecido deputado Augusto Severo, a pensão mensal de 200$, até completarem a maioridade;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 614:675$, sendo: extraordinario de 206:225$ para pagamento do pessoal da repartição dos Correios, creado por deliberação do Congresso Nacional, em 1901, e supplementar de 408:450$ á verba n. 3.

Foi lida egualmente a mensagem do sr. presidente da Republica, submettendo á approvação do Senado a remoção do sr. Regis de Oliveira, do Vaticano para Vienna e do dr. Bruno Chaves, desta para aquella legação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

A ordem do dia para a sessão seguinte é—trabalhos de commissões.

## CAMARA

Preside a sessão o sr. Carlos de Novaes.

O expediente lido tem o fim de sempre.

**O sr. Sá Freire**—Pronuncia um discurso ácerca da transferencia do serviço de hygiene para cargo da União.

Em outra secção damos resumidamente o que diz s. ex.

**O sr. Cincinato Braga**—Occupa-se da questão do Acre. Noutra local publicamos em resumo o discurso de s. ex.

Passam-se ás votações.

E' regeitado o projecto que concede ás sras. dd. Dorothéa e Maria Dolores Zuniga, filhas do brigadeiro barão de Calera, a relevação da pena de prescripção, para que possam perceber o meio soldo que recebia sua mãe, viuva daquelle brigadeiro.

São approvados os seguintes projectos:

Concedendo licença por 1 anno a Antonio Navarro, conductor de trem da Estrada de Ferro Central, e por 6 mezes ao dr. Elias de Castro Mascarenhas, procurador da Republica no Piauhy;—abrindo os creditos de 2:638$015, para pagamento á Companhia das Aguas de Maceió;—de 237:215$545, para obras a praticar no canal do Mangue;—de 576:331$644, para as despezas feitas em 1901 com os cruzadores *Tamoyo* e *Benjamin Constant*; — de £ 370—15—5, para pagar os concertos do cruzador *Benjamin Constant*, em Plymouth (Inglaterra);—de 100:000$, para a verba *Obras* do ministerio da marinha, e de 5:000$ para pagamento de um terreno, na estação do Rocha, adquirido pela Estrada de Ferro Central;—equiparando aos logares de apontador dos Arsenaes de Marinha e de Guerra o de apontador geral da Alfandega desta capital;—mandando dispensar dos exames praticos de que cogitam os artigos 28 e 29 do regulamento de 31 de março de 1851, os officiaes e praças do exercito habilitados com os cursos das armas a que pertencem, e deroga a lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 1892, na parte referente a este assumpto;—autorisando o governo a promover á effectividade do posto os alferes graduados pela lei n. 350, de 9 de dezembro de 1895; de official superior ao tenente-coronel reformado Antonio Travassos Alves.

São encerradas as discussões de varios projectos.

Entra em discussão o projecto que autorisa o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario da somma que se tornar necessaria para pagar a execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a Fazenda Nacional a restituir a Corrêa Avila & C. a importancia que demais pagaram de direitos de importação de kerozene, no exercicio de 1886.

**O sr. Bricio Filho**—Principia pedindo ao sr. presidente que lhe faça chegar ás mãos o projecto e as emendas apresentadas.

O projecto autorisa o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario da somma que se tornar necessaria para pagar a execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a Fazenda Nacional a restituir a Corrêa Avila & C. a importancia que demais pagaram de direitos de importação de kerozene, no exercicio de 1886.

Si ha uma sentença na mesma, deve estar estipulada a quantia a receber; nestas condições, estranha que o projecto não discrimine a importancia a ser paga.

Assim como está é uma autorisação ampla, com a qual não póde absolutamente concordar.

Acaba de ser apresentada uma emenda mandando estender o pagamento a Boris Frères, José Antonio de Souza e João da Costa Bastos, tambem portadores de sentença. A emenda, porém, participa do mesmo defeito; não indica a somma a satisfazer.

Como o projecto tem de voltar á commissão de orçamento, por ter sido emendado no sentido de augmentar despezas, pede aos seus honrados membros toda a attenção para a reclamação que faz, enviando um requerimento, que pede providencias sobre o caso.

O sr. João Lopes — Na qualidade de autor da emenda, allega que os srs. Boris Frères, José Antonio de Souza e João da Costa Bastos pleitearam no Supremo Tribunal e venceram. E' justo que sejam pagos. Não contesta os fundamentos da reclamação do orador precedente.

O sr. presidente — Nomeia os srs. Urbano de Gouvêa e Carlos Ottoni para as commissões de obras publicas, redacção e leis, na ausencia dos srs. Hemenegildo de Moraes e Viriato Mascarenhas.

A's 3 1/2 levanta-se a sessão.

# NO ESTRANGEIRO
## (Pelo telegrapho)

ALLEMANHA.—Berlim, 11

**ENTREVISTA REAL**

Segundo se crê, o rei Eduardo, logo que possa sahir de Londres, terá uma entrevista com o imperador Guilherme. O soberano allemão irá ao encontro do soberano inglez, devendo a entrevista realisar-se na bahia Spithead.

Diz-se tambem que o encontro dos dois monarchas será marcado para o dia 3 de agosto, se não houver qualquer interrupção no restabelecimento de Eduardo VII.

**A COMPRA DE MACAU**

A *Gazeta de Colonie*, em artigo desta manhã, affirma que é falso que o governo allemão se tenha offerecido a Portugal para lhe comprar Macau.

INGLATERRA—Londres, 11

**A POLITICA ITALIANA**

O *Standard* commenta hoje a visita de Victor Manoel III, rei da Italia, ao soberano da Russia, o czar Nicolao III. Critica vivamente o optimismo dos jornaes francezes, que exaggeram a sua importancia quando a julgam signal de enfraquecimento de triplice alliança. Ao mesmo tempo, faz os mais rasgados elogios ao governo italiano, a quem attribue uma politica habil, tendente a manter com todas as potencias as melhores relações de amisades.

**A QUESTAO DOS ASSUCARES**

Nos circulos officiaes, correm boatos de que a Belgica, Inglaterra, Allemanha e Austria-Hungria tencionam trocar entre si as impressões que lhes despertou a resposta do governo russo sobre a questão dos assucares.

**EDUARDO VII**

O rei Eduardo continúa sempre a dormir bem. Sob todos os pontos de vista, o seu estudo melhora ininterruptamente. Nas rodas officiaes, corre que o soberano, por occasião de sua coroação, não fará nenhum convite official as cortes estrangeiras.

—Dizem os diarios que o rei Eduardo partirá na terça-feira para fazer um cruzeiro em Portsmonth.

**GRANDE INCENDIO**

Houve um grande incendio em Sollestate (?), em uma fabrica de carbureto de calcio. Dois bombeiros ficaram feridos, nos trabalhos de extincção. Os prejuizos são enormes

**BANQUETE IMPERIAL**

No Guild Had teve logar hoje o banquete imperial da coroação do rei Eduardo. O conde de Onslow, sub-secretario parlamentar do *Colonial Office* presidiu o festim.

FRANÇA—Pariz, 11

**LIQUIDAÇAO IMPORTANTE**

A Assembléa dos credores da *Caisse Generale des Familles*, cuja sede é na rua de la Paix, recebeu communicações do relatorio do liquidador da sociedade.

O relatorio demonstra que o activo se eleva a 28 milhões e meio de francos e o passivo é de 19 milhões e meio. O juiz do Tribunal do Commercio e o conselho de vigilancia entendem, contudo, que os credores só poderão receber 20 °|. das quantias que lhes são devidas.

Em artigo desta manhã, o *Echo de Paris* affirma que o liquidador da *Caisse* declarou a um dos seus redactores que o balanço apresentado é falso. E, segundo as informações que elle lhe forneceu, o activo é somente de 10 milhões e o passivo sóbe a nada menos de 40.

—Hoje, o Tribunal do Commercio declarou aberta a fallencia da *Caisse*.

**O CAMBIO**

O cambio sobre Londres está a 25,16 d. francos por libras.

**OS ASSUCARES**

Foi approvado o projecto da convenção de Bruxellas sobre os assucares.

**GRANDE INCENDIO**

Communicam de Fort de France que grandes columnas de fogo incendiaram no dia 9 do corrente as ruinas de Saint Pierre e accrescentam que grandes quantidades de cinzas e pedras cahiram durante meia hora, em Mone Rouge e em Frands St. Denis. Não houve felizmente nenhuma victima a lamentar.

**RESCISAO DE CONTRACTOS**

O sr. Pellestan, ministro da marinha, protestou contra os boatos que correram de que haviam sido rescindidos os contractos para a construcção de couraçados e declarou que preveniu apenas os directores dos *Chantiers de la Méditerranée* que era conveniente esperar.

**ESCOLAS DAS CONGREGAÇÕES**

As camaras começaram a discussão do orçamento para 1903. Na sessão de hoje na Camara, o sr. Aynard, republicano progressista, apresentou uma interpellação circular a respeito do fechamento das escolas congreganistas. O sr. Combes, ministro do interior, pediu que a interpellação fosse collocada em seguida á ordem do dia. O sr. Aynard protestou contra o pedido do presidente do conselho, o que originou um tumulto indescriptivel, o qual ameaçando continuar obrigou o presidente a levantar a sessão.

— Tendo sido reaberta a sessão após o grande tumulto que houve a censura foi pronunciada contra o sr. Ouffray que durante a confusão gritou «abaixo os ministros proscriptores», a interpellação do sr. Aynard foi posta em seguida á ordem do dia.

Fort de France, 11

**ERUPÇÃO NA MARTINICA**

Acaba de se produzir uma nova erupção e fazem-se ouvir fortes detonações na *Soufrère*.

ITALIA—Genova, 11

**O CAMBIO**

O cambio sobre Paris está a 101, 45 liras por 1.

Verona, 11.

**A VIAGEM REAL**

O rei Victor Manoel passou em Verona ás 5,55 horas da manhã de hoje. Na estação do caminho de ferro, foi cumprimentado, com enthusiasmo, por uma multidão enorme.

**RETIRADA DE EMBAIXADOR**

Os jornaes italianos e allemães dão noticia, sem commentarios, da retirada de S. Petersburgo do embaixador da Austria-Hungria na Russia.

A *Patria* em sua edição de hoje desmente que o embaixador da Austria-Hungria em S. Petersburgo, barão Leda d'Aerenthal tenha deixado a capital moscovita na vespera da chegada do rei da Italia.

Entretanto o *Giornale d'Italia* confirma que o referido diplomata se retirou de S. Petersburgo.

**UM CANARD?**

O boato que correu no estrangeiro, de que a Italia irá occupar o Tripoli, é classificado nesta capital de *canard*.

Milão, 11.

**AS ELEIÇÕES COMMUNAES**

Reina a sensão no campo socialista desta cidade por causa das eleições communaes.

O sr. Fierazione, socialista, foi derrotado.

Roma, 11.

**FUNERAES DE UM SENADOR**

Os funeraes do senador, marquez Trivulzio principe de Musacco, hoje realizados, foram imponentes. O filho do finado, marquez di Sesto Ulteriano, deu á varias instituições a quantia de 25.000 liras.

**O PAPA E OS AMERICANOS**

O jornal *Italia* annuncia que, devido ás difficuldades creadas pelo Vaticano nas negociações com os Estados Unidos a respeito das Philippinas, teme-se rompimento das referidas negociações.

HESPANHA—Madrid, 11

**CRIMINOSA PRESA**

Cecilia Aznar, a autora do assassinato commettido na rua de Fuencarral, foi presa em Puigcerdá. Confessou o seu crime.

**A QUESTAO RELIGIOSA**

O arcebispo de Madrid esteve hontem á tarde de visita ao sr. Sagasta. Conversaram sobre a questão religiosa.

**CALOR EXCESSIVO**

Na Hespanha, o calor está actualmente suffocante. Em varias provincias, têm-se dado alguns casos de morte, em consequencia de congestões e insolações.

**O AGIO**

O agio do ouro está a 37, 25 0|0.

PORTUGAL—Lisboa, 11

**AS LOTERIAS**

Os jornaes da manhã dizem que o governo portuguez tem em via de estudo um projecto de convenção reciproca para a venda de bilhetes de loterias em Portugal, Hespanha e Brasil.

ESTADOS UNIDOS.—Nova York, 11

**EXPLOSAO EM MINA**

Segundo telegrammas de Johnstown, no Estado da Pensylvania, receia-se muito que o numero de mortos, na explosão que hontem se deu ali em uma mina, seja de 175.

— Pelas noticias de Johnstown, se sabe que já foram retirados dos escombros da mina 87 cadaveres. Calcula-se em 125 o numero total das victimas, quasi todos hungaros e slavos.

**OS INSURRECTOS NICARAGUANOS**

Por telegrammas do Panamá, se sabe que os insurrectos nicaraguanos acabam de ter um reforço, que consta de muitos colombianos. Estes juntaram-se-lhes em David, no departamento do Panamá.

Os Estados Unidos enviará o cruzador *Rauger* para as aguas do Panamá, afim de vigiar de perto o movimento da insurreição.

Washington, 11

**A QUESTAO RELIGIOSA**

O sr. Root vae submetter ao presidente da Republica a nota do Vaticano que diz respeito á terminação da questão religiosa nas Philippinas. Entende que a objecção dessa nota contra a expulsão das ordens religiosas, cuja manutenção é considerada prejudicial aos interesses do paiz, não repousa sobre nenhum fundamento de valor.

**TREMORES DE TERRA**

Segundo telegrammas recebidos esta tarde, sentiram-se em *Saint Vicent*, no dia 8 do corrente alguns tremores de terra.

PERU'—Lima, 11

**O GENERAL CACERE**

A chegada do general Cacere a esta capital foi uma belissima festa, a que assistiram mais de 5.000 pessoas. Disse o general que volta á patria disposto a trabalhar exclusivamente pela paz, pois só á sua sombra o Perú póde ser prospero e respeitado no concerto das nações do continente e do mundo.

CHILE—Santiago, 11

**EXPOSIÇAO BRASILEIRA**

Todos os jornaes dão minuciosa noticia da exposição de productos brasileiros, hontem inaugurada, mostrando o alto alcance que deste acontecimento resultará para as relações entre as duas republicas.

A' noite o sr. German Riesco offereceu em palacio banquete ao sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho e ao ministro do Brasil, assistindo todos os membros do governo e sendo pronunciados varios discursos brindando a felicidade das duas nações amigas.

ARGENTINA. — Buenos Aires, 11

**AS QUARENTENAS**

Está publicado o decreto que reduz á simples desinfecção as providencias defensivas contra as procedencias do Rio de Janeiro.

Espera-se por estes dias o levantamento das quarentenas ás procedencias de Capetown.

**CONTRA O DIVORCIO**

Os operarios catholicos annunciam que realizarão no proximo domingo um *meeting* em que farão propaganda contra o projecto de divorcio.

**OS CONVENIOS**

Garantem-nos que vae ser assignado o protocollo addicional, esclarecendo os convenios entre o Chile e a Argentina. Ficará positivamente determinado que aquella Republica terá acção exclusiva e independente no Pacifico e que esta conservará a esquadra de que dispõe actualmente, operando sem embaraços no Atlantico.

## PARTICULARES

Macahé, 11.

Não exprime a verdade o telegramma dos srs. Olivier, Guimarães e Gouvêa sobre o attentado de que foi victima o sr. Paiva e Silva, porquanto eu, sub-delegado do Barreto, não tenho tio vivo, como é publico e notorio.— *José Miguel*,

## Maçonaria

Relação dos VVen∴ e SSecr∴ das OOff∴ que têm de servir no anno de 5902 a 5903 (1902-1903) *(Continuação)*

Estado de Alagoas.—Loj∴ Cap∴ *Deodoro da Fonseca*, ao Or∴ de Maceió. Ven∴ Manoel Rodrigues de Oliveira Lima, 30∴ Secr∴ Alceu de Lemos Gonzaga, 3∴ Cap∴ *Perfeita Amizade Alagoana*, ao Val∴ de Maceió. Arth∴ Antonio Martins Murta, 30∴ Gr∴ Secr∴ João Antonio das Chagas Craveiro, 18∴.

Estado do Amazonas.—Cap∴ *Arábal*, ao Val∴ de Itacoatiara. Arth∴ Avelino Augusto Martins, 7∴ Gr∴ Secr∴ João Pereira Barbosa, 7∴.

Estado do Ceará.—Loj∴ *Lealdade 1ª*, ao Or∴ de Maranguape. Ven∴ Joaquim Fructuoso do Nascimento, 3∴ Secr∴ Raymundo Jeronymo de Menezes, 3∴.

Districto Federal.—Ben∴ Loj∴ Cap∴ *Amizade Fraternal*. Ven∴ dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, 30∴ Secr∴ Carlos Jorge Bailly, 18∴. Ben∴ Loj∴ Cap∴ *Amor ao Trabalho*. Ven∴ João Rebello Gonçalves, 33∴ Secr∴ Adrião Acacio Pereira de Figueiredo, 33∴. Cap∴ *Amor ao Trabalho*. Arth∴ Joaquim Carvalho da Silva Magalhães, 30∴ Gr∴ Secr∴ Octaviano José Ferreira da Silva, 18∴. Loj∴ Cap∴ *Aurora Escosseza*. Ven∴ Pedro da Silva Monteiro, 33∴ Secr∴ Adrião Accacio P. de Figueiredo, 33∴ —Cap∴ *Aurora Escosseza*. Arth∴ Adrião Accacio P. de Figueiredo, 30∴ Gr∴ Secr∴ Americo Antonio Pereira de Siqueira, 18∴. Ben∴ Loj∴ Cap∴ *Commercio e Artes*. Ven∴ Joaquim José de Arêde, 7∴ Secr∴ Antonio Gomes dos Reis, 7∴—Cap∴ *Commercio e Artes*. Sap∴ Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, 7∴ Gr∴ Secr∴ Joaquim da Cunha Porto, 7∴. Ben∴ Loj∴ Cap∴ *Dezoito de Julho*. Ven∴ dr. Eurico Jacy Monteiro, 33∴ Secr∴ Virgilio de Oliveira Antunes, 14∴. Cap∴ *Dezoito de Julho*. Arth∴ Carlos Ribolzi, 30∴ Gr∴ Secr∴ Joaquim Pereira Guimarães, 33∴. Ben∴ Loj∴ Cap∴ *Dous de Dezembro*. Ven∴ Hemeterio José Pereira Guimarães, 33∴ Secr∴ Eduardo Olympio Jorge, 18∴ — Loj∴ Cap∴ *Estrella do Norte*. Ven∴ João de Souza Laurindo, 33∴ Secr∴ Aristides Galop Filho, 18∴. Cap∴ *Estrella do Norte*. Arth∴ Manoel Gonçalves de Almeida, 30∴ Gr∴ Secr∴ Aristides Galop Filho, 18∴. Ben∴ Loj∴ Cap∴ *Estrella do Rio*. Ven∴ Carlos Leite Ribeiro, 32∴ Secr∴ José Ricaldone, 18∴. Cap∴ *Estrella do Rio*. Arth∴ Manoel Antonio Moura Machado, 33∴ Gr∴ Secr∴ José Ricaldone, 18∴. Loj∴ *Estrella 1ª*. Rit∴ de York. Ven∴ Richard Winkello, 3∴ Secr∴ L. C. Irvine, 3∴. Loj∴ Cap∴ *Filhos da Luz*. Ven∴ Eduardo José Pereira Rabostra, 31∴ Secr∴ Oséas Esteves de Jesus, 17∴ *(Continúa)*

Reunem-se hoje, á hora do costume, as seguintes OOff∴ *Amor da Patria*, *União*, *Patria e Caridade*, sess∴ para eleic∴ de Comm∴ perm∴ e magn∴ de inic∴ e fil∴; *Estrella do Norte*; *Instrucção Escosseza*; *Operarios do Monte Sinai*; *Cayru*; *Syria*, sess∴ magn∴ e cap∴; *União, Patria e Caridade*, sess∴ de posse.

# Correio dos Theatros

**PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES**

**Apollo**—A Rosa engeitada, drama em 5 actos e 6 quadros, original de d. João da Camara.

Mais uma producção theatral do illustre escriptor portuguez d. João da Camara ouviu ante-hontem o publico fluminense, que ha cerca de dois annos tivera o prazer de applaudir aquella linda joia litteraria, epopéa dos simples, que são *Os velhos*.

D. João da Camara traçou a *Rosa engeitada* para a scena do theatro Principe Real e lá foi ella exhibida, creando Adelina Ruas a protagonista.

Não obstante escripta ao sabor da platéa do Ambigú portuguez, o drama que antehontem a companhia Taveira representou tem paginas que pódem ser collocadas ao lado das mais bellas da *Triste viuvinha* e d'*Os velhos*, na nossa opinião, a obra prima do brilhante escriptor.

D. João da Camara foi buscar os typos da sua nova peça ás mais baixas camadas sociaes do Portugal contemporaneo.

Pena é que aquelles tres primeiros actos, onde a vida palpita, a verdade domina, sejam o fio conductor de um desses dramas amados das platéas populares.

A heroina da peça é uma pobre rapariga, de nome Rosa, entrada no mundo pela porta lugubre da miseria. Abandonada pela que a deu á luz, cresceu sem amparo, na lama, desprotegida inteiramente da sorte.

Na vadiagem, vendendo o corpo a uns e a outros, Rosa encontra um dia um rapaz, João, que a ama e a quem ella ama tambem. Mas a ligação dos dois seria a desventura de uma creança, meiga e boa, que sonha com delicia o dia em que, no templo do Senhor, o sacerdote a uniria ao homem adorado, ao seu João, presa de um amor intenso pela flor do charco, da podridão, por essa Rosa de vida airada.

A engeitada sacrifica-se, recusa-se a pertencer ao rapaz que ama, para não fazer a desgraça de uma creatura que não conhecera nunca o lado máo da vida.

Dois bandidos assassinam a mulher de um velho usurario. Rosa, levada pela fome, implorára pouco antes á dona da casa a caridade de uma esmola.

Chico Arruda, amante de Rosa, um dos miseraveis, deixa na mão da victima um trapo do vestido da engeitada.

Rosa é presa, não se defende, e responde cynicamente ás perguntas da autoridade. A justiça condemna uma innocente.

No ultimo acto, vamos encontrar João Reinaldo casado e feliz. Os jornaes occupavam-se de um erro judiciario, da revisão de um processo que causára emoção.

Trata-se do assassinato da mulher do usurario. Rosa é posta em liberdade, porque um dos facinoras, á hora da morte, revelára a verdade.

Dois annos de prisão tiraram-lhe a vida, envelheceram-na. E Rosa, andrajosa, estendendo a mão á caridade, vem parar á casa de João, onde morre.

Tal o drama emocionante, que a companhia Taveira exhibiu ante-hontem, com grande agrado do publico.

Angela Pinto tem um bom trabalho na protagonista. A scena do cemiterio, todo o quarto acto, quando Rosa resolve immolar o seu amor, pagina admiravelmente escripta, pungente; o interrogatorio e a morte, fornecem á Angela ensejo de pôr em evidencia os seus dotes excellentes de actriz dramatica.

Emilia Eduarda, muito bem na d. Placida; Thereza Mattos á vontade na Marcolina, Maria Santos digna de referencias na Julia.

Luiz Pinto, impetuoso no João Reinaldo, um papel algum tanto ridiculo; Gaspar agradou no velho Augusto Cesar, o usurario; Taveira um bom Fortunato. Merece ainda referencia Justino, no Chico Arruda.

Angela Pinto, como todos os seus collegas portuguezes e italianos, sempre que é applaudida, interrompe a acção da peça e vem agradecer ao publico a manifestação.

O effeito é detestavel. A distincta actriz não poderia, como os artistas francezes, deixar para os finaes de acto esses agradecimentos?

H. M.

**ECHOS**

Recebemos a visita do sr. Oreste Cartocci, representante da grande companhia chino-japoneza, dirigida pelo cavalheiro Watry.

A *troupe*, eis uma boa noticia para o publico, estreará na proxima semana no São Pedro.

*** A seguir á *Rosa engeitada*, subirá á scena no Apollo a hilariante comedia *O filho sobrenatural*.

*** Escreve o *Seculo*, de Lisboa:

«No cartorio do notario Alves do Rio, foi assignada a escriptura de arrendamento; a longo prazo, do grande palacio da praça dos Restauradores. A escriptura foi feita entre o sr. marquez da Foz e seus filhos e o nosso amigo e distinto emprezario Souza Bastos. Fica este com o direito de construir nos jardins interiores do palacio um magnifico theatro moderno, com bellas decorações e tendo todas as suas dependencias no palacio.

A entrada principal dará sobre um vastissimo salão e restaurante no local onde hoje existe a capella.

O principal ingresso para a sala de espectaculo será pela monumental escada, que já de per si é uma verdadeira obra d'arte. O primeiro patamar dará ingresso para a vasta platéa e frizas. Em cima será a entrada principal e luxuosa, para os grandes, artisticos e luxuosos salões, deslumbrantes do bom gosto e de riqueza. Delles se passará para a notabilissima galeria dos bustos, que dará entrada para os camarotes de primeira ordem e balcão.

Ao fundo, na maravilhosa casa de jantar do palacio, ainda com a dependencia de duas bellas salas e um magnifico jardim, será installado um luxuosissimo restaurant, com entrada independente e tambem ligado ao theatro, para o serviço principal.

Haverá duas entradas principaes para as ultimas ordens de camarotes e para as galerias.

O theatro será todo brilhantemente illuminado a luz electrica, com installação propria.

Para Suas Magestades fica reservado um dos bellos salões, que dará passagem aos camarotes reaes e que terá uma espaçosa entrada particular.

No local da antiga bibliotheca do palacio será installado o gabinete de leitura de todos os jornaes portuguezes e estrangeiros e ultimas novidades litterarias.

O *foyer* artistico será tambem luxuosissimo, ornamentado com os retratos das notabilidades do nosso theatro e do estrangeiro e com uma bibliotheca completa de livros sobre arte dramatica.

Os camarins dos artistas far-se-ão em salas espaçosas, cheias de luz e commodidades.

Fica o theatro com dois salões de pintura, vastas officinas de costura, adereços, machinismo, etc.

O palco será construido com todos os modernos aperfeiçoamentos.

Nos baixos do palacio serão rasgadas portas, aproveitando-se tambem as que já existem, afim de se alugarem as magnificas e espaçosas lojas para grandes e luxuosos estabelecimentos, que poderão aproveitar da installação da luz electrica, dando grande animação áquelle local — o primeiro de Lisboa.

Serão tambem para alugar, juntamente com as lojas ou em especial, para optimos escriptorios, as espaçosas salas da sobreloja do palacio.

Com o enorme rendimento de todas estas dependencias, ainda augmentadas com casas de morada para a calçada Gloria, garantiu Sousa Bastos capital e juros da quantia precisa para a construcção da magnifica sala dos espectaculos, para a qual o sr. marquez da Foz cede todos os moldes riquissimos da sua propriedade, a fim de que a esplendida ornamentação condiga com a dos deslumbrantes salões.

Logo que a imprensa disse ter já apparecido uma proposta de um conto e quinhentos mil réis annuaes pelo aluguel do restaurante e dependencias, as principaes casas de Lisboa no genero apressaram-se a fazer maiores offertas e outras pediram para serem ouvidas antes da adjudicação. Cremos que será aberto concurso publico.

Os grandes e notaveis salões são ainda destinados a exposições de arte, grandes bailes, conferencias, concertos, jantares sumptuosos, etc.

Vae, pois, Lisboa ficar possuindo, pelo local, pelas dimensões e principalmente pelas muitas e riquissimas dependencias, um dos primeiros theatros da Europa, conseguindo-se ao mesmo tempo que não desappareça da Avenida aquelle sumptuoso palacio.

Tudo isto se deve á iniciativa do emprehendedor e arrojado emprezario, o nosso bom amigo Sousa Bastos, cuja alta competencia no assumpto é indiscutivel, e a quem a capital vae dever um dos seus grandes melhoramentos.

As obras devem começar no proximo mez de julho.

Os nossos amigos Sousa Bastos e Santos Liberio, como representantes da empreza constructora deste grandioso theatro, foram recebidos por Sua Magestade El-Rei, que é um dos primeiros subscriptores da mesma empreza.

Do melhor grado e pela fórma mais brilhante e gentil, houve por bem sua magestade permittir que á nova casa de espectaculos, que vae ser umas das primeiras da Europa, seja dado o nome de *Theatro D. Carlos I.*»

**RECLAMOS:**

**LYRICO** — Em récita extraordinaria vae á scena a primorosa peça de Sardou e Moreau *Mme. Sans-Gêne*, que tanto agradou na primeira representação.

**RECREIO** — O *Que rodo!* não sahe mais do cartaz do Recreio, tal o resultado que vae dando á respectiva empreza, que nelle encontrou uma mina.

**APOLLO** — A bella *Rosa engeitada* será representada mais uma vez no elegante theatro Apollo, onde a Angela Pinto tem brilhado.

**S. PEDRO** — Primeira representação do celebre *Mauprat*, drama empolgante e capaz de fazer vibrar almas empedernidas.

**PARQUE** — Festa da moda, ou do *high-life*.

Pelo chefe do corpo de agentes da segurança publica foram hontem presos e recolhidos ao xadrez da repartição central de policia Amelia Telles e José Abdon, pronunciados pelo crime previsto nos artigos 330 § 4 e 331 § 3 do codigo penal.

Hoje estes presos serão transferidos para a Casa de Detenção.

# ACTOS FUNEBRES

## D. Brites Gavião Benalar

O engenheiro Saturnino Silva, sua esposa, cunhados, enteados e sobrinhos, têm o desprazer de participar a seus parentes e amigos o fallecimento de sua sogra, mãe, avó e tia, occorrido hontem. O enterro será hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo da rua Victor Meirelles 17, Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Não ha convites por carta.

## Capitão de fragata Soares Dutra

Os aspirantes a guarda-marinha convidam os parentes e amigos do capitão de fragata Soares Dutra, para a missa que mandam rezar hoje, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria.

## Tenente Joaquim Galvão Soveral

(LORENA)

D. Selmira da Silva Soveral, Monsenhor Manuel Vicente da Silva (ausente) e suas irmãs, Agostinho Vicente da Silva e sua familia (ausente), Julio Rolla e sua senhora (ausentes), Tito Baptista Pereira e sua familia (ausentes), dr. Sebastião Ribas da Silva e sua familia (ausentes), Julio Costa e sua familia, convidam aos seus parentes e ás pessoas da sua amizade, a assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Gloria, ás 8 horas, do dia 14 do corrente pelos monsenhores Molina e Alberto Gonçalves, senador federal, em suffragio da alma do seu pranteado marido, cunhado e tio, tenente Joaquim Galvão Soveral, fallecido em Lorena, a 7 do corrente; e desde já confessam-se gratos a este acto de religião.

## João Antonio Soares Dutra

A viuva, filhos, irmã, netos, tia, e genro do capitão de fragata João Antonio Soares Dutra, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam até a ultima morada, e de novo convidam para a missa do setimo dia que será rezada, segunda-feira, 14 do corrente, na Cruz dos Militares, ás 9 horas.

## Dr. Oliveira Salazar

INSPECTOR DE HYGIENE

*(Trigesimo dia do seu passamento)*

Jovina Moniz Barreto e filhas convidam as pessoas de seu conhecimento e amizade a assistir á missa que por alma do seu estimado compadre e medico, mandam rezar segunda-feira, 14 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas da manhã.

## Anna R. Affonso Melin

Antonio Affonso Melin, Josephino A. Vianna, Luiz de Passos Vianna, ausentes, penhorados agradecem ás pessoas que caridosamente acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãe e sogra, e de novo convidam ás pessoas de sua amizade a assistirem a missa do setimo dia na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 horas, hoje, 12 do corrente.

## Viuva Cruz Ferreira

Gastão da Cruz Ferreira e seus irmãos Primitivia, Francisca, Edgard e Arthur, baroneza de Alagoas, sua irmã, sobrinhos e sobrinhas, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de trigesimo dia, que por alma de sua saudosa e pranteada mãe, irmã e tia Cecilia Carvalho da Cruz Ferreira, vae ser rezada, hoje, 12 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

## Leopoldo Miguéz

Alice Dantas Miguéz, Leocadia Miguéz de Mello e seus filhos, Lucinda Miguéz de Castro, Luiz Peixoto de Castro e seus filhos, participam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia por alma de seu saudoso e prezado marido, irmão, cunhado e tio Leopoldo Miguéz será rezada hoje, 12 do corrente na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Agradecem a todas as pessoas que assistirem a esse acto de religião.

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfandega n. 13.

**DESESPERADO DE VIVER**

Mais um que procura na morte allivio para uma existencia que o esforço pessoal não podia manutenir.

No labutar diario de vendedor ambulante, Antonio Scovino não auferia meios sufficientes que satisfizessem a sua ambição de homem.

Então o desanimo se apoderou do seu espirito fraco e a lembrança da morte nunca mais deixou a sua mente desvairada.

A idéa, alimentada muito em silencio, teve o seu desfecho fatal, hontem, ás 5 horas da tarde.

Recolhendo-se ao seu quarto na casa onde residia, á rua de S. Diogo n. 78, Scovino lançou mão de um revólver e disparou-o no lado esquerdo do peito.

A morte foi instantanea.

Um dos seus irmãos communicou o facto ao delegado da 7ª circumscripção urbana, pedindo ao mesmo tempo que o exame medico-legal fosse feito em sua residencia, afim de que de lá sahisse o enterro.

A autoridade não annuiu ao pedido e na carrocinha da Assistencia Policial foi o cadaver recolhido ao Necroterio.

O suicida era de nacionalidade italiana, contava 28 annos de edade, sendo casado em sua patria.

ULTIMO RELATORIO DA FAZENDA — Pelo dr. Vieira Souto; continúa á venda no escriptorio desta folha, preço 2$000.

**AGGRESSAO E FERIMENTO**

Ha muito tempo que entre Annibal Vieira dos Santos e José dos Santos, residente á rua João Caetano n. 149, reinava forte desavença.

Hontem, depois de calorosa troca de palavras, José com uma vassoura vibrou forte pancada na cabeça de Annibal, contundindo-a.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da 7ª delegacia urbana.

O ferido, depois de medicado recolheu-se á casa de sua residencia.

ALTA novidade em tecidos de lã para vestidos, 30 °|. de abatimento nas vendas a dinheiro, Barbosa Freitas & C. Ouvidor, 74 A.

Para a delegacia do Thesouro em Londres serão enviadas cerca de 400:000 libras.

LIVROS COLLEGIAES Grande sortimento, Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

**POSTA RESTANTE**

Têm cartas no escriptorio desta folha os srs.: Augusto R. Abreu, José Rebello, dr. José Verissimo, dr. Ubaldino do Amaral, N. F. M. C. B., A. A., 2º annista de medicina, Mario Gonçalves Dias, dr. Lauro Sodré, professor A. Lima, Carlos Martins G. Penna, C. R., Carlos Braga & C., d. Francisca M. C. Bonito e uma senhora viuva com um filho.

CONTINUAMOS a fazer 30 °|. de abatimento nas vendas a dinheiro, com o fim de vender muito, vendendo barato.—Barbosa Freitas & C. Rua do Ouvidor 74 A.

CHOCOLATE BHERING—Rua Sete de Setembro n. 63.

CAFÉ GLOBO Rua Sete de Setembro n. 63.

**TELEGRAMMAS**

Estão retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes:

Do Recife, para Salteiro; de Assuncion, para Frajovil; de Belém, para Pauer; de O. Preto, para Lazo de Campos, para Thecmar; de Cataguazes, para Rodomario; de S. Paulo, para Rohloff; de Florianopolis para Muller.

Na estação da praça da Republica: de São Paulo, para Luiz Caldeira.

Na de S. Francisco Xavier: do Recife, para dr. Trajano.

Na da Prainha: da Victoria, para Adolpho; de Taubaté, para Joaquim Ramos.

MORINS, cretones, meias, capas, colchas e cobertores. Está liquidando pelo custo a PAULICE'A, largo de S. Francisco n. 2.

**LIBERDADE BARATA...**

A' uma hora da madrugada de hoje, vieram a esta redacção Gonçalves Gomes e Antonio Pereira, estivadores, queixar-se de que acabavam de ser aggredidos na rua do Rezende por dous agentes de policia, quando se recolhiam á casa.

Os encostados do sr. chefe de policia, depois de maltratal-os com palavras e empurrões, deram-lhes voz de prisão, apesar de allegarem os pobres homens que não eram desordeiros, nem estavam perturbando o socego publico. Suas pedidos de nada valeram e os agentes que tinham secca a garganta, apreciadores de bom vinho á custa do dinheiro alheio, imaginaram logo em tirar partido de suas victimas, offerecendo-lhes a liberdade por cinco mil réis, preço que soffreu grande abatimento, porque os infelizes só dispunham de dez tostões, e os zelosos auxiliares do sr. Muniz Barreto se contentaram com essa quantia e foram *derretel-a* em alcool na taverna proxima.

E diga-se que o Rio de Janeiro não tem boa, esplendida, extraordinaria policia, para garantia da bolsa e da liberdade dos cidadãos!

# VIDA OPERARIA

**A' classe operaria**

Sou forçado a sahir hoje do meu silencio, para mais uma vez ser a nota discordante entre os meus companheiros; mas, si isso faço é porque não tenho em mira a popularidade, que para mim só tem valor real quando conquistada no terreno da verdade e da justiça. Pesa-me profundamente dizel-o, mas a triste verdade é que, acho, estão trilhando máo caminho todos os companheiros que pretendem que o dia 1º de maio, o nosso dia de protesto universal, se transforme no dia feriado das classes dirigentes. Realmente, si era para dar essa feição burgueza ao nosso dia, escusado nos seria esse trabalho, que ha tantos annos se faz, para que, uma vez no anno, em toda a parte do mundo, as officinas e as fabricas se fechem ou fiquem abandonadas pelos nossos companheiros, que accordaram em que, em determinado dia do anno, nós todos, unidos só por um pensamento, mostrassemos, pela nossa solidariedade consciente, que o capital nada valeria sem que nós trabalhassemos.

E quando não fosse sómente esse o objectivo desse accordo, foi em parte. Mostrar a inutilidade do capital e da burguezia, foi esse um dos fins principaes, e o capital foi, é e será o nosso eterno inimigo, emquanto não mostrarmos que nós, os que trabalhamos, somos tudo, que elle nada é.

Errados estão os nossos companheiros em querer feriado o dia 1º de maio, quanto mais que a burguezia, amedrontada como está com o pavor que lhe causa a questão social, julgará por força que nós ainda estamos afastados do nosso papel de homens sedentos de justiça, e que em taes condições ainda nos poderão torcer, enganar-nos e escravisar-nos ainda mais.

E' certo que um companheiro já apresentou ao parlamento francez a idéa de fazer esse dia feriado; mas esse companheiro, Michelin, lá mesmo nesse parlamento, viu-se guerreado pelos companheiros do radicalismo socialista. Ora, si assim é, nós que tão radicaes queremos ser em tudo, para que vamos transigir em uma parte tão importante dos nossos principios?

Si nos batemos para nos emancipar da burguezia, quando se approximar o dia 1º de maio, devemos abandonar a fabrica ou a officina, sem nos preoccuparmos com o resultado que dahi nos advenha, e faça-se o 1º de maio ou a grève geral. Si não bastar esse dia, façamos 2, 3, 4, 5, 6 ou quantos quizermos, mas sem mostrar, como se está procurando fazer, a nossa fraqueza, a nossa cegueira e a nossa desunião.

Trabalhemos todos com um só objectivo, sem nos preoccuparmos com quem vae na frente, ou na rectaguarda: deve-nos preoccupar é si todos vão para o mesmo fim.

A gloria não será de um nem de meia duzia, será da collectividade, porque será o triumpho da justiça que virá reivindicar os direitos das classes trabalhadoras.

O operario.

**Mariano Garcia**

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Damião, ex-operario, que veiu queixar-se do seguinte facto, passado na fabrica de moveis Leandro, sita á rua do Lavradio, onde trabalhava.

Na hora do descanso, depois de haver apitado a machina para o almoço, dirigiu-se a um de seus companheiros, afim de conversarem sobre um caso intimo. Nesse momento chegava o «patrão», que o censurou por estar conversando, contra o disposto no regulamento da fabrica.

Procurando desculpar-se, pois não era hora de trabalho e sim de descanso, para a refeição, teve como replica que não eram ali admittidas observações e que estavam terminantemente prohibidas as conversas, em qualquer hora que fosse.

Não concordando o operario com a reprehensão, que julgou, além de descabida, attentatoria á sua liberdade e novo meio de reduzir os operarios ao silencio e a uma baixa servidão, retirou-se daquella casa e veiu nos trazer a sua queixa, pedindo aos seus companheiros que sejam juizes desse seu acto, tendo elles em vista as reducções injustamente soffridas, e que não pódem ser accrescidas de taes reprehensões por futeis motivos.

**Congresso Central União dos Operarios no Brasil**

A directoria deste Congresso reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, á rua da Assembléa n. 73, 2º andar.

**Centro das Classes Operarias**

Em sessão da administração e conselho de 6 do corrente, foi concedida a exoneração pedida pelo companheiro J. J. Lopes Junior, do cargo de 3º vice-presidente director de finanças, e acclamado para exercer interinamente este cargo, de accordo com a constituição que rege esta aggremiação, o companheiro Fulgencio Ferreira Sophia.

Foram indeferidos pelo sr. ministro do Interior os requerimentos do dr. Edmundo Gastão da Cunha e do cirurgião dentista Francisco de Paula Severino da Silva.

## CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Henrique; 1ª promptidão, capitão Alexandre e alferes Mendes; ronda nos theatros, alferes Dyonysio; medico de dia, dr. Secundino.

# OS GATUNOS

## A POLICIA ONDE ANDAVA?

Mais uma vez fica provada a incompetencia do sr. Paulino de Carvalho, delegado da 6ª circumscripção urbana, para exercer o cargo de autoridade policial.

Um delegado que abandona a sua circumscripção, para se divertir nos diversos theatros desta capital, que nem ao menos sabe dispôr das praças que tem sob suas ordens para o policiamento, merece, de certo, ser mimoseado com a licença ha muito desejada pelos seus jurisdiccionados.

E' é, pois, o que se deprehende do facto hontem havido na residencia do sr. Gaffret, á rua S. Clemente n. 145.

Eram 5 horas da tarde, dia ainda, quando os gatunos, scientes do cochillar constante da policia da 6ª, escalaram uma janella da referida casa, conseguindo penetrar em um dos quartos, de onde subtrahiram diversas roupas de uso, um alfinete de ouro com rubi e brilhantes, um annel de ouro para gravata, quatro botões de ouro com perolas, um revólver e 20$ em dinheiro.

Effectuado o furto, os gatunos retiraram-se satisfeitos e proseguiram incolumes até o ponto escolhido para combinação, talvez, de um outro assalto.

Para desencargo de consciencia, o sr. Gaffret resolveu communicar o occorrido á respectiva delegacia, que só pela queixa da victima teve conhecimento do que se passou.

Com certeza, será aberto um inquerito *pro formula*, ficando tudo como dantes... no quartel do sr. Paulino...

**DESASTRE**

Hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, na estação dr. Frontin, o operario do Arsenal de Marinha Francisco Joaquim Rodrigues, no momento em que tentava tomar o trem S U 12, quando este se achava em movimento, cahiu, resultando ficar com o pé direito esmagado e a perna esquerda fracturada.

O ferido recebeu os primeiros curativos na pharmacia Gonçalves, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia, á rua Amalia n. 10.

Do accidente tomou conhecimento a autoridade da 1. suburbana.

## PELAS ASSOCIAÇÕES

LIGA PROMOTORA DE TRABALHOS FEMININOS — Esta associação reunir-se-á amanhã, ás 2 horas da tarde, na sala Napoleão, do Lyceu de Artes e Officios.

MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO. — Esta sociedade realiza amanhã, ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral de contribuintes, para leitura do parecer da commissão de exame de contas e reforma de estatutos.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO Á INFANCIA — No dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, esta associação festejará o 1º anniversario de sua installação.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA BRASILEIRA — Realizou-se, no sabbado, 5 do corrente, a sessão ordinaria semanal desta sociedade, sob a presidencia do dr. Ennes de Souza e com a assistencia de 9 srs. socios.

Lida a acta, que foi approvada, o sr. presidente fez varias communicações á assembléa sobre a escola rural «D. Clara» e sobre a competencia da sociedade.

Foi lida uma memoria do sr. Emilio Vilion sobre a cultura dos aspargos e muito applaudido o trabalho do [illegible].

O sr. presidente communicou a partida de representantes da sociedade para o Maranhão e para os Estados Unidos e ajuntou [illegible]

que o dr. M. F. Bacellar levou comsigo sementes que se conservaram sem se deteriorar, durante dois annos, devido á um banho de sulfureto de carbono.

O dr. H. de Lima communicou um curioso phenomeno de germinação de sementes depois de sujeitas á uma alta temperatura.

A's 4 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão e o sr. presidente marcou o seguinte para amanhã, 12 do corrente.

SOCIEDADE BENEFICENTE COMMERCIAL ARTISTICA E INDUSTRIAL. — O Conselho director desta Sociedade reuniu-se em sessão ordinaria no dia 8 do corrente.

A's 7 1/2 horas da noite foi aberta a sessão pelo presidente sr. Manoel Cesario da Costa Faria, que convidou para servirem *ad-hoc* como secretarios os srs. Oscar de Freitas Vallim e Candido Gonçalves de Azevedo.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada, contra o voto do sr. vice-presidente.

*Expediente* — Constou dos seguintes requerimentos: d. Carlota Barbosa Pimenta, requerendo o funeral de seu marido Francisco Roberto Pimenta — A Thesouraria para pagar.

Domingos Lourenço Pereira, requerendo beneficencia — A commissão hospitaleira.

Manoel Paes Coelho, pedindo para ser incluido no quadro de socios invalidos.

Foi attendido.

Antonio Cardozo da Silva dando informações a respeito de um socio invalido.

Foi tomada em consideração.

Officio do secretario sr. José Teixeira da Cunha, pendindo exoneração do cargo. Não concedido, por maioria.

*Ordem do dia* — Foram approvadas 8 propostas para novas associados.

PARTIDO REPUBLICANO NACIONAL. — O Directorio Central deste partido convoca para hoje, ás 7 horas da noite, no edificio do Club Militar, uma assembléa geral dos seus correligionarios, afim de tratarem da eleição do Directorio Central e organisação dos directorios districtaes e procederem á leitura da mensagem que deve ser dirigida ao Congresso Nacional.

# SANTA CASA

«Causou a mais desagradavel impressão no seio da parte sã da irmandade, e tem sido objecto de vivos commentarios, o exquisito proceder do sr. bispo de Olinda, mudando de voto duas vezes para, afinal, votar no sr. Miguel de Carvalho» (*Correio da Manhã* de 4 do corrente). Sei que o sr. arcebispo Arco Verde tomou parte activa na eleição do novo provedor.

Como se explica essa preferencia dos dois prelados, e, sem duvida, dos seus monsenhores *et reliqua*... pelo sr. Miguel de Carvalho?

Não será de certo por amor ao sr. Carlos Rodrigues, que não parece primar pela sua orthodoxia catholico-romana, e pende mais para o protestantismo.

Tambem não é pela superior capacidade administrativa do eleito, até aqui «simples advogado de reduzida clientela», semi-chefe de partido, e energumeno politico; ao passo que o seu competidor, além de administrador provado, de iniciativas poderosas e fecundas, de rara energia e de elevado prestigio, prima pela firmeza de sua crença religiosa.

Qual foi, pois, a causa da interferencia escandalosa dos prelados a favor do sr. Miguel de Carvalho?

Odio jesuitico e prostituição aos poderosos do dia.

Ninguem ignora que o conselheiro João Alfredo já incorreu, senão em excommunhão, ao menos em censura canonica da *Santa Madre*, na memoravel questão religiosa, e, embora lhe perdoassem o *grande delicto* de punir com a lei prelados que se rebellaram contra os poderes constituidos, ficou o que os theologos papistas chamam reato da culpa: procedem como na sua confissão sacramental, perdôam o peccado, mas não perdôam a pena do peccado, e o penitente tem de pagar, soffrendo neste mundo, ou indo para os abysmos do medonho Purgatorio.

E' tambem sabido por todos que estudam sem preconceitos as Santas Escripturas, que a Egreja de Roma é chamada no Apocalypse — a grande prostituta dos reis e dos principes deste mundo. Embora o sr. Campos Salles seja reconhecido como atheista, embora em suas mensagens, falando como chefe de uma nação religiosa, nem uma vez sequer tenha proferido o nome de Deus, e embora seja detestado por todos os patriotas sinceros — como azarento e desgraça deste paiz —, é o poderoso do dia, e os *santos* prelados não querem desmentir as tradições de sua Roma papal, a grande Babylonia dos vicios e do dinheiro, que fulmina com execrandas excommunhões os Americo de Campos, e solemnisa com funeraes pomposos os restos de Humberto I.

Digamos com B. Mantuani:

«*Venalia nobis*
*Templa, sacerdotes, altaria, sacra, corono, Ignes, thura, preces, cœlum est venale, Deus —que.*»

**Hippolyto Campos**

O sr. ministro do interior transmittiu ao seu collega da fazenda, afim de resolver sobre o assumpto, copia do requerimento em que o bacharel em sciencias e letras, José Maria Coelho reclama contra a cobrança de sellos nas certidões dos exames que prestou no Internato do Gymnasio Nacional.

Concederam-se 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao soldado da brigada policial desta capital João de Souza Queiroz.

## ESTADO DO RIO

A commissão executiva do partido republicano do Estado do Rio reune-se hoje, nesta capital, afim de proceder á escolha dos candidatos ás vagas de deputados, um federal e outro estadoal, e cujas eleições foram marcadas para o dia 27 do corrente.

E' possivel que para a Camara Federal seja indicado o nome do dr. Oliveira Bello, e para a assembléa do Estado o do sr. Alexandre Moura ou do major Fabricio de Mattos.

Parece que na Assembléa Fluminense, tantos os partidarios da permanencia da capital do Estado em Petropolis, como os que a querem mudada para Nictheroy, votarão homogeneamente na eleição da mesa; entretanto, dizia-se hontem, a ultima hora, que dessa primeira escaramuça dependia o novo rumo politico a se seguir no vizinho Estado.

Até hontem 32 deputados haviam communicado á mesa da Assembléa estarem promptos para os trabalhos.

O sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho ao requerimento em que o tenente-coronel Joaquim José de Castro Sampaio Filho pedia restituição do imposto predial e da multa que pagou indevidamente:

«Dirija-se á Recebedoria.»

Tendo M. Estacio da Costa e Silva pedido licença para vender estampilhas da União no Estado do Rio de Janeiro, deu o sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

«A' vista dos pareceres, não póde ser attendido o pedido.»

# RECLAMAÇÕES

**POLICIA**

O sr. Antonio Manoel Lopes veiu queixar-se-nos de ter sido victima de uma violencia da policia do sr. Edmundo Muniz Barreto.

Passando ante-hontem pela rua Senador Pompeu, foi preso, juntamente com alguns sujeitos, que promoviam uma serenata.

O sr. Manoel Lopes esteve detido vinte e quatro horas, não obstante saber a policia não fazer elle parte do grupo de vadios.

Ahi fica a queixa do sr. Lopes.

— Queixa-se o sr. Joaquim Teixeira da Silva, negociante desta praça, da arbitrariedade hontem commettida por um individuo que, se intitulando autoridade policial, prendeu um seu empregado, conductor da carroça n. 2.217.

Ao passar esse vehiculo ás 4 1/2 da tarde pela rua do Passeio, espantaram-se os animaes, que levaram a carroça de encontro ao carro em que vinha o dr. Rego Barros, director da Companhia do Gaz.

O estrago limitou-se ao amalgamento do guarda-lama do carro, mas foi o bastante para que o tal individuo désse voz de prisão ao carroceiro, isso com infracção do regulamento de vehiculos, que manda simplesmente apprehender a carteira de matricula, afim de ser o prejuizo indemnisado pelo dono do vehiculo causador do accidente.

Como o detido protestasse, ainda recebeu insultos por parte da tal autoridade, que tampouco sabe de seu officio, mas que fazer [illegible] attendendo a sua dedicação.

# VIDA ACADEMICA

**Escola Militar do Brasil**

**CORREIO DA ESCOLA**

Adelino Qaycurus Piranema, Aristides Paes de Souza Brasil, Alfredo Alipio Nery Cordeiro, Alberto Lavenère Wanderley, Antonio Leite Pinheiro Alves, Annibal Suetonio de Menezes Dias, Alfredo de Floro Cantalice, Arthur Nunes de Moura, Brazilio Taborda, Brazilio Carneiro de Castro, Antonio Ribeiro de Rezende, Henrique Ascendino de Mattos, Juliano Nunes, José Limeiro Ribeiro, José Azevedo da Silveira, Leopoldo Henrique, Luiz Gouvêa Ravasco, Luiz de Oliveira Pinto, Marcolino Fagundes, Manuel Meira de Vasconcellos, Octaviano Jansen Pereira, Pedro Rodrigues Barroso, Praxedes Theodulo da Silva, Paulo Neves de Moraes Gomide, Raymundo Nonato de Campos, Rogaciano Gonçalves Barroso, Tertuliano de Albuquerque Potyguare, Tiberio Ribeiro Aboim e Vasco Antonio Lopes.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bolivar; estado-maior, alferes Albuquerque Vasconcellos; adjuncto, alferes-alumno Menna Gonçalves; subalterno: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, alferes Lima e Moura e á 3ª tenente Oliveira Carneiro; dia ao contigente, alferes Ayres Carqueira; serviço medico, dr. Leal Filho e inferior de dia, alumno Gaspar Guimarães.

Uniforme 6º.

**Escola Naval**

Serviço para hoje:

Superior de dia, 1º tenente Luiz Perdigão; officiaes de quarto, segundos tenentes, Amphiloquio Reis e Arthur do Rego Meirelles; ajudante G.G. M.M., alumnos Costa Ramos, Mattos Azevedo e Raul Carmillo; medico de dia, 2.º tenente dr. Paulo dos Santos.

Aspirantes de serviço: chefe de dia, Esculapio de Paiva, ajudante Octavio Burmester externo Didio Costa.

Uniforme 7º (Dolman branco, calça e bonel azues).

— Por proposta do sr. vice-almirante director da Escola Naval, vai ser nomeado para mestre de infanteria e esgrima de bayoneta o 1º tenente do corpo de Armada, Agenor Monteiro de Souza, que se acha addido ao Quartel General de Marinha.

**Capitão de fragata Soares Dutra'**

— Os Aspirantes á guarda-marinha convidam os parentes e amigos do capitão de fragata João Soares Dutra, para assistirem a uma missa que mandam rezar hoje, ás 9 1/2 horas da manhã na egreja da Candelaria.

**Universidade Popular Livre**

Não se achando ainda restabelecido o professor sr. desembargador Luiz de Souza da Silveira, deixa, por prescripção medica, de realizar a prelecção de hoje, no Retiro Litterario Portuguez.

— A Associação Christã de Moços offereceu os seus salões para os cursos da Universidade, havendo porém, prévia combinação com o secretario geral sr. Myron A. Clark, quanto ás datas para as conferencias, afim de evitar coincidencia com os dias das reuniões, aulas e conferencias que a associação promove.

O presidente da congregação agradeceu pessoalmente o apreciado offerecimento.

— O provecto professor dr. Oliveira Menezes, tendo como preparador o sr. cirurgião dentista Mario Azevedo, realizou ante-hontem, no Pedagogium, com grande numero de ouvintes, a 1ª prelecção do curso de physica.

A brilhante lição, que durou uma hora, foi acompanhada de muitas e instructivas preparações para demonstrar cabalmente a distincção que ha entre corpos physicos e chimicos; estes transformam-se, aquelles conservam-se integros.

Do numeroso auditorio fazia parte a sra. professora Alice Navarro de Paula Ramos. Assistiu tambem á prelecção o presidente da congregação.

— Matricularam-se no curso os srs. Vivaldi Magalhães Castro, Felix Armando Frazão, Luiz de Castro e Enéas Rodrigues Coelho.

— Realiza-se amanhã, á 1 hora, no Lyceu de Artes e Officios, a 3ª prelecção pelo abalisado professor dr. Gabizo, do curso de molestias venereas.

O presidente da congregação conta poder comparecer.

**Escola Nacional de Bellas Artes**

Do dia 15 ao dia 25 do corrente mez recebe a Escola Nacional de Bellas Artes as obras de arte da secção de pintura, desenho, aquarellas, pasteis, etc., destinadas a figurar na 9ª exposição geral que se inaugurará a 1 de setembro.

**Escola Livre de Nautica e Machinistas**

Acta da 2ª sessão de congregação, em 8 de julho de 1902, para apresentação e approvação dos programmas e horarios das aulas.

As 8 horas da noite, na sala do Club dos Officiaes da Marinha Mercante Brasileira, á rua do Livramento n. 24, presentes os srs. lentes, tenente Eduardo Joaquim de Lima, drs. Henrique José de Sá, Alphêo Portella, Ferreira Alves, Leopoldo Nery Vollú, Brito Menezes, architecto Julio de Grossi e machinista Sylvestre do Azeredo Coutinho; o sr. tenente Eduardo Joaquim de Lima, na qualidade de secretario da escola, e na falta do sr. director dr. Frederico Augusto da Silva, assume a presidencia e convida para secretario *ad-hoc* o sr. Arthur Pinheiro, empregado do club e da escola e abre a sessão.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi esta approvada sem discussão, passando-se á leitura do expediente que constou de um officio do sr. lente, dr. Sabino José dos Santos, no qual justificava o motivo de sua falta á presente sessão; do horario das aulas e da informação do presidente sobre o numero de alumnos matriculados nos diversos cursos da escola.

O sr. secretario communica que no curso de engenheiros machinistas, no 2º anno do curso de preparatorios e no de capitães de navio, no de arrães e mestres de cabotagem, não houve matricula.

Os srs. lentes e professores presentes apresentaram seus programmas de ensino que foram lidos, discutidos e approvados pela congregação.

O sr. dr. Henrique José de Sá pede informações sobre os alumnos matriculados no curso superior de nautica e os nomes dados ás salas de aulas.

O sr. presidente deu informações, dizendo quanto ás aulas foram denominadas, Visconde de Cayrú, em homenagem á este illustre estadista brazileiro ser o fundador da Marinha Mercante brazileira; Marinha Mercante, em honra á classe a que pertencem os fundadores e mantenedores da Escola e Serzedello Corrêa, como gratidão aos grandes serviços que este distincto homem politico tem feito pela marinha mercante.

O sr. dr. Alphêo Portella F. Alves propoz, e foi approvado, que só os professores, que têm de funccionar este anno, apresentassem os programmas de ensino.

Propoz tambem que só fossem impressos os programmas se assim julgasse a administração da Escola.

O sr. presidente declara que a escola vae adquirir individualidade juridica nos termos da lei n. 173 de 1893 e depois então solicitará do governo approvação dos seus estatutos e um fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradece aos srs. lentes, drs. Henrique José de Sá, Alphêo Portella Ferreira Alves e Brito Mendes, que constituiram a mesa examinadora dos candidatos á matricula aos diversos cursos o modo correcto e criterioso por que desempenharam essa commissão e levanta a sessão ás 9 1/2 horas da noite.

Terminaram hontem os exames dos candidatos á admissão e foram approvados os seguintes candidatos: plenamente grão 7, Lindolpho Pereira de Lima e simplesmente grão 4, Carlos José de Almeida; um foi inhabilitado.

**Club Academico**

Está de dia hoje o academico Tolomei Junior, 2.º secretario.

**Federação de Estudantes Brasileiros**

Reuniu-se hontem a commissão de estudos medicos, que, em consenso unanime escolheu respectivamente para os cargos e presidente e relator os seus distinctos collegas Aloysio de Castro e Aristoteles Dutra.

— A secretaria pede a todos os consocios o obsequio de virem deixar na séde da federação as inscripções necessarias ao registro.

— Foram designados pelo sr. presidente para em commissão representar a federação na festa do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para a qual foi gentilmente convidada, os srs. Othon Pimentel, Luiz Castano de Oliveira e Francisco Castilho.

— A secretaria põe á disposição de todos os academicos as bases organicas da federação, visto ter sido esgotada a primeira edição que dellas fôra feita.

— Está de dia hoje Fernando Gross.

— Reuniu-se hontem a commissão de medicina.

— Inscreveram-se como socios da «Fédération Internationale des Etudiants», os srs. Bendica Nazareth Menezes e Josué de Moraes. As inscripções encerram-se no dia 31 do corrente mez.

— O sr. Herbert Moses offereceu diversos objectos para secretaria.

— Começarão brevemente as conferencias publicas.

**Diversas noticias**

Ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, declarou-se que o sr. ministro do interior, attendendo ao que requereram os drs. José Antonio de Figueiredo Rodrigues e Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães e de accordo com o que informou o mesmo director em officios de 9 e 12 de junho findo, que fica autorisado a submetter presentemente á congregação os pedidos dos requerentes relativos a abertura dos cursos livres a que se propõem.

— Declarou-se ao director da Faculdade de Medicina na Bahia, que não tendo sido designado curso complementar ao substituto da 12ª secção é desnecessario o provimento do logar durante a licença do fuccionario effectivo.

— O sr. desembargador Miranda Ribeiro, fiscal do governo junto a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, visitou hontem a mesma faculdade, assistindo a aula de direito commercial, do lente, o sr. visconde de Ouro Preto. Terminada esta, s. ex. felicitou a mocidade academica pelo grato ensejo de ouvir as prelecções de tão eminente jurisconsulto. Convidado pelo director, dirigiu-se em seguida a secretaria onde examinou toda a escripturação, louvando-o pela boa ordem que ali observou.

# EXERCITO

Foi mandado inspeccionar de saude o alumno da Escola Militar do Brazil Diogenes de Abreu Sodré.

— O sr. commandante do 4º districto militar, em detalhe de serviço, do mesmo commando, mandou declarar que nenhum official se poderá a elle dirigir com o fim de obter dispensa do serviço sem ter a acquiescencia dos seus commandantes, afim de evitar a reproducção do facto que ha dias se deu, de ter um alferes graduado, addido a um dos regimentos de cavallaria, vindo ao mesmo districto solicitar uma dispensa sem se ter préviamente entendido com o respectivo commandante, como lhe cumpria fazer.

O official que incorreu nesta falta de disciplina vae ser admoestado.

— O embarque para os portos do sul até Matto Grosso, effectuar-se-á no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

— O embarque para os portos do norte foi transferido, por ordem do governo, para o dia 15 do corrente.

Os officiaes que se destinam áquelles portos deverão ser desligados dos corpos desta guarnição, afim de seguirem aos seus destinos.

— Foi mandado addir ao 24º de infanteria o tenente aggregado a esta arma Leonel Coelho Borges.

— Reune-se a 16 do corrente o conselho de investigação de que é presidente o capitão Arminio Pereira.

— Afim de commandar o destacamento do Estado do Espirito Santo, deverá seguir para lá o alferes do 38º, Rufino Rodrigues Campos.

— Foi mandado augmentar com mais seis praças o destacamento do 20º batalhão de infanteria, estacionado em Goyaz.

— Foi desligado da Escola do Realengo o alumno Adolpho da Fonseca Cruz, sendo mandado addir ao 10º de infanteria.

— Apresentaram-se ao quartel general os seguintes officiaes: capitão do 3º regimento de artilheria, e instructor da escola do Rio Pardo Heitor Coelho Borges, afim de seguir para o 6º districto; alferes Raul Quarrysson, por ter sido classificado no 35º; 1º tenente Mario Monteiro, por ter ficado em transito, alferes Francisco da Silva Maia, por ter sido desligado da Escola do Brasil, ficando prompto para seguir para o 14º regimento, ao qual pertence.

— Ficou assim composta a commissão que tem de examinar e julgar o estado de diversos cavallos a cargo do 9º regimento de cavallaria: — Presidente, coronel Percilio da Fonseca, membros, capitão Luiz Miranda e alferes Antonio Monteiro Meirelles.

— Estão de dia hoje: á guarnição, major Tito Pedro Escobar; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; ao districto, um official do 23º batalhão de infanteria; o 24º batalhão dá a guarnição, o 23º batalhão dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

# E. F. Central do Brasil

Foram concedidos 15 dias de licença, com vencimentos, ao machinista de 3ª classe Pedro Paulo Theodoro.

— Devem comparecer á junta medica, afim de serem inspeccionados, os seguintes funccionarios: José Gomes de Magalhães, conductor de trem de 3ª classe; João Machado Soares Junior, 3º escripturario da 2ª divisão e Mario Fonseca, conductor de trem de 4ª classe.

— Os drs. Gustavo da Silveira, Luiz Nobrega, Andrade Pinto e altos funcionarios desta estrada acompanharam hontem o sr. presidente da Republica em sua excursão, ao Realengo.

— O trem S U 12, quando hontem, pela manhã, passava em frente á estação Dr. Frontin, apanhou o nacional Francisco Joaquim Rodrigues, que tentou atravessar o leito da linha.

O infeliz transeunte foi alcançado pelo limpa-trilhos da machina que comboiava o referido trem, sendo por elle atirado a grande distancia.

Communicado o facto á agencia, foi o ferido retirado da linha e transportado para sua residencia.

— Conforme noticiámos, foram propostos para preencher as nove vagas existentes no quadro dos conductores de 4ª classe, os seguintes candidatos classificados no ultimo concurso:

Alcino da Silva Rocha, Jorge Cavalcante de Barros Accioly, Zoroastro Ferreira de Amorim, José Valentim da Motta, Fernando Brandão da Costa, Eugenio Henrique Elvas Chesneau, Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade, Manoel Joaquim da Costa e Manoel Gonçalves Ferraz.

— Foi entregue ao trafego desta estrada, tendo sido ante-hontem ligado ao trem que partiu ás 10 horas da noite para o Realengo, um novo carro de 1ª classe, com cadeiras gyratorias, systema americano, com capacidade para 67 passageiros.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 88:279$143, tendo em caixa o saldo de 1.172:180$538.

— A estação de S. Diogo remetteu para o interior 48 carros com mercadorias diversas.

O rendimento desta estação, no dia 8, foi de 15:216$550.

— Os despachos pagos e a pagar, arrecadados pela estação Maritima, importaram, no dia 7 do corrente, em 18:107$940.

— Tendo o ex-conductor de 3ª classe Manoel da Silva Jordão pedido readmissão do cargo que exerceu nesta estrada, declarou a directoria, em despacho de hontem, que o requerente se submettesse opportunamente a concurso.

— Victimados por antigos padecimentos, falleceram hontem os funccionarios desta estrada Corrêa Dutra, telegraphista de 3ª classe, com exercicio na estação da Parahyba do Sul, e Antonio Navarro, conductor de 3ª classe.

— Foi deferido o requerimento da Empreza Industrial Brasileira, devendo os representantes da mesma companhia comparecer á secretaria, afim de ser satisfeito o mesmo pedido.

— Mediante recibo, serão entregues os documentos solicitados pelos srs.: Raul Alves de Vasconcellos, Raymundo de Faria, Alfredo Augusto de Castro e Silva e Carlos Pereira de Souza.

— O requerimento do sr. Carlos Adelino da Costa, solicitando emprego nesta estrada, foi indeferido.

— Foi mandado readmittir ao serviço desta repartição, como auxiliar de telegraphista, o ex-telegraphista de 3ª classe Aleixo Custodio da Silva e Castro.

Este funccionario requerera para ser reintegrado no posto que occupava.

— A directoria, em despacho de hontem, declarou que aceita, nos termos da informação da linha, a pretenção do ex-conferente Christiano Alves Ferreira da Motta.

— O dr. Gustavo da Silveira, conformando-se com a exposição e justificativa do praticante dos telegraphos Alberto Teixeira, mandou abonar 2/3 da diaria deste funccionario durante o tempo em que esteve ausente do serviço.

— Por emquanto não será attendido, no pedido que fez á directoria, a firma commercial Pedro Miguel & C., relativamente á suspensão da caução que fez em favor de um funccionario, seu afiançado.

## GUARDA NACIONAL

O sr. general commandante superior expediu editaes annunciando a reunião do conselho de revista da Guarda Nacional desta Capital, que deverá ter logar no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, no quartel general do commando superior, á rua da Constituição n. 44, de accordo com as disposições vigentes.

# MARINHA

Está assentado que, depois da proxima visita ao nosso porto pela esquadrilha chilena, sahirá em viagem de exercicios pelos portos do sul da Republica, provavelmente até Santa Catharina, a divisão de encouraçados, composta dos encouraçados *Riachuelo*, *Floriano*, e *Deodoro*, sob o commando geral do sr. contra-almirante João Justino de Proença.

O encouraçado *Aquidaban*, si até essa occasião estiverem concluidas as obras que lhe estão sendo feitas pelas officinas do Arsenal de Marinha, será incorporado á divisão.

— Os srs. capitães-tenentes Silvinato de Moura e Eduardo Ernesto Midosi, commandantes, este, do cruzador *Republica*, e aquelle, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, receberam ordens de aprestarem-se para sahir breve em commissão de exercicios, até á Ilha Grande.

De accôrdo com o que estava préviamente estabelecido, o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* irá estacionar no porto de Santos.

— Está marcada para hoje a primeira prova do concurso de pharmaceuticos guardas-marinha.

— O sr. contra-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, respondendo ao officio que, em data de 14 do mez ultimo, lhe dirigiu a directoria da Escola Naval, declarou que, de accôrdo com a informação prestada, sendo permettido o desempenho por um dos officiaes da armada, ao serviço da mesma escola com economia para os cofres publicos, do logar de professor de technologia maritima, em francez, vago com a jubilação do dr. Pedro Macedo de Aguiar, não deve ser aberta inscripção para o concurso respectivo, tanto mais quanto o governo tenciona pedir ao Congresso Nacional a necessaria autorisação para alterar o regulamento annexo ao decreto n. 3652, de 2 de maio de 1900; de modo que os logares que entrarem em vagancia no professorado daquelle estabelecimento de ensino, sejam occupados por officiaes nomeados pela secretaria do Estado, mediante proposta da directoria da Escola Naval, os quaes perceberão, além dos seus vencimentos, uma gratificação addicional de 100$, mensalmente.

— A torpedeira *Bento Gonçalves*, do commando do 1.º tenente Ribeiro Junior, sahirá hoje, pela manhã, barra fóra, em exercicios de velocidade, evoluções e torpedos, levando a seu bordo uma turma de alumnos da escola de torpedos.

— Devem proseguir hoje os trabalhos de commissão do conselho de guerra a que responde o capitão-tenente Antonio Mariano de Azevedo, ex-commandante da canhoneira *Carioca*, da flotilha de Matto Grosso.

Será prestado o depoimento do alferes-alumno Firmino Ribeiro Dutra, em virtude de que ao sr. marechal chefe do estado maior do exercito pediu o sr. almirante chefe do estado maior general da Armada, o comparecimento daquelle official.

— Quartel General da Marinha, 11 de julho de 1902 — Ordem do dia n. 143 — Publico para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias — Por sentença do Supremo Tribunal Militar de 4 do corrente foram reformadas a do conselho de guerra que condemnou o réo Joaquim Calixto, marinheiro nacional, grumete da 32ª companhia 97, pelo crime de deserção a 3 annos de prisão com trabalho, como incurso no gráo medio do art. 117 do codigo penal militar, para condemnal-o a 3 annos e 3 mezes de egual prisão, que é o gráo medio do referido artigo, por concorrerem as circumstancias aggravantes do art. 37 § 16 e attenuante do art. 37 § 1º do mesmo codido, á vista dos autos, sendo-lhe levado em conta na forma da lei, o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito o a do conselho que condemnou o réo Luiz Ferreira de Araujo, soldado do Corpo de Infanteria de Marinha, pelo crime de deserção, a trez annos e trez mezes de prisão com trabalho, como incurso no gráo medio do art. 117 do codigo penal militar, para condemnal-o a seis mezes de egual prisão, gráo minimo do referido artigo, visto concorrer em seu favor, na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante do § 1º do art. 37 do citado codigo, sendo lhe levado em conta o tempo de prisão preventiva e por outra sentença do referido tribunal e da mesma data, foi confirmada a do conselho de guerra que condemnou o réo José Pedro Pereira, soldado do Corpo de Infanteria de Marinha, pelo crime de deserção a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no art 117 do codigo penal militar, concorrendo na ausencia de aggravantes as circumstancias attenuantes dos §§ 1º e 7º do art. 37 do citado codigo, sendo lhe levado em conta o tempo da prisão preventiva na fórma da lei.

*Transferencia para o Asylo de Invalidos* — Do marinheiro nacional grumete Joaquim Calixto, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar em sessão do 4 do corrente.

*Conclusão de sentença* — Sejam postos em liberdade os soldados do corpo de infanteria de marinha, Luiz Ferreira de Araujo e José Pedro Ferreira, visto já terem cumprido as penas de 10 mezes de prisão com trabalho que lhe foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar em sessão de 4 do corrente.

*Licenças* — Ao ajudante machinista guarda-marinha Juvenal de Lima Coelho por tres annos, para empregar-se na marinha mercante ou em industrias relativas a marinha, de accordo com o arts. 3º e 4º situação (b) do decreto n. 108 A de 30 de dezembro de 1889 e de decreto n. 3.417 de 21 de setembro de 1899 portaria de 9 do corrente e ao invalido soldado do corpo de infanteria de marinha Fernando Moreira da Silva para residir fóra do asylo no estado de Minas Geraes, percebendo soldo e rações, (portaria de 10 do corrente.)

*Transferencias para o quadro da reserva* — Do ajudante machinista a guarda-marinha Juvenal de Lima Coelho, por ter obtido tres annos de licença para empregar-se na marinha mercante ou em industrias relativas á marinha. Decreto de 9 do corrente.)

*Confirmação* — De guarda-marinha alumno Luiz Bezerra Cavalcante, no posto de guarda-marinha. (Decreto de 9 do corrente.)

*Nomeações* — Do sargento do corpo de marinheiros nacionaes Zeferino Barbosa da Silva, para exercer o cargo de carpinteiro calafate de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada. Portaria de 10 do corrente.)

*Desembarque* — Do ajudante machinista Juvenal de Lima Carvalho, da divisão de torpedeiras — No impedimento do sr. almirante chefe do estado maior-general, *José Porfirio de Souza Lobo*, sub-chefe.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudante, capitão-tenente Manoel José Gonçalves e 1º tenente Garcez Palha;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º Willian Canditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de Estado, 1º tenente José Francisco de Moura;

Navio-registro, cruzador-tropedeiro *Tymbira*;

Uniforme, 7º

Por portaria da directoria dos correios foi transferida para o Alto da Bôa Vista, no local denominado «Arco da Bôa Vista», a agencia do correio da Cachoeira da Tijuca no Districto Federal.

**CRIME?**

A 24 do mez proximo passado Sebastiana Francisca Estephania, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 239, por embriaguez segundo as informações colhidas, atirou-se de uma janella á uma pequena area e da queda resultou-lhe séria enfermidade pois que se achava em estado de gravidez.

Não podendo ser tratada em casa, obteve Estephania guia da 7ª delegacia urbana para se recolher ao hospital da Misericordia, onde esteve em tratamento até o dia 8 do corrente mez, quando, a pedido se retirou.

No dia 9 teve ella a creança que morta e com diversas echymoses na cabeça e pelo corpo, como declarou em seu depoimento.

Até hontem, á tarde, foi o cadaver conservado em um vidro de alcool, quando afinal foi resolvido ser elle apresentado á policia central, para o devido exame.

No gabinete medico porém, havendo suspeitas de um crime, em virtude do estado do feto, ficou combinado ser o exame feito no Necroterio, para onde seguiu o cadaver.

O portador do féto e sr. João Antunes dos Santos teve ordem de recolher-se á sala dos agentes até solução do caso, mandando o 2º delegado auxiliar abrir inquerito, ouvindo não só a parteira, como tambem a Estephania e a Antunes dos Santos.

# FALLECIMENTOS

Victimada por uma eclampsia, falleceu hontem, d. Cecilia Martins Marcial, casada, de 30 annos de edade, esposa do dr. João Bulhões de Mattos Marcial.

O seu enterramento foi effectuado hontem, ás 1 1/2 da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, sahindo o feretro da casa n. 31 da rua S. Januario.

— O menino Jayme de Lima Cardoso, de 11 annos de edade, falleceu hontem, victimado por variola.

O seu enterro sahiu da casa de seus paes, á rua Barão de Itapagipe n. 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, á 1 hora da tarde de hontem.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem inhumado o corpo de Roberto Quaresma do Paraizo, operario do Arsenal de Guerra, de 56 annos e casado.

O feretro sahiu da rua da Misericordia n. 136, ás 5 horas da tarde.

— Victimado por uma pneumonia dupla falleceu e sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, a senhorita Adelina da Silva Pereira, filha do sr. Antonio Joaquim da Silva Pereira, official do Corpo de Bombeiros.

O feretro saiu da praça da Republica n. 8, casa dos seus progenitores.

## AGENCIA
### EM S. PAULO

Attendendo á grande circulação que no Estado de S. Paulo tem o *Correio da Manhã*, resolvemos crear ali uma agencia, que cobrará o mesmo preço por que é vendido o numero avulso nesta capital, isto é — 100 réis.

A agencia, estabelecida á rua do Thesouro n. 13, encarregar-se-á egualmente do recebimento de assignaturas e de annuncios, obedecendo sempre á mesma tabella.

Este trabalho está confiado ao nosso representante na capital paulista, sr. Azevedo Silva.

As provas de sympathia e confiança que, de todos os pontos do Brasil, nos têm sido dispensadas, levam-nos a assim proceder, procurando satisfazer o desejo dos que concorreram para o successo do *Correio da Manhã*.

## Experiencias no Realengo

Effectuou-se hontem, segundo noticiámos, a experiencia official do canhão Krupp C 75 m/m L/28 aligeirado, encommendado para ser adoptado na artilheria de campanha.

O sr. ministro da gurrra, tendo em conta, conforme já dissemos, os melhoramentos introduzidos na artilheria, não só encommendou canhões, que foram assentados em nossas fortalezas, como abriu concorrencia para o fornecimento de canhões alegeirados, que deverão ser introduzidos em nossa artilheria de campanha; e, para conseguir o seu *desideratum*, acceitou o concurso de importantes casas, tendo até agora comparecido a esse concurso tres dos principaes estabelecimentos fabris.

A casa Canet, cujo canhão foi ha tempos submettido a experiencia official, e a casa Krupp. A experiencia a que hontem assistimos, deu resultados satisfactorios.

O canhão Krupp atira um projectil de 5.300 grammas, com uma velocidade inicial de 480 metros por segundo, polvora sem fumaça e cartucho metalico completo, com o alcance maximo de 5.600 metros.

Com o armão e carregado com 36 tiros, esse canhão pesa apenas 1.269 kilogrammas.

Eis o programma que hontem foi executado: 1º, desarmar o material; 2º, pôr e retirar a peça em bateria; 3º, mudar a direcção do tiro, voltando o canhão de 90 a 180 grãos; 4º, tiros com schrapnell sobre alvos em tres columnas a 2.000 metros de cada uma das columnas de 30×2 de altura com intervallos de 20 metros; 5º, tiros de precisão a 1.000 metros sobre alvos de 6×6, sendo os ultimos quatro tiros com guarnição reduzida a um servente; 6º, tiro rapido sobre alvos a 100 metros.

A commissão encarregada da experiencia dos canhões, composta dos srs. general Teixeira Junior, coronel Ricardo F. Silva, tenentes-coroneis Barbedo e Pedro Ivo e capitães Digno Freire, Moreira Guimarães e Rocha Lima, submetteu o canhão a tres provas, sendo duas de velocidade e uma de justeza do tiro.

A todas essas provas estiveram presentes os srs. barão de Restorff, tenente do exercito allemão, representante technico da casa Krupp, dr. Lutz, representante commercial, e um operario mecanico da referida casa.

O canhão, em todas estas provas parciaes e na experiencia que ha dias realizou o sr. barão Restorff, na presença dos membros da commissão technica brasileira, deu as melhores provas e optimos disparos.

Este canhão é de bello typo, podendo conjuntamente com o armão ser puxado por um só homem, em pequenas distancias, e conduzido em exercicios de evoluções, marchas e manobras por um só animal.

A experiencia a que foi hontem submettido constou de rapidez, grupamento e justeza de tiro, dando sete disparos em 26 segundos e atirando sobre um alvo collocado a 2.000 metros.

O sr. Campos Salles, acompanhado de sua casa militar, chegou á estação Central da estrada de ferro pouco antes das 11 horas da manhã.

S. ex., ao apear-se do carro, foi recebido por altas autoridades militares, administração da estrada e outras pessoas convidadas.

Findos os cumprimentos, dirigiu-se s. ex. e demais pessoas para os carros destinados a transportal-os para o Realengo.

O comboio presidencial, que tinha como chefe de trem o conductor de 1ª classe Mendes Campos e machinista o sr. Paixão de Aguiar, era rebocado pela machina n. 261 e compunha-se do carro de estado e mais tres outros, sendo um de 1ª classe, um outro salão-dormitorio e o ultimo de bagagem.

No carro de estado tomaram logar os srs.:

Dr. Campos Salles, capitão de mar e guerra Alves de Barros, marechaes Mallet e Cantuaria, generaes Argollo, Mendes de Moraes, Carlos Eugenio e Ribeiro Guimarães, capitão-tenente Pedro Velloso, representando o ministro da marinha, major Thomaz Cavalcanti, coroneis Thomé Cordeiro, Souza Aguiar, Guaraná e Thaumaturgo de Azevedo, tenente-coronel Caetano de Farias, major Isaias de Assis e alguns deputados.

Os demais carros foram occupados pelos srs.: coroneis Percilio da Fonseca, Juvenilio Barbosa, major Simas Enéas, coroneis Nelson do Nascimento, João Maria de Paiva, tenente-coronel José Elias de Paiva, capitão Seidl, coroneis José Christino, Marques Porto, tenente-coronel Almada, major Nicanor do Nascimento, coronel Henrique Martins, capitão Familiar, tenente Trajano de Oliveira, 2 tenente Teixeira Junior, major Portilho Bentes, Dr. Furquim Werneck, Dr. Lutz e demais representantes da casa Haupt Biehn & C., intermediarios da fabricante Krupp, Drs. Gustavo da Silveira, Alves da Nobrega, Silva Freire, José de Andrade Pinto e Magno de Carvalho, capitães Augusto Gonçalves, Cantuaria, major Calheiros de Lima, tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa, major Castilhos Jacques, capitão Pamplona, tenente-coronel Feliciano Mendes de Moraes, capitão Pedro Botelho, major Tito Escobar, capitão Iracema e coronel Alberto Ferreira de Abreu.

A's 11 horas em ponto poz-se o comboio em movimento, chegando ás 11 horas e 50 minutos ao Realengo.

Ahi chegando, foram os excursionistas recebidos pelo sr. general Teixeira Junior, coronel Medeiros, commandante da Escola do Realengo, e corpos docente e administrativo, capitães Moreira Guimarães, Rocha Lima, Digno da Silva Freire, tenente-coronel Luiz Barbedo, capitão Olavo Corrêa, coronel Julio Fernandes de Almeida, capitães Bruce Junior, José Cavalcante Braga e outros officiaes.

A Escola Preparatoria e de Tactica prestou as honras a s. ex. e deu uma salva de 21 tiros.

Em seguida dirigiram-se o sr. presidente e sua comitiva para o polygono de tiro, que fica distante da séde da Escola um kilometro e tanto e parallelo á linha da estrada.

Iniciada a experiencia, de accordo com o programma que acima publicamos e cujos objectivos e disparos foram satisfactorios, retiraram-se todos ás 2 horas e alguns minutos da tarde.

Aos convidados foram servidos, café, chá, leite e doces.

A's 3 horas retiraram-se s. ex. e sua comitiva para esta capital, onde chegaram [illegible] horas e 45 minutos.

# DIA SOCIAL

**Datas intimas** — Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Argentina Lopes de Araujo Lima, d. Ondina de Souza, d. Elvira de Jesus Areas e d. Maria Julia Telles Pamplona.

Os srs.: José Albano Cordeiro Junior, Arthur de Vasconcellos Lins, João Alves Baptista, Trajano Siqueira Pinto da Luz e Arnaldo Brando.

— Commemora hoje o seu natalicio a gentil senhorita Joanninha Bittencourt, filha do sr. Bartholomeu Bittencourt.

— Festeja hoje o seu anniversario o sr. coronel José Jacintho da Silva Nactividade, tachygrapho do Senado Federal.

— E' hoje a data natalicia da graciosa senhorita Maria Amalia, dilecta filha do dr. Alfredo Bastos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o revdm. monsenhor João Cordeiro da Cruz Saldanha, capellão ha longos annos do Asylo do Bom Pastor.

— Conta hoje mais um anno de existencia o menino Jorge Leite, dilecto filho do capitão Francisco Jorge Ferreira Leite, antigo funccionario da Intendencia Municipal.

— O sr. Arthur da Rosa Faria, 1º thesoureiro do Congresso Castellense, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Marques de Carvalho, proprietario nesta capital.

— Será muito felicitado hoje o sr. Cordeiro Junior, distribuidor de serviço na Alfandega desta capital, por motivo do seu natalicio.

— O sr. desembargador Francisco Muniz da Silva Ferraz, integro magistrado do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, faz annos hoje.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Julio Porto, applicado alumno da Escola Preparatoria do Realengo.

**Casamentos.** — Unem-se hoje pelos laços matrimoniaes o estimado escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil sr. Enrico de Moura Vallim e a senhorita Maria Olympia Joppert.

**Clubs e festas.** — CLUB ODEON. — Este conceituado club realiza hoje a sua partida mensal.

DIAMANTE CLUB. — Effectúa hoje o seu baile mensal este novel club.

NOVO CLUB NACIONAL. — Mais um baile offerece hoje esta sociedade aos seus socios e convidados.

CLUB CARNAVALESCO R. RETIRO DA AMERICA. — Com um baile commemora hoje este club a posse da sua directoria.

CLUB DOS DESTEMIDOS. — No elegante palaceto da rua Haddock Lobo, onde se ergue o pavilhão glorioso dos destemidos foliões, haverá hoje sumptuoso baile.

A decoração interna e externa do club será de lindo effeito, visto que, na parte exterior, isto é, entre o gradil e o predio, notar-se-á uma bellissima gruta, da qual correrá crystalina agua, originaria de uma fonte.

Pequenos arbustos embellezarão o adro do edificio, e enorme profusão de orchideas e outras flores artificiaes, tornarão de effeito *chic* o caramanchel, em que foi transformada a escada principal.

O interior do club denota o mais apurado bom gosto, tal a sua ornamentação. A illuminação é farta, estando alli a luz Auer distribuida por milhares de bicos.

A directoria dos Destemidos tem-se esforçado demasiadamente no sentido de que a sua festa de amanhã obtenha collocação saliente nos annaes do bello, do *chic* e do artistico.

CLUB EUTERPE — Um grupo de socios desta sociedade realiza amanhã um convescote na 1ª caixa dagua da Tijuca, para onde partirão, ás 9 horas da manhã, da séde do club.

CONGRESSO CASTELLENSE — Com o brilhantismo do costume effectua hoje este club o baile deste mez.

**Viajantes** — Chegou ante-hontem a esta capital, de volta de sua viagem ao Estado do Espirito-Santo, o activo representante da casa commercial Freitas Dantas & C.

**Notas religiosas** — Em principios do mez proximo vindouro, realizar-se-á, com todo o esplendor, a tradicional festa de N. S. de Copacabana, constante de missa solemne, *Te-Deum*, leilão de prendas, procissão e grande fogo de artificio.

Para esta festa está sendo caprichosamente preparada a elegante capellinha.

— A irmandade da capella de N. S. da Penna, em Jacarépaguá, faz celebrar, amanhã, domingo, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do culto da mesma capella.

# SPORT

## TURF

**JOCKEY-CLUB**

Com um bem confeccionado programma, realiza amanhã o Prado Fluminense o grande premio Cruzeiro do Sul, em 1.650 metros, disputado pela turma de animaes nacionaes de tres annos.

Além deste pareo, encontram-se outros no programma que, certamente, muito interesse dispertarão no mundo sportivo, dado o equilibrio de forças dos parelheiros inscriptos.

No ligeiro estudo a que submettemos o programma, acreditámos obtenham victoria os seguintes animaes:

Juracy, Dois de Agosto.
Segredo, Iguariaçá.
Perichole, Zephiro.
BOULEVARD, ESPERANÇA.
Canrobert, Severo.
Napoleão, Lola.

TERTIUS-GAUDET

Jurema, Gravatahy, Thunder, JURANDYRA, Seccion.

Não devem desprezar, os azaristas, as seguintes duplas: 34, 47, 26, 23 e 12.

**Noticias diversas**

**RIO FOOT BALL-CLUB**

Como já haviamos dado noticia, levaram hontem a effeito alguns senhores a organização de um club de jogos athleticos, ao qual denominaram *Rio Foot Ball-Club*.

Reunidos em assembléa, no Club de Natação e Regatas, foram organizadas as seguintes commissões: de organização, os srs. Eugenio Reis, Alvaro Teixeira de Castro e Americo Moraes; de estatutos, os srs. Rocha Lima, Pedro Ribeiro, Affonso Teixeira de Castro, Arnaldo Cerqueira e M. Pereira.

Para breve foi marcada outra reunião, afim de que não fracasse o bello emprehendimento dos distinctos moços.

— Não tomará parte no Grande Cruzeiro do Sul a egua Amazonas, que ainda não chegou a esta capital.

— Em melhores condições de entrainement, apresenta-se amanhã o cavallo Picquet, pensionista da coudelaria Iberica.

— Tem melhorado visivelmente o valente Albion.

— Mais um apreciavel numero é o 481 da *Semana Sportiva*, que, como sempre, apparece repleto de uteis informações sobre todos os ramos de sport.

**CYCLISMO**

**VELO-CLUB**

Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para as grandes corridas a realizar-se em 27 do corrente, na pista desta sympathica sociedade.

Hontem publicámos o programma official, cabendo-nos hoje tornar publico a organização das commissões juizes das corridas.

Foram designados os srs.:

José Lazary Filho, juiz confirmador de sahida; José Huber, commendador Jorge Conceição e F. A. Wircker, juizes de chegada; Maximiano da Silva Leitão, M. J. A. de Carvalho, João C. Reis Costa, W. Walter, E. Candau e Nephtaly da Silva Leitão, juizes de percurso; commissões: de archibancadas, Maximo Candau, J. Cardau e João Huber, de recepção J. Marques Junior, A. Mariz Pinto e L. Rouanet.

O medico assistente é o dr. A. R. Monteiro Manso, sendo seu auxiliar o pharmaceutico Alfredo Pinto Cruz Palmeira e o chronographista o sr. capitão J. W. Soares Pinto.

**SPORT-CLUB**

O desenho para o cunho official das medalhas deste club cyclista está prompto, tendo sido offertado pelo socio sr. Cardoso de Moraes, membro do conselho fiscal. Acha-se exposto na rua da Carioca n. 77 A.

Consta o desenho: no verso as letras entrelaçadas S. P. e no reverso uma fita formando dois triangulos, tendo a inscripção — *Ao vencedor — em ..... metros — Tempo*

# FORO

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernando Pinheiro, secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação crime n. 600, relator, o sr. desembargador Espinola; appellante, Domingos Antonio dos Santos; appellado, a Justiça. Deram provimento a appellação para applicar ao réo a pena legal de 5 annos, 4 mezes e multa de 12 1/2 por % contra o voto do sr. desembargador Tavares Bastos, que dava provimento á appellação para annullar o processo.

## JURY

7ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Bulhões Pedreira, promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 26 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

11ª pretoria—João Ignacio Pereira Junior, José Corrêa, João José da Sampaio Barros, major José Corrêa Dias Jacaré, João Leite de Oliveira, João Lourenço Vieira Lima, José Pires Cordovil da Silveira, João Maria Borges, José Rodrigues Pereira da Cruz, Secundino Adjuncto de Souza Castro, dr. Simplicio de Lemos Braule e Pinto, José Serra Belfort, João Pinto Valle, João Raposo, José Cupertino Delfino, dr. José Ferreira Angelo Coutinho, José Soares Ribeiro, José Vieira Azevedo Coutinho, alferes Jorge Braga da Silva, Thomaz Antonio Pereira e Thomaz Mello.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, 11 1|2 horas.
Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

## Secção Charadistica

**TORNEIO DE JULHO**

Ao maior decifrador: UM FINO CHAPÉO DE LEBRE—offerecido pela chapelaria Americana, á rua do Ouvidor n. 133.

**Decifrações do dia 4**

Problemas ns. 6 a 8: ABOLIÇÃO-PALMATOADA-PARTIDARIO, de *Suave*; 9: UROGALO, de *Tapicic* e 10: PRATO-TRAPO, de *dr. H. Rocha*.

Decifradores: Novato, Juca Rego, Francia, d. Ravib, Malakoff, Noemia B., Pimpão, Cid Adon, Suave, K. Cetinho, Morenito, Gugú, Thebas e Otnegras.

**Problema n. 30**

CHARADA EM ANAGRAMMA

(*Ao feroz dr. Cafagestes*)

Nesta vida atroz, ingrata,
Em que tanto se labuta;
Cada dia nova luta,
Andando da sorte á cata;
E ella sempre nos maltrata
E a nossa voz não escuta;
Nesta continua disputa
Em que cada um de si trata:
Não póde haver maior dita
Que a jogatina, a batota
Dos bichos, não julguem peta...
E, por isso aqui se cita
Palpito, sem ser *lorota*:
3—2—Hoje dá a borboleta.

BARRIGUINHA DE MACACO.

**Problema n. 31**

ENIGMA PITTORESCO

SIROCO.

**Problema n. 32**

CHARADA CASAL

2 — Devido a uma quéda morreu um emprezario.

DR XELLI.

**Eucasolivri**

**RODA DA FORTUNA**

Um palpite nú e crú,
Em que tenho alguma fé:
Fazer jogo no perú,
Sem deixar o jacaré.

DERAM HONTEM:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Antigo | — 364 — | Leão |
| Moderno | — 680 — | Perú |
| Rio | — 045 — | Elephante |
| Salteado | — | — | Gato |

**Horacio**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lista dos premios da loteria plano 8, extrahida em 11 de julho de 1902.

| | | |
|---|---|---|
| SERIE A | Centena n. 692........ | 10:000$000 |
| | Apprx. 691 e 693.......... | 500$000 |
| SERIE B | Dezena n. 92.............. | 70$000 |
| SERIE C | Vigesimo—Grupo n. 23..... | 20$000 |

Nictheroy, 11 de julho de 1902.
Pela Companhia Fluminense de Loterias, *Secundino P. Passos*, director-gerente.

## LOTERIAS

**NACIONAL**

Lista geral dos premios da n. 63 219 loteria da Capital Federal— extrahida em 11 de julho de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 26364....... | 15:000$000 | 2850....... | 100$000 |
| 24060....... | 1:000$000 | 10866....... | 100$000 |
| 25716....... | 500$000 | 18.07....... | 100$000 |
| 9195....... | 200$000 | 21340....... | 100$000 |
| 18796....... | 200$000 | 27081....... | 100$000 |
| 2850....... | 200$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 26363 e 26365.......................... | 400$000 |
| 24059 e 24061.......................... | 200$000 |
| 25715 e 25717.......................... | 150$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 26361 a 26370.......................... | 20$000 |
| 24051 a 24060.......................... | 10$000 |
| 25711 a 25720.......................... | 10$000 |

Todos os numeros terminados em 64 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 1$000 exceptuando-se os terminados em 64.

*Julio Braga*, vice-presidente.
*J. T. de Candearia*, escrivão.

**ESPERANÇA**

Resumo dos premios da 23ª loteria, do plano n. 100 extrahida em Aracajú, em 11 de julho de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 11075....... | 10:000$000 | 2778....... | 100$000 |
| 4847....... | 1:000$000 | 6146....... | 100$000 |
| 43286....... | 500$000 | 14986....... | 100$000 |
| 48746....... | 400$000 | 25784....... | 100$000 |
| 8589....... | 200$000 | 34247....... | 100$000 |
| 8641....... | 200$000 | 47297....... | 100$000 |
| 41325....... | 200$000 | 47108....... | 100$000 |
| 76....... | 100$000 | 49936....... | 100$000 |
| 1134....... | 100$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 1074 e 11076.......................... | 100$000 |
| 4846 e 4848.......................... | 60$000 |
| 48745 e 48747.......................... | 50$000 |
| 43285 e 43287.......................... | 25$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 11071 a 11080.......................... | 10$000 |
| 4841 a 4850.......................... | 5$000 |
| 48741 a 48750.......................... | 5$000 |
| 43281 a 43290.......................... | 5$000 |

Todos os numeros terminados em 5 tem 1$000.

*J. C. de Oliveira Rosario.*

# Avisos

**Dr. Lopo Diniz.** Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

**Dr. Rego Lopes.**—R. S. Pompêo 132. C. R. de S. Pedro 145, das 12 ás 2.

**Alfredo Santiago**, advogado, rua da Alfandega n. 13.

**Dr. Bueno de Miranda**, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz, molestias da pelle, syphilis*, 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

**Koke**—Maior asseio e sem fumaça. Para cozinha, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 222; para uso industrial na rua Senador Euzebio n. 222; dias uteis das 10 ás 11 1|2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

**CORREIO**—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Belgrano», para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 8, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

«Itaperuna», para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio dia.

«Marcim», para Mossoró, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Commandante Alvim», para Florianopolis, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Amanhã:

«Victoria», para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 8, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11.

# COMMERCIO

Rio, 11 de julho de 1902.

**Cambio**

As taxas officiaes de 11 25|32 no Banco da Republica e Banque Française e de 11 3|4 nos outros bancos estrangeiros não soffreram alterações e o mercado estava pouco animado durante todo o dia: o movimento declarado constando quasi todo de compradores e vendedores legitimos.

Os bancos abriram todos sacando a 11 25|32, realizando-se negocios em outro papel a 11 27|32 d., com vendedores a 11 13|16 d. O mercado em seguida cahiu em um estado de paralysação que durou até depois do meio-dia, quando as offertas de outro papel foram mais francas a 11 27|32 d. e os bancos parcialmente sacavam a 11 13|16 d., comprando a 11 7|8 d. sem letras a esse preço. Novo periodo de calmaria, e o mercado fechou com as letras bancarias a 11 25|32 e 11 13|16 d., com outro papel negociado sempre a 11 27|32 d.

Os negocios feitos regularam a 11 25|32 e 11 13|16 d. bancario, contra outro papel a 11 27|32 d., sendo limitado o movimento geral do dia.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Londres..... | 90 d|v | 11 3|4 | a | 11 25|32 d. | |
| Paris........ | 90 » | $810 | a | $814 | por fr. |
| Hamburgo.. | 90 » | 1$000 | a | 1$003 | por R/m. |
| Italia....... | 3 » | $812 | a | $828 | por lira. |
| Portugal.... | 3 » | 370 | a | 374 | %. |
| Nova-York... | 3 » | 4.241 | a | 4.253 | por doll. |

**RENDAS FISCAES**

**Recebedoria**

| | |
|---|---|
| Dia 1 a 10.............................. | 730:161$060 |
| Dia 11.............................. | 141:289$941 |
| | 871:451$001 |
| Em egual periodo de 1901.......... | 700 459$760 |

**Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro**

| | |
|---|---|
| Dia 11.............................. | 21 135$794 |
| De 1 a 11.............................. | 113:767$934 |

**Recebedoria do Estado de Minas**

| | |
|---|---|
| Dia 11.............................. | 12:845$006 |
| Dia 1 a 11.............................. | 139:042$932 |
| Em egual periodo de 1901.......... | 231:138$336 |

**Café**

Na quinta-feira as vendas não excederam de 8.000 saccas e o mercado abriu sustentado hontem, apezar de quantidade maior de café offerecido pelos commissarios, regulando nas transacções com os ensacadores o preço de 6$200 por arroba pelo typo 7, tendo o café superior obtido preços relativamente altos.

Os exportadores americanos conservaram-se retrahidos, realizando pequenos negocios para os Estados Unidos, mas os europeus estiveram sempre animados e os preços pagos por estes continuam altos, fallando-se até 6$400 por arroba. As vendas á tarde eram orçadas em 6.000 saccas e a base dos negocios para os Estados Unidos regulava em cerca de 6$100 pelo typo 7 e o mercado fechou sempre sustentado.

Por cabotagem e barra dentro entraram 1.790 saccas e mais 5.000 em transito. Com destino a Santos passaram em Jundiahy 17.700 saccas.

| Cotação | Por arroba | | |
|---|---|---|---|
| Typo n. 6............ | 6$700 | a | — |
| » » 7............ | 6$100 | a | — |
| » » 8............ | 5$500 | a | — |
| » » 9............ | 4$900 | a | — |

**Entradas diversas**

| | |
|---|---|
| Dia 10: | |
| Estrada de Ferro Central.............. | 573.671 |
| Cabotagem.............. | 174.286 |
| Barra dentro.............. | 82.187 |
| Total: kilogs....... | 770.144 |
| » saccas....... | 12.836 |
| Desde o dia 1: | |
| Estrada de Ferro Central.............. | 4.357.164 |
| Cabotagem.............. | 673.957 |
| Barra dentro.............. | 658.096 |
| Total: kilogs....... | 5.689.217 |
| » saccas....... | 94.820 |
| Média diaria, saccas | 9.482 |
| Egual periodo de 1901: | |
| Estrada de Ferro Central.............. | 7.437.073 |
| Cabotagem.............. | 111.451 |
| Barra dentro.............. | 1.105.771 |
| Total: kilogs....... | 8.654.295 |
| » saccas....... | 144.239 |
| Média diaria, saccas | 14.423 |

**Movimento**

| | |
|---|---|
| Stock no dia 9.............................. | 635.741 |
| Embarques no dia 10.............................. | 1.150 |
| | 634.591 |
| Entradas no dia 10.............................. | 12.836 |
| Stock no dia 10.............................. | 647.427 |

**Titulos vendidos na hora official da bolsa**

*Fundos publicos:*

| | |
|---|---|
| Apol. geraes 5 %, 1, 2, 10 a.............. | 868$ |
| » 10 a.............. | 871$ |
| » 1, 10, 8, 1, 2 a.............. | 870$ |
| » (500$) 2 a|r.............. | 860$ |
| Emp. 1895, 1 a.............. | 875$ |
| » 10, 10 a.............. | 878$ |
| » 3, 10 a.............. | 880$ |
| » 1897, (nom.) 5 a.............. | 988$ |
| Inscripções 3 %, 1 a.............. | 699$ |
| » 16, 20, 2, 5, 2 a.............. | 700$ |
| » (nom.) 600$, 800$, 500$ a|r.............. | 690$ |
| Emp. Municipal, 3 a.............. | 157$ |
| » 13.............. | 156$ |
| » (nom.), 30, 100 a.............. | 160$ |
| *Bancos:* | |
| Republica, 12 a.............. | 33$500 |
| » 20, 2, 20, 80 a.............. | 34$ |
| » 100 a.............. | 34$500 |
| *Companhias:* | |
| Sorocabana, 70, 50 a.............. | 20$ |
| V. de Sapucahy, 350 a.............. | 8$ |
| B. Industrial, 20, 80 a.............. | 175$ |
| S. Pedro de Alcantara 80 a.............. | 130$ |
| Mercurio, 50 a.............. | 21$500 |
| Melhoramentos no Brazil, 200 a.............. | 10$750 |
| » 200 a.............. | 11$ |
| *Debentures:* | |
| Sorocabana, 100, 50, 100, 100 a.............. | 46$ |
| » 100, 100, 200 a.............. | 45$500 |

**Offertas**

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Geraes de 5 %.............. | 874$ | 870$ |
| Emp. de 1895.............. | 879$ | 878$ |
| » (nom.).............. | 870$ | 865$ |
| » 1897.............. | — | 985$ |
| » (nom).............. | 988$ | 985$ |
| » Municipal.............. | 156$ | 155$ |
| » (nom.).............. | 160$ | 158$ |
| Inscripções de 3 %.............. | 702$ | 700$ |
| » (nom).............. | 700$ | 690$ |
| *Debentures:* | | |
| Sorocabana.............. | 45$500 | 45$ |
| » 2|a.............. | — | 17$500 |
| J. Botanico.............. | 194$ | 192$ |
| Brasil Industrial.............. | 195$ | — |
| Emp. Viação.............. | 10$750 | 10$ |
| Confiança (fab.).............. | — | 192$ |
| Jornal do Commercio.............. | 160$ | 155$ |
| *Bancos:* | | |
| Commercial.............. | 98$ | 95$ |
| Commercio.............. | — | 115$ |
| Dep. e Descontos.............. | — | 3$500 |
| Lav. e do Commercio.............. | — | 62$ |
| Nacional.............. | 50$ | 40$ |
| Republica.............. | 34$500 | 34$ |
| Rural Hypothecario.............. | 25$ | 20$ |
| » 2 s.............. | — | 5$ |
| *Carris de ferro:* | | |
| Jardim Botanico.............. | — | 147$ |
| S. Christovão.............. | 101$ | 100$ |
| *Estrada de ferro:* | | |
| M. de S. Jeronymo.............. | 15$500 | 10$500 |
| Sorocabana.............. | 22$ | 20$ |
| » 20 %.............. | 5$ | 3$ |
| V. de Sapucahy.............. | 8$ | 7$ |
| *Seguros:* | | |
| Argos Fluminense.............. | 295$ | — |
| Confiança.............. | — | 42$ |
| Indemnisadora.............. | — | 27$ |
| Mercurio.............. | 27$ | 20$ |
| *Tecidos:* | | |
| Alliança.............. | 227$ | 225$ |
| Corcovado.............. | — | 178$ |
| Confiança.............. | — | 185$ |
| Magense.............. | 200$ | — |
| Nacional de Linho.............. | 19$ | 18$ |
| S. Pedro de Alcantara.............. | 135$ | 125$ |
| Petropolitana.............. | 198$ | 170$ |
| Progresso Industrial.............. | — | 200$ |
| *Diversas:* | | |
| Melhoramentos no Brasil.. | 11$ | 10$500 |
| Sal e Navegação.............. | 17$ | 16$ |
| T. e Carruagens.............. | — | 72$ |
| Loterias Nacionaes.............. | 60$ | 58$ |

**TELEGRAMMAS**

**Victoria, 11.**

O paquete allemão «Pernambuco» da Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, sahiu hoje ás 5 horas da tarde para o Rio de Janeiro.

**Mossoró, 11.**

O vapor «Tupy» sahiu hoje.

**INFORMAÇÕES**

**REUNIÕES CONVOCADAS**

Banco C. A. de S. Paulo, hoje, á 1 hora.
C. Nacional de Seguros, no dia 15, ao meio-dia.
Centro Commercial do Rio de Janeiro, no dia 17.
Lloyd Americano, no dia 17.
Banco Commercial, á 1 hora de 17, para prestações de contas.
C. Interesses Locaes, no dia 18, para prestação de contas e eleições.
C. Commercio de Lenha e Materiaes, á 1 hora de 28.

**E. F. Central do Brasil**

Stock de café nas estações de remessa em 10 de julho de 1902.

| | Saccas |
|---|---|
| B. do Pirahy.............................. | 170 |
| Desengano.............................. | 447 |
| Commercio.............................. | 122 |
| Serraria.............................. | 763 |
| Retiro.............................. | 60 |
| J. de Fóra.............................. | 150 |
| Sitio.............................. | 380 |
| Sybará.............................. | 95 |
| Cachoeira.............................. | 53 |
| Taubaté.............................. | 700 |
| Caçapava.............................. | 100 |
| Chiador.............................. | 145 |
| Porto Novo.............................. | 25 |
| Norte.............................. | 298 |
| | 3.803 |

Stock nas estações de chegada:

| | Saccas |
|---|---|
| Maritima.............................. | 33.698 |
| Norte.............................. | — |
| | 33.698 |

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Recebido no dia 10.............................. | [illegible] |
| » desde o dia 1.............................. | [illegible] |
| Em egual periodo de 1901.............................. | [illegible] |

Está [illegible] o peso das saccas.

**Mercadorias entradas no dia 10 de julho de 1902**

| | Maritima kilogs. | S. Diogo kilogs. | Total kilogs. |
|---|---|---|---|
| Carvão vegetal........ | — | 35.880 | 35.880 |
| Couros seccos e salgados........ | 37.470 | — | 37.470 |
| Fumo........ | — | 2.934 | 2.934 |
| Madeiras........ | 22.353 | — | 22.353 |
| Milho........ | 7.278 | 62.516 | 69.794 |
| Polvilho........ | — | 1.770 | 1.770 |
| Queijos........ | 154 | 934 | 1.088 |
| Toucinho........ | — | 897 | 897 |
| Diversas........ | 35.823 | 93.540 | 129.363 |

**MOVIMENTO DO PORTO**

**Entradas no dia 11**

Havre e escs., 29 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. franc. «Carolina», comm. Simon, passags.: 23 de 3ª classe e 25 em transito.

Aracajú, 4 ds.—Paq. nac. «Esperança», comm. Annanias Gonçalves Torres, passags.: José R. da Costa Doria, Alexandre Telles e familia, Gustavo Ziattoe, Izabel Victoria, Emilia de Jesus, e 6 de 3ª classe.

Pensacola, 72 ds.—Galera italiana «Vanloo», 1.573 tons., capitão J. Mosso, equip. 13, c. madeira á ordem.

S. João da Barra, 1 d.—Vap. nac. «Teixeirinha», 223 tons., comm. Manoel José das Neves, equip. 19, c. varios generos, á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Santos, 29 hs.—Paq. all. «Belgrano», comm. Hanssem, pass. Francisco de P. Ribeiro e 1 filho M. Hinsbirger, S. Vicogh, 4 de 3ª classe e 49 em transito.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Jorge», 34 tons., m. Theophilo Carriço, equip. 5, c. varios generos a Gomes Freire & C., passag. 1.

**Sahidas no dia 11**

Paranaguá e Antonina — Vap. ing. «Glendevon» 1.127 tons. com. Zaputovich, equip. 23 c. varios generos.

Cabo-Frio — Hiate «Dantas», 50 tons., m. Pedro Luiz Coutinho, equip. 5, c. varios generos.

— Hiate «Alina», 25 tons. m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 4, c. varios generos, passag. 1.

Santos—Paq. all. «Syracusa», comm. H. Beherman, passag. Carlos Michaelis.

Entrou de semana na visita de policia do porto o 1º tenente Alamiro Mendes.

**MARITIMAS**

**Vapores a entrar**

12 Hamburgo e escs., «Argentina».
12 Nova York e escs., «Buffon».
12 Genova e escs., «Les Andes».
12 Rio da Prata, «Horace».
12 Portos do norte, «Alagoas».
12 Portos do sul, «Itabira».
13 Montevidéo e escs. «Santos».
13 Bremen e escs., «Bonn».
13 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
13 Bordéos e escs. «Atlantique».
15 Portos do sul, «Itapacy».
15 Rio da Prata, «Freda».
15 Rio da Prata, «Cordillère».
15 Liverpool e escs. «Titian».
16 Trieste e escs., «Orion».
16 Antuerpia e escs. «Bellena».
17 Santos, «Heidelberg».
17 Genova e escs., «Ré Umberto».
17 Rio da Prata, «Iberia».
17 Portos do norte, «Brasil».
17 Santos, «San Nicolas».
19 Portos do norte, «Satellite».
19 Liverpool e escs., «Corcovado».
21 Hamburgo e escs., «Prinz Eitel Friederich».
21 Southampton e escs. «Nile».
23 Rio da Prata, «Clyde».

**Vapores a sahir**

12 Portos do sul, «Itaperuna» (4 hs.)
12 Hamburgo e escs., «Belgrano» (2hs.)
14 Rio da Prata, «Atlantique».
14 Bahia e escs. «Caravellas» (4 hs.)
15 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
15 Rio da Prata e escs., «Desterro», (12 hs.)
15 Portos do Norte, «Alagôas», (12 hs.)
15 Portos do Norte, «Amazonas».
16 Bordéos e escs. «Cordillère».
17 Nova York e escs., «Coleridge».
17 Liverpool e escs. «Iberia».
18 Bremen e escs., «Heidelberg» (2 hs.)
18 Genova e escs. «Ré Umberto».
19 Hamburgo e escs. «San Nicolas».
20 Portos do Pacifico, «Corcovado».
22 Rio da Prata, «Nile».
24 Southampton e escs. «Clyde».

# SECÇÃO LIVRE

**Patria Brasileira**

Em um dos museus de França encontra-se um quadro representando a decadencia de Roma—*Roma pagã engolphada na devassidão.*

Dois jovens patriotas destacam-se das outras figuras do quadro: estão de pé, tristes e pensativos; um raio celeste illumina suas frontes; nobre anciedade, indescriptivel expressão de asco e reprovação, notam-se em seus semblantes, que encaram um festim, e a ignominia dos convivas; contemplam a quéda humilhante de sua patria, deshonrada por ella mesma, que mais e mais se afunda na lama dos vicios; a alma triste daquelles jovens parece acabrunhada sob o peso de tanta miseria e aviltamento.

Contemplae a patria brasileira e vel-a-eis abysmada nos vicios e baixezas de uma vida material, sem crenças, sem esperanças no futuro; vel-a-eis abatida, asphyxiada pela geral corrupção dos proprios timoneiros a sugarem-lhe a vida e a honra, e empannando-lhe a gloria e renome.

Gastos principescos, lazeres de nababos, babylonicos festins, delirios de grandezas, fanfarronices e vanglorias: eis o que preoccupa e agita os novos Balthazares de um povo opprimido, exhausto e faminto, e arrasta um paiz inteiro á degradação e á morte!

Pobre Patria! Dia a dia vaes perdendo, com o senso moral juntamente tua grandeza e dignidade!

Imitemos os dois jovens patriotas no quadro da degradação de Roma.

Não tenhamos, como elles, sinão: desprezo e asco pela ignominia dos festins e dos convivas bacchantes; tristeza e anciedade pela degradação da patria estremecida; reprovação e censura pelo desamor e agoismo de filhos desnaturados, que banqueteam e dansam, azoinados pelas alturas, quando desfallece e agoniza a mãe generosa e digna, que os creou e exaltou!

HIPPOLYTO CAMPOS

**Erysipela curada com uma só dóse do Preservativo da Erysipela do dr. Siqueira Cavalcanti!!**

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1900.— Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti — Tenho a maior satisfação em communicar a v. s. o seguinte facto: Tendo sido, em dias do mez de novembro de 1898, accommettido, pela primeira vez, de uma erysipela, proveniente de pequeno talho que fiz em um dos dedos da mão direita, achando-se o logar ferido bastante inflammado, causando-me muitas dores e com uma grande vermelhidão que se estendia por todo o braço, de modo a não poder movel-o sem algum incommodo, e tendo tambem febre e frio, symptomas evidentes da terrivel molestia, lembrei-me em boa hora, de fazer uso do seu conceituado remedio PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, e com tanta felicidade, que tres horas depois não sentia mais os terriveis incommodos acima descriptos. Felizmente, até hoje, quasi dois annos, nunca mais semelhante incommodo me accommetteu. Fazendo esta communicação, terei muito prazer si v. s. a fizer publica, para conhecimento daquelles que soffrem de tão pernicioso mal. Com toda a consideração e estima sou

De v. s. collega, cr. e muito obr.

DR. MANOEL ALVES VILLELA.
(Praia de Botafogo, 208).

Unicos depositarios: Drogaria Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

**Despedida**

O dr. João Barbosa Rodrigues, sua senhora e filhos, partindo para a Europa, pelo *Danube*, e não podendo pessoalmente despedir de todas as pessoas de sua estima e relações, pela presteza da viagem, apresentam por este meio suas despedidas e desculpas. Em qualquer parte da Europa, onde passam a permanecer, offerecem os seus serviços.

Rio, 9 de junho de 1902.

JOÃO BARBOSA RODRIGUES.

Os nossos grandes estadistas provam o grande patriotismo de só usarem fóra do Brasil os chapéos idos do Rio de Janeiro —a Edmundo B., Bocayuva, M. Victorino, Castilho, P. Machado, Prudente, Ruy, Silviano B. B. de Andrade, Figueira, Lafayette, Brício; modernissimos chapéos a 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10$, guarda-chuva 6, 7, 8, 9 e 10$. Jacintho Lopes, o mais barateiro do mundo, 92, Ouvidor. Só quem fôr asnra irá pagar mais caro em outra casa!!!

**Em diversos casos**

O dr. Aurelio Rodrigues Vianna, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, lente substituto da mesma faculdade, etc., declara o seguinte:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos srs. Scott & Browne em diversos casos de depauperamento organico, devido a varias molestias, com especialidade ao apparecimento de tuberculose pulmonar e sempre com os melhores resultados. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grau.

**Dyspepsia nervosa ha oito annos**

Attesto que tenho empregado o Vinho Eupeptico e Restaurador, do pharmaceutico Oliveira Junior, com muito bom resultado nas dyspepsias nervosas e gastro-intestinaes, devidas á anemia. Uma senhora que soffria de dyspepsia nervosa ha oito annos, zombando de todos os medicamentos prescriptos por collegas distinctos, restabeleceu-se com o uso apenas de quatro vidros deste preparado.

O referido é verdade, o que juro a fé de meu grau.

Rio, 6 de março de 1901.

DR. CARLOS DE AZEVEDO.

Rua do Cattete, 231.

**Telegramma**

Recife 11, n. 57, apresentado ás 12-10. PM. Preterido.

«114581 pago hoje Francisco Alves Silva, proprietario Engenho Mundo Novo, Municipio Cabo.»

Este telegramma refere-se ao bilhete n. 114584, premiado com a sorte grande da loteria Esperança, extrahida quarta-feira ultima; cujo bilhete é do preço de 140 réis e que foi vendido e pago na cidade de Recife.

**Peitoral**

Xarope de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catharro pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

**Premios**

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana, canto do largo da Carioca.

**Equitativa**

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Quem não conhecerá a ESSENCIA PASSOS pela sua acção depurativa, tonica e anti-rheumatica?

**Loteria Esperança**

50:000$ em 14 do corrente.
10:000$ por $140 aos sabbados.
8:000$ por $140 ás quartas.

# DECLARAÇÕES

**Sociedade de Soccorros Balnearios da Copacabana**

Por ordem do sr. presidente desta sociedade, convido a directoria e os membros do Conselho Fiscal a se reunirem no dia 12 deste mez, ás 8 horas da noite, na séde social, na rua Nossa Senhora da Copacabana, para apresentação e approvação das contas e mais despezas feitas até esta data. 1º secretario,—*Francisco Goursand Araujo.*

**Osiris**

Quarta-feira, 16 do corrente, haverá sess.·. dofin.·. os IIrm.·. em atrazo devem quitar-se até aquella data. O secr.·.—*Kauderer.*

**Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional**

Assembléa geral, na Candelaria, ás 2 1/2 horas da tarde, de 15, para reforma do compromisso.—Secretario, *Borges Leitão.*

**Loj.·. Cap.·. Cayrú Or.·. do Meyer**

Hoje sess.·. mag.·. O Pod.·. Sr.·. Ven.·. pede a presença dos srs.·. do quadr.·. Secr.·.—*Barbosa Lima.*

**AVISO**

**Confraria de N. S. da Conceição de Lourdes, em Villa Isabel**

Por ordem da exma. presidente da Confraria de N. S. da Conceição de Lourdes de Villa Isabel convido todos os membros do conselho geral para se reunirem amanhã domingo, 13 do corrente, á 1 hora da tarde, no consistorio da matriz, afim de tratarem de negocios importantes.

E' o terceiro e ultimo convite; as decisões serão tomadas com qualquer numero de membros presentes. A secretaria.—*A. L. de Azevedo Correia.*

**Loj.·. Syria**

Hoje, sabbado, 12 de julho, ás 7 horas, sess.·. econ.·. e mag.·. O secret.·.—*F. N. Haddade.*

**Quinto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia**

A Commissão Executiva, abaixo assignada, convida a todos os collegas que queiram fazer parte do 5º Congresso a realizar-se em junho do anno de 1903, a reunirem-se, amanhã domingo, 13 do corrente, ao meio-dia, na rua de S. José n. 82, sobrado.— A commissão, *dr. Agostinho José de Souza Lima*, presidente — *Dr. Carlos Antonio de Paula Costa*, secretario geral.— *Dr. Fernando Pires Ferreira*, thesoureiro.

**19 Praça Duque de Caxias 19**

**Hoje, 12 de julho de 1902**

**PRIMEIRA VIGILIA**

preparatoria da grandiosa sagração olympica; glorioso e cavalleiresco ensaio d'armas para os grandes torneios de amor, graça e valor com que os Paladinos farão reviver sobre a chateza de hoje o esplendor, a grandeza e o enthusiasmo dos tempos heroicos.

APOLLO, *Secretario.*

NOTA.—Como se tornou injustificado o imposto d'agua, por ter o precioso liquido desapparecido dos reservatorios desta sellarenta urbs, Plutão resolveu cobrar á porta o imposto da falta d'agua, novidade requintada que ha de dar agua pelas barbas a muito cidadão e desprestigiar toda a sciencia financeira da terra.

PLUTÃO, *Thesoureiro.*

**Club Naval**

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, convocada para tratar-se de assumpto de interesse geral, no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.—*Alfredo Petit*, 1º secretario.

## Club Brasileiro Commercial

**31, PRAÇA TIRADENTES, 31**

Faço saber a todos os srs. socios que o Conselho Administrativo deste Club tomou a iniciativa de demonstrar seu jubilo á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pelo feliz exito que esta obteve com sua representação dirigida ao Congresso Nacional, visando a obrigatoriedade dos empregados brasileiros no commercio ao serviço da Guarda Nacional.

Outrosim, nomeou uma commissão composta dos srs.:

Conrado Henrique Niemeyer.
M. J. F. Alegria Junior.
J. Calheiros.
Honorio José Rodrigues.
João Edelmar Walker.
Affonso Burlamaqui.
Affonso Vizeu.
Raymundo de Lima Barcellar.
Julio Monteiro.
Manoel José Pereira Guimarães.
João Wircker.
Antonio A. Marinho da Cunha.

para levar a effeito uma manifestação de apreço áquella directoria, que por aquelle acto se tornou credora da gratidão de todos os brasileiros empregados no commercio desta capital.

M. J. F. ALEGRIA JUNIOR,
2º secretario.

**Devoção F. de S. Pedro na Gambôa**

A commissão dos festejos ao glorioso São Pedro, tendo concluido a sua missão, não podia deixar de cumprir um dever sagrado, para agradecer o valioso auxilio que encontrou nos fieis devotos e suas exmas. familias, já concorrendo com suas valiosas prendas para o leilão, assim como aos incansaveis srs. Manoel Lourenço da Costa, William Hoodg e Slater, que se esmeraram em nos coadjuvar para melhor realce dos nossos festejos. Outrosim, ás autoridades da 2ª circumscripção urbana pela boa ordem e tranquillidade que sempre reinaram durante os dois dias de festa.—*A commissão.*

**Loteria Agave Paraense**

**N. 5.456**

Em 11 de julho de 1902.

**Casino Espanol de Rio Janeiro**

Gran funcion para hoy, sabado, 12 del corriente, por el grupo dramatico el mal poudrá en escena las obras siguientes:

1º El juquet comico en un acto y en prosa, original del laureado escritor Don Ramiro Blanco, titulado «Con permiso del marido».

2º El proverbio en un acto y en prosa, del escritor Don Antonio Mencia y Echevarria, el cual lleva portitulo «Al que no está hecho á bragas...»

3º Baile.

Dará ingreso á los senores socios el recibo del mes corriente; para invitaciones en secretaria.

Rio 12 de Julio 1902, el secretario.— *Antonio M. Martinez.*

**S. Brasileira de Beneficencia**

Paga-se as pensões amanhã, ás 10 horas, na secretaria, á rua dos Ourives n. 177.— thesoureiro, *Alves Barbosa.*

## CLUB ODEON

Reunião intima, sabbado, hoje 12 do corrente. — *Luiz Julio de Moura*, secretario.

## C. P.

CLUB DOS PALADINOS DA CIDADE NOVA

**HOJE, Sabbado, 12 de Julho, HOJE**

REJANISSO BAILE

Ingresso aos srs. socios o passaporte do corrente mez.

Convites...

O Secretario,
GILLETE.

## LOTERIA ESPERANCA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

| | |
|---|---|
| **12:000$** | Por 700 rs. ás sextas feiras. |
| **10:000$** | Por 700 rs. ás segundas terças e quintas. |
| **8:000$** | Por 140 rs. ás quartas. |
| **10:000$** | Por 140 rs. aos sabbados |

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

**Depois de amanhã**

| | | |
|---|---|---|
| **50:000$** | por | **1$500** |
| **25:000$** | por | **$750** |
| **10:000$** | por | **$300** |
| **5:000$** | por | **$150** |

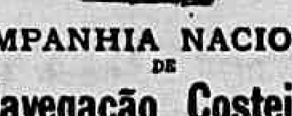
Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Pede-se a maior clareza, nas direcções para evitar demoras e extravios.

O THESOUREIRO
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1052

## AVISOS MARITIMOS



**COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira**

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

## ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, sahirá para

**Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre**

hoje, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

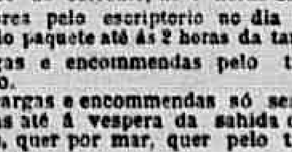
Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

**9 RUA DO HOSPICIO 9**



**Navigazione Generale Italiana**

**Società Reunite—Florio Rubattino**

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

## SIRIO

VIAGEM EM 14 DIAS

**Sahirá no dia 27 do corrente para**

**GENOVA E NAPOLES**

N. B. — Tendo esta agencia poucos logares disponiveis de 1ª e 2ª classes, previnimos aos srs. passageiros que reservem seus logares sómente até 15 do corrente.

Este luxuoso paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta e 1ª classe. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com as novas regras da lei italiana de immigração.

N. B.— Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc. com conducção directa.

A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada de Genova e Napoles a Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primeira, 3ª classes e para CARGA, dirigem-se aos agentes

Fiorita & de Vincenzi, rua Primeiro de Março, 37, sobrado.

## La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

**Sahidas para a Italia**

«Rio Amazonas».......... 4 de agosto
«Minas»................. 14 de »

O PAQUETE ITALIANO

## *Ré Umberto*

Commandante L. Carbone

**Sahirá no dia 18 do corrente para**

**BAHIA**

***Genova e Napoles***

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, dirijam-se directamente aos consignatarios

**A. FIORITA & C.ia**

37, Rua Primeiro de Março, 37

## Pedidos e offertas de emprego

**PRECISA-SE**

CREANÇAS

De uma para criar; na rua de Catumby n. 63.

COSINHEIRAS

De uma para o trivial; na rua Barão de Mesquita n. 2, Andarahy.

Uma para o trivial, que durma no aluguel; na rua Barão de S. Felix, 174, sobrado.

LAVADEIRAS

Uma boa e engommadeira, que durma no aluguel; paga-se 50$000; na rua Barão de Itamby, 12. Botafogo.

**OFFERECE-SE:**

PROFESSORES

FRANCISCO de Carvalho lecciona violino, piano e solfejo; rua Senador Furtado, 19 B.

PROFESSORAS

Uma tendo aberto collegio, acceita alumnos e alumnas para leccionar instrucção primaria e secundaria, francez, piano, religião e trabalhos de agulha, por preços modicos; na rua do Hospicio, 260, 1º andar.

GABRIELLA de Jesus Ferreira França, lecciona inglez, francez, italiano e hespanhol; curso pratico e theorico. Rua Santos Rodrigues n. 2—Estacio de Sá.

## ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma casa nova por 60$, a 1 minuto do trem, 3 do bond e 30 da Central, na estação da Mangueira, Villa Savana ou Petropolis dos pobres, pelos bons ares.

ALUGA-SE por preço rasoavel o predio da rua Luiz Barbosa n. 44, em Villa Izabel, tendo excellentes commodos para familia, quintal, situado em lugar saudavel, pintado e forrado novamente. As chaves estão no armazem n. 2 da praça Sete de Março e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE por 90$000 a casa da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 15 (Machado Coelho); trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE por preço commodo, uma boa casa para pequena familia, com abundancia de agua, em S. Christovão, á rua da Liberdade n. 20, bonds de Pedregulho; as chaves estão no n. 16.

ALUGA-SE por 220$, a grande casa com grande chacara e terreno enorme para grande horta; na rua Barão de Petropolis n. 8, serve para grande familia, pensão ou collegio.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 18$, 25$ e 30$; na rua da Misericordia n. 52.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 28, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, carinhosa e de toda a confiança, para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Itamaraty n. 13.

PRECISA-SE, para casa de um senhor de idade, de uma criada para cozinhar o trivial e tomar conta da casa; no becco das Cancellas n. 2, 2º andar, canto da do Ouvidor.

VENDEM-SE lambrequins de zinco de todas as qualidades; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE arame de todas as qualidades na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDEM-SE telhas de zinco de todos os tamanhos; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDEM-SE seis bureaux-ministre em bom estado, vendem-se separados; trata-se neste escriptorio.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

UMA MOÇA estrangeira, estando seis annos na mesma familia, falando portuguez, francez e allemão, sabendo costurar e dirigir casa e leccionar meninos, deseja empregar-se numa familia como governante; cartas a esta redacção a B. G.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital, n. 86.464, 3ª serie.

SABÃO da Costa transformado em sabão suave; redondo, grande, negro e macio e perfumado, vende-se qualquer quantidade, rua dos Ourives n. 90,—um 1$500.

SABONETES de fel perfumados, vende-se qualquer quantidade; rua dos Ourives n. 90, um 2$000.

SABONETES de fel côr verde, perfumado; Está provado ser o melhor para banhos; vende-se qualquer quantidade, um 2$, rua dos Ourives n. 90.

**CALÇADO** nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; Rua dos Andradas n. 2 A. Segunda secção de casa de calçado.

SABÃO RUSSO de vantagem bem conhecidas para golpes, assaduras, de prompto resultado. Um vidro 1$000; vende-se qualquer quantidade; rua dos Ourives n. 90.

MONTE de Soccorro.— Empresta-se dinheiro sobre cautelas; Trajano de Sampaio; Ourives 15, sobrado.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 10%, joias, ouro, brilhantes, joias velhas, cautelas de casas de penhores, compram-se e trocam-se na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa de pianos e machinas de costura, Adolpho & Dourado.

**CAFÉ** de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana, 37, Rua da Quitanda, 37.

**EMULSÃO** DE SCOTT a 2$500 o vidro; rua Sete de Setembro n. 14.

OPHELIA. Quereis um halito de rosas, os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia; caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85.

CARTAS de fianças de negociantes solidos e importantes, garantidas e em conta. Dão-se, á rua Assembléa n. 69.

## ÁS SENHORAS

**QUE VÃO TER UM FILHO**

Aconselhamos ás futuras mães que tenham a precaução de comprar de antemão um vidro do Xarope de Follet. O uso do Xarope de Follet, na dóse de uma ou duas colheres das de sopa, é quanto basta para fazer parar immediatamente as convulsões e os accidentes nervosos que possam se declarar depois do nascimento da criança. Todos os medicos o recommendam. Todas as parteiras o conhecem, pelo menos de reputação.

O Xarope de Follet adormece a dor e dá um somno tranquillo e natural. As pessoas grandes podem tomar até tres colheres, das de sopa, nas 24 horas, sem inconveniente algum. Para as crianças bastam tres colheres das de chá. Toma-se por cima um gole d'agua para tirar o gosto um pouco acre do xarope. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris, e 105 rua S. Pedro, Rio de Janeiro. Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores) no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

**CALÇADO** DA CAMPAnha. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

**Lequesimitação** a gaze, art nouveau a 1$500 e 2$000, laques de gaze o que ha de chic, perfumarias finas, mitaines, travessas com frisos dourados e com pedras, bolsinhas, carteiras, sortimento enorme que recebeu a casa Carmo, á rua do Ouvidor 142. Tudo pelos preços de metade das outras casas, luvas de pellica de primeira qualidade, e garante-se que as nossas luvas depois de usadas podem-se lavar, ficando completamente novas, isto pelo preço de 2$000. Só na casa Carmo.

**O dentista Costa Porto. Cura garantida** de dor de dente; inflammação das gengivas e fistulas. Dentes a pivot e corôas de ouro. Todo o serviço é convencionado na occasião do ajuste, por preços modicos. Rua Sete de Setembro n. 51, das 12 ás 5.

**Laemmert & Comp.**
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

**O Processo Criminal Brazileiro**

PELO

Dr. J. Mendes de Almeida Junior

Lente cathedratico da Escola de Direito de S. Paulo

**TOMO I**

1 grosso volume de 468 paginas, brochado, 18$000; enc., 20$000.

SUMMARIO

Livro I — O processo criminal brasileiro. — Retrospecto historico das instituições judiciarias e formas do processo criminal. — Systema accusatorio, inquisitorio, mixto antropologico. — Systema da nossa legislação. — Systemas dos actos policiaes do processo criminal.

Livro II — A prisão. — A prisão em flagrante delicto. — A prisão preventiva. — A fiança nos casos criminaes.

**TOMO II**

1 grosso volume in-8º de 392 paginas, brochado 18$000; encadernado ............. 20$000.

SUMMARIO

Livro III — A formação da culpa do delicto. — Buscas e apprehensões. — O inquerito policial.

Livro IV — Iniciativa da acção penal. — Curso da acção penal.

Livro V — Os recursos. — Habeas-corpus.

O nome assás conhecido do illustre jurisconsulto, autor deste livro, um dos ornamentos da Faculdade de Direito de S. Paulo, é seguro garantia do merecimento desta obra, a unica no seu genero entre nós.

O autor emprega um methodo rigorosamente scientifico e analyse com grande cópia de informações que attestam o seu saber.

Recommendamos a obra aos srs. estudantes e todos os advogados, juizes, etc.

RIO DE JANEIRO
66, Rua do Ouvidor, 66

**TISICA** pulmonar, rachitismo e debilidade infantil; allivia e cura-se com o Extracto de Malt Phosphatado de Ernesto Schneider; vidro 3$500. Ruas Sete de Setembro n. 29, Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda n. 35.

**FRAQUEZA** Vinho de Kola iodo-tannico phosphatado de J. Rodrigues, excellente tonico empregado no tratamento da escrophulose, anemia, rachitismo, debilidade quer proveniente de esgotamento nervoso quer de outra qualquer causa pathologica, e na convalescença de todas as molestias.

Deposito—Rua Gonçalves Dias n. 57. São Paulo, Baruel & C.

**DIXIE**

Mosquiteiros americanos

Deposito dos legitimos

Largo da Carioca n. 10

**DINHEIRO**

sob penhores de joias no prazo de dez mezes

**A. CAHEN & C.**

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1878

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias no prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEID (successor)

## BOM PREDIO

Vende-se, por preço muito razoavel, o predio n. 67 da rua Santo Amaro, logar muito saudavel, com dois pavimentos e confortaveis commodos. Está alugado e dá magnifica renda; trata-se na rua Primeiro de Março n. 113.

## BRILHO PARA CAMISAS

Para obter um bello brilho e dureza em punhos, collarinhos, camisas, etc., deve-se fazer applicação da preparação denominada ENGOMMADEIRA (massa brilhante). Juntando-se esta massa á gomma, realiza-se uma grande economia de polvilho e tempo. Serve para gomma cosida e crua, fica mais barato do que qualquer outro lustre e garante-se o seu bom resultado, assim como tambem não corta a roupa. Vende-se unicamente na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

## 5$000

Uma superior camisa com peito de linho bordado de côr; n. 36, para homens, grande quantidade.

57, LARGO DO CAPIM, 57

CASA DO ALFREDO

## FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus», Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

## 200 RÉIS

O metro de superior escocia preta rala, enorme quantidade.

57, LARGO DO CAPIM, 57

CASA DO ALFREDO

## Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

## 4$500

O kilo de superior manteiga mineira

RUA DA URUGUAYANA N. 68

## PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 25.
Entrega-se a domicilio

## Gymnastica e esgrima

Professor com optimas referencias de lições destas materias em collegios e casas particulares.

Recados por carta com as iniciaes, F. F. F. F., no escriptorio desta folha.

## AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

## LEILÃO DE PENHORES

18 de julho de 1902

A. CAHEN & C.,

LOUIS LEIB, successor

4 Rua Barbosa de Alvarenga 4

(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer-se leilão no dia 18 do corrente, de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

## Febres palustres

chamadas tambem *Sezões* ou *Maleitas*, curam-se prompta e facilmente com as Pilulas de fedegoso e caferana preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as *inflammações do baço e figado*, que se tenha adquirido por ataques anteriores.

*Caixa*...... 1$300 | *Duzia*...... 24$000

Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72, Rio. Baruel & C., S. Paulo, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

## Intendencia Municipal

DESCONTOS

Rocha, Salgado & C. continuam a descontar os mezes de abril, maio e junho desta repartição, das 3 ás 5 horas, á rua dos Ourives n. 31, 1º andar

## AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

## CALÇADO

# CASA GUIMARÃES

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

de todos os calçados nacionaes e estrangeiros, existentes neste estabelecimento, por preços nunca vistos; pedimos ao respeitavel publico para visitar a CASA GUIMARÃES para verem a realidade, pois que a vantagem é vender bom e barato, portanto não ha quem possa competir com o grande deposito de

A. J. Cardoso & C.

103 RUA SETE DE SETEMBRO 103

(ENTRE URUGUAYANA E GONÇALVES DIAS)


# JOCKEY-CLUB

Grande premio CRUZEIRO DO SUL

**Programma da 8ª corrida a realizar-se em 13 de julho de 1902**

1º pareo — **Sete de Setembro** — 1.400 metros — Premio: 1:000$000

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Juréa | 50 kilos. |
| 2 | Dois de Agosto | 52 |
| 3 | Juracy | 50 |
| 4 | Jurema | 48 |
| 5 | Petronio | 52 |

2º pareo — **Treze de Maio** — 1.609 metros — Premio: 1:000$000

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Iguariaçá | 53 kilos. |
| 2 | Palestina | 51 |
| 3 | Nó | 53 |
| 4 | Segredo | 53 |
| 5 | Jupyra | 51 |
| 6 | Gravatahy | 53 |
| 7 | Hernani | 53 |

3º pareo — **Quinze de Novembro** — 1.650 metros — Premio: 1:200$000

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Zephyro | 53 kilos. |
| 2 | Catalina | 54 |
| 3 | Progresso | 53 |
| 4 | Jahyra | 51 |
| 5 | Thunderer | 53 |
| 6 | Perichole | 51 |

4º pareo — **GRANDE CRUZEIRO DO SUL** — 2.400 metros — Premio: 5:000$000

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Cambista | 50 kilos. |
| 2 | Jurandyr | 48 |
| 3 | Boulevard | 50 |
| 4 | Mita | 48 |
| 5 | Camafeu | 50 |
| 6 | Colorado | 50 |
| 7 | Esperança | 48 |
| 8 | Amazonas | 48 |

5º pareo — **Jockey-Club** — 1.300 metros — Premio: 1:600$000

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Severo | 53 kilos. |
| 2 | Piquet | 53 |
| 3 | Canrobert | 54 |

6º pareo — **14 de Julho** — 1.609 metros — Premio: 1:200$000

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Lola | 50 kilos. |
| 2 | Seccion | 53 |
| 3 | Vanda | 55 |
| 4 | Napoleão | 52 |

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

O 2º SECRETARIO, A. DOS SANTOS.

**Aviso.** — Para esta corrida não ha convites. Continuam em vigor os antigos preços de entrada.

O THESOUREIRO, RODRIGUES DANTAS.


## Capillaris Quarré

Unica preparação vegetal de exito infallivel para dar brilho e vigor ao cabello, evitar a sua queda, promover o seu renascimento e destruir a caspa.

Custo. . . . . 2$500

40 Rua Gonçalves Dias 40

## Para a cutis, para toilette, para banho e para as crianças

### SABONETE DE FEL PERFUMADO

Empregado com surprehendentes resultados para toilette, banho e crianças, o Sabonete de Fel é de efficacia comprovada e perfume agradavel desafiando a concorrencia de qualquer outro. Não contém ingredientes prejudiciaes, como a maioria dos sabonetes; composto exclusivamente de substancias beneficas, a sua fórmula foi adoptada sómente depois de verificada a certeza de um effeito seguro.

### PARA A CUTIS

Para limpar, conservar e dar belleza á cutis, amaciar e branquear as mãos.

### PARA O BANHO

O SABONETE DE FEL, usado no banho, destróe todas as erupções da pelle, torna-a elastica, macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia.

### PARA AS CRIANÇAS

Precisamente o fim para que mais se deve indicar o **Sabonete de Fel** é para as crianças. Por sua composição inteiramente innocente, póde ser empregado constantemente sem receio, porque não offende a epiderme mais delicada.

### PARA A BARBA

Aquelles que fazem a barba a si mesmos, devem usar sómente o SABONETE DE FEL. Faz bastante espuma muito perfumada e por suas propriedades evita as irritações na pelle produzidas pela navalha.

As sardas, os pannos, as empigens, brotoejas e toda a sorte de molestias da pelle, desapparecerão para dar logar a uma pelle invejavel e assetinada.

Muitas outras são as vantagens que se podem tirar com a applicação do SABONETE DE FEL e o seu uso constante evitará a apparição de muitas molestias cutaneas.

**Unico deposito geral na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60, PERESTRELLO & FILHO, e em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias de primeira ordem.**

## BANHOS DE MAR EM CASA

**Com saes extrahidos d'agua do mar**

Analyse feita pelo illustre professor dr. Ennes de Souza prova que addicionando-se agua dôce aos nossos saes, obtem-se agua salgada egual á do Oceano.

Na Allemanha, a grande fabrica de Kreuznack reduz a agua do mar a saes identicos aos nossos.

Tambem a França produz em diversos estabelecimentos, milhões de banhos de mar por mez.

A grande acceitação que têm tido os nossos saes por parte do publico, prova a efficacia dos banhos de mar em casa.

Os banhos de mar em casa substituem com vantagens os banhos das praias e recommendam-nos distinctos clinicos, entre os quaes.

Os drs.: barão de Pedro Affonso, Carvalho Azevedo, Z. Franco, B. Gama Lobo, Dodsworth, Soares Couto, Paulino Werneck, Pedro Silva, F. Catão, C. Lima, Octavio Machado, E. Ferreira, G. Gonçalves, D. Goulart, L. Tourinho, Araujo Lima, Felisbello Freire, Cypriano Carneiro, Mello Mattos, Sá Freire, Ph. Balestó, etc., etc., além de muitos attestados de pessoas, que brevemente serão publicados.

Os banhos quentes d'agua do mar são fortificantes como o descanso e o somno, e uteis ás creanças affectadas de febre de dentição, no rheumatismo chronico, na asthma, na erupção da pelle, na doença dos rins, na bexiga, gotta, etc., etc.

**Para banhos em casa dilue-se um pacotinho de saes em 20 litros de agua doce**

**DEPOSITARIOS:**

*Silva Gomes & C.*

RUA DE S. PEDRO 22 E 24

RIO DE JANEIRO

# Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

**29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A**

Endereço Telegraphico LOTERIAS

## LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

| HOJE | HOJE |
|---|---|
| Terça-feira | Terça-feira |
| A's 3 horas--40--34ª | A's 2 horas--94--23ª |
| 50:000$ | 15:000$ |
| Inteiros 7$500, decimos 750 réis | Inteiros 1$500, meios 750 réis |

**Sabbado 9 de agosto proximo**

A'S 3 HORAS--75--13ª

# 200:000$000

Inteiros 15$000, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Accitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão

# LOTERIA S. LUIZ

**EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL**

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. **40:000$000**

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

**Quinta-feira 17 do corrente**

**15:000$000** Integraes por 15$000 EM VIGESIMOS de 750 réis

**JOGANDO SÓMENTE 3.000 BILHETES**

**Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 15:000$, tem muitos outros de 1:000$, 500$, 300$, 200$, 100$, 50$ e 30$ premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á LUIZ BABO

CAIXA DO CORREIO N. 1.181 — RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»

RIO DE JANEIRO

## Placas officiaes de ferro

INQUEBRAVEIS

PARA NUMERAR CASAS

DEPOSITO RUA DE JOSÉ N. 110

Loja de ferragens

## BREVEMENTE

A Ceia dos Coiós

Parodia á *A Ceia dos Cardeaes*

## AOS SRS. CAPITALISTAS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

NÃO PERCAM A OCCASIÃO

Vão á praça, no dia 17 do corrente, os dois magnificos predios de construcção moderna sitos á rua Senador Pompeu ns. 203 a 205, que rendem 550$000 mensaes. Ver o edital da 8ª pretoria no *Jornal do Commercio* de 27 do mez findo e o do dia 17 do corrente.

## PERUVIANO PEITORAL

Cura

Tosses, defluxo, constipação, bronchite. Vende-se: Ourives 38, Sete de Setembro 29, Travessa de S. Francisco 13.

## DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Merc, drogas para industrias, etc., medicina de Humphreys; todos os artigos importados directamente, preços reduzidos. CAETANO, PINTO & C.

33 Rua dos Ourives 33

## SABÃO DA COSTA

PERFUMADO

*Marca registrada*

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

## 1$000

Enorme batelada de superiores bonets de palhinha para meninos, a 1$ cada um.

57, LARGO DO CAPIM, 57

CASA DO ALFREDO

## Alugam-se

Bons commodos, Avenida Commercio. RUA DOIS DE DEZEMBRO 22.

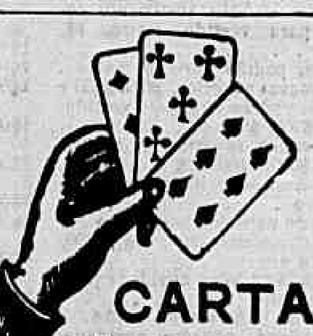
## PRATOS

Muitos outros artigos

Bazar Figueiredo

R. DO SENADOR EUZEBIO 116

(Junto á rua de Sant'Anna)



## CARTAS de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho Typographica em Sapopemba. Deposito á

Rua do Hospicio n. 19

## SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

## BLENOL

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas mulheres. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem temor fazer injecções.

## DERMOL

Tem acção rapida e efficaz nos darthros, herpes, empigens e em todas as manifestações herpeticas. Nas escoriações, picadas venenosas e ulceras antigas, dispensa outra medicação.

Preparado pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

A' venda nas seguintes casas:

Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.
Silva Araujo, rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.
Silva Irmãos, rua Primeiro de Março n. 26.
André de Oliveira, rua Sete de Setembro n. 14.
J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 59.
Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 114.
José Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 77.
Godoy Fernandes, rua da Quitanda n. 48.
Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 72.
Deposito: Drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89, de J. J. Pereira de Araujo, Rio de Janeiro.

## FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

## AO GLOBO

## FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES

62, RUA DA CARIOCA, 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets, gorros, chapéus para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéus de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso [illegible] n. 20, d'onde se mudou para a casa acima, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria AO GLOBO seja uma casa da primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apesar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE.

Chapéus de pelle de 12$000 para cima.

Bonets de 1$000 a 2$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com prazo fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios a dinheiro.

62, RUA DA CARIOCA, 62

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

AO GLOBO — AO GLOBO


## FOLHETIM

150

# O FILHO DE DEUS

POR

**Maxime Valoris**

LXXXI

Confidencias

«De tudo me recordei então... da creança que nasceu... do meu innocente filho, que não tem pae... dos meus desesperos... da morte que procurei por minhas mãos para fugir á vergonha e ao opprobrio... recordo-me, recordo-me... quiz suicidar-me!

O doutor comprehendia agora o que se havia passado.

Os pontos ainda obscuros da existencia da pobre Gabriella esclareciam-se agora no seu espirito.

— Quiz suicidar-me? repetiu ella. Foi pois por isso que se collocou na via ferrea, á espera do comboio que ia passar, e que devia esmagar o seu corpo... Aqui suppunhamos que estaria já havia muito tempo privada da razão, e que o seu procedimento obedeceria a um desvairamento da loucura.

—Não; o que fiz foi um acto de vontade.

—E pelo contrario foi a loucura que a feriu subitamente! A eminencia do perigo, que correu, desequilibrou o seu pobre espirito, já profundamente perturbado pelos pensamentos de desespero, que delle se haviam apoderado.

Mas como foi que me salvaram?

— Um excellente homem, guarda da linha ferrea, viu-a de longe, e conseguiu arrancal-a a uma horrorosa morte. Eu, que me encontrava perto, encontrei-a na occasião em que a conduziam, e, como ninguem a conhecia, incumbi-me eu da sua cura, que hoje tenho a immensa satisfação de ver completa e definitiva.

A pobre Gabriella estava dominada pelo ardente desejo de saber alguma coisa daquelles, que para ella eram tão queridos. Queria saber o que delles tinha feito.

— Ninguem sabe então que estou aqui? perguntou ella, depois de uma breve pausa.

— Ninguem, respondeu o doutor. Todos a julgam morta. Ha apenas dous dias fui eu ao seu antigo domicilio em Paris, na rua do arrabalde Saint-Martin, n. 22...

— Oh!...

— Ia desempenhar uma missão de confiança, que me tinha imposto por uma pessoa, que é minha amiga, e que muito se interessa por si. Fallei com a sra. Godard...

— Ah! a excellente mamã Godard!

— Todas as investigações feitas para encontrarem foram absolutamente inuteis, e todos ficaram convencidos de que conseguira executar o funesto projecto, em que falara nas duas cartas que escrevera.

— E Maurice?...

— Não pude vêl-o.

— E... o meu filho?... perguntou Gabriella, cuja mão tremia entre as do doutor.

— O seu filho... respondeu o medico com hesitação. Prepare-se para uma grande dôr...

— Morreu?...

— Não, desappareceu... Segundo parece, foi raptado... O homem a quem se referia ha pouco, Emilio Rosey, procura-o activamente, e tem esperanças de que muito depressa conseguirá encontral-o.

— Meu Deus!... meu Deus!... murmurou a pobre Gabriella com expressão de angustia.

Com o fim de fazer uma diversão aos dolorosos pensamentos de Gabriella, o doutor perguntou:

— Quando partiu com a resolução de se suicidar, que edade tinha o seu filho?

— Perto de tres annos, balbuciou Gabriella.

— E portanto deve ter hoje perto de oito annos.

— Meu filho!... suspirou a infeliz mãe.

— Veja que muito depressa ha de ser encontrado, disse o doutor Sevigny, procurando suavisar a dôr, que torturava a sua pensamento. Emilio Rosey procura-o, e é auxiliado nas suas diligencias por um agente de policia, que lhe é muito dedicado.

— Ah! murmurou Gabriella com accento de amarga tristeza; melhor fôra que nunca tivesse recuperado a memoria!... Era bem mais feliz!...

E, depois de um momento de silencio, perguntou:

— Disse-me que uma pessoa sua amiga, se interessa por mim, e quiz saber o que de mim tinha feito?

— Sim, uma senhora, que tambem está hoje convencida de sua morte. Fui eu que [illegible] a julgal-a em erro, porque lhe communiquei as informações, que colhi em casa da sra. Godard, onde todos a julgam morta.

Gabriella pareceu hesitar um momento antes de continuar. Por fim disse timidamente:

— Desejo fazer-lhe uma supplica, doutor...

— Uma supplica!... diga, diga!

— Visto que todos me julgam morta, queria que se não soubesse a verdade... por agora...

— Póde dizer-me o motivo desse desejo?... perguntou o doutor com curiosidade. Bem sabe que póde ter toda confiança em mim.

— Queria que nada soubesse o homem, que eu amava, e que tão sinceramente correspondia ao meu amor, a ponto de querer dar-me o seu nome, apesar da minha origem, e da minha modesta posição de costureira... E peço-lhe, doutor, que me permitta que cale o seu nome... Foi por me julgar indigna de pertencer-lhe, que quiz morrer... Hoje, que destino terá sido o delle?... Talvez seja feliz... e eu não quero fazel-o soffrer!

— Comprehendo, disse o director da casa de saude de Villemoisson, estreitando affectuosamente entre as suas a mão de Gabriella.

— Quero saber o que se terá passado, desde que estou por assim dizer separada do mundo.

— Procurarei auxilial-a nesse proposito.

— Quereria tornar a ver o meu filho... Oh! procural-o-ei tambem, e hei de encontral-o, por que Deus ha de permittir que me seja restituida a unica felicidade, a alegria unica, que neste mundo posso gozar!

(Continúa.)

# ALFAIATARIA DO POVO

## 2 - RUA DA URUGUAYANA - 2

**Previne ao respeitavel publico que continua**

A SUA

**REAL LIQUIDAÇÃO**

**De roupas feitas, artigos para homens e rapazes**

O proprietario deste importante estabelecimento continúa a dar cartões com direito a premios de **500$ 200$** e **100$** a todos os freguezes que comprarem **20$**. E para evitar duvidas acham-se expostos nas vitrines os cartões premiados, com os recibos dos portadores dos referidos cartões. Venham á **Alfaiataria do Povo** que é a unica que está preparada para servir a todo e qualquer freguez por mais exigente que seja.

Canto do Largo da Carioca

# CASA DA COTIA

## OCCASIÃO UNICA

### Vendas extraordinarias a preços infimos

### NA CASA DA COTIA E NO ATELIER COTIA

A mais seria e legitima reducção de preços

**UNICO SUCCESSO DA EPOCA**

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm dispensado as gentilissimas familias, continúa a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seus artigos.

**Fazendas**

| | |
|---|---|
| Cretonne allemão, metro, padrões claros | $600 |
| Percale de côres para vestido, corte com 10 metros | 4$000 |
| Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestidos, metro $600, $800 e | 1$200 |
| Zephir para bluzas, metro | 1$800 |
| Zephirs bordados a seda para vestido, metro | 2$000 |
| Cassa fantasia, padrões novidades, metro | 1$500 |
| Zephirs, bordados para vestidos, m. | $900 |
| Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$200, 1$500 e | 2$500 |
| Organdy para vestido, metro | 1$000 |
| Tecidos de côres, padrões novidade, metro | 1$000 |
| Drilete azul marinho e branco para vestido, metro | 1$500 |
| Cassa de côres para vestido, metro | $600 |
| Levantine cordoné, padrões para chemisete, blusas e vestido, metro | 1$200 |
| Foulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro, 1$, 1$200 e | 1$400 |
| Ponginete, padrão variado, metro | 1$800 |
| Chita franceza superior, $600, $800 e | 1$000 |
| Levantine, padrão chic para vestido, metro, $700, $800 e | 1$000 |
| Fustão branco superior de cordão, metro 1$500, 1$800, 2$ e | 2$500 |
| Zephir francez quadrilhão para vestido, metro | 1$600 |
| Chitão largo para colchas, metro | 1$200 |
| Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$ e | 3$000 |
| Armure, de lã padrões novidade para vestido, metro | 2$000 |
| Granadine de linho e seda, metro | 2$000 |
| Zephir cordoné, padrões novidade para vestido, metro | 1$500 |
| Cretonne branco para cama de casado, metro 2$, 2$500 e | 2$800 |
| Cretonne branco para cama de casado, metro 1$800, 2$, 2$500, 2$800 e | 3$000 |
| Filó inglez para cortinado, metro | 4$800 |
| Filó para noiva, metro | 2$000 |
| Linho para lençóes, largura 2m,20, metro 7$ e | 8$800 |
| Linho para fronhas, metro | 3$000 |
| Crêpe inglez, metro | 3$000 |
| Metim trançado superior, todas as côres, metro | $500 |
| Metim glacé e listrado, metro | $800 |
| Metim frou-frou, metro 1$500 e | 2$000 |
| Setinetas de todas as côres, metro | $800 |
| Baptiste de todas as côres, metro | $800 |
| Morim francez, peça com 20 metros a 9$, 10$, 12$ e | 14$000 |
| Dito inglez, com 20 metros garantidos a | 15$000 |
| Lã para vestidos: | |
| Colossal sortimento de lãs de todas as côres, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e | 5$000 |
| Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e | 5$000 |
| Alpaca de seda preta e azul marinho, lisa e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e | 5$500 |
| Seda de côres e branca, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e | 8$000 |
| Setim e surah de todas as côres, m. | 2$800 |
| Crepe da China, metro | 2$000 |
| Tecidos de lã para vestidos, padrões novidade, metro | 3$000 |
| Drapé bordado enfestado, ultima novidade, metro | 2$500 |
| Foulard de pura seda para vestido, m. | 3$500 |
| Grande saldo de lãs enfestadas para vestido, metro | 1$800 |
| Algodão superior, peça com 10 metros 3$200 e | 4$500 |
| Chitão muito largo para colchas, metro 1$200 e | 1$500 |

**Armarinho**

| | |
|---|---|
| Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e | 1$000 |
| Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e | 1$000 |
| Fita faille n. 1, peça com 10 metros | $600 |
| Renda valenciana, peça com 11 m. | 1$000 |
| Fita de setim todas as côres, ns. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e | 1$500 |
| Fita para cinto, todas as côres, m. | 2$500 |
| Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $600, $800 e | 1$000 |
| Grampos atartarugados, duzia | 1$000 |
| Cintos de couro, um. | 1$800 |
| Pó de arroz, 1ª qualidade, Deletrez, caixa | 1$500 |
| Pó de arroz, 1ª qualidade, Deletrez, branco, pacote | 1$000 |
| Oleo de babosa, Deletrez, vidro | 1$000 |
| Laços modernos para senhora, de 3$ a | 15$000 |
| Bolsas de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a | 15$000 |
| Gaze de seda para enfeites, metro | 1$500 |
| Dita crespa, metro | 2$500 |
| Galões de seda de côr preta, para vestido, metro $500 e | 1$000 |
| Travessas atartarugadas, par | $500 |
| Colletes para senhora, o successo da Cotia | 5$000 |
| Toucas para baptisados, de 5$ a | 20$000 |
| Cobertores avelludados de 5$ a | 60$000 |
| Estraford de seda sarjada, peça com 10 metros | 1$000 |

**Atelier Cotia**

| | |
|---|---|
| Vestidos para noiva, de 40$ a | 200$000 |
| Enxovaes completos para casamento de 80$ a | 250$000 |
| Vestidos de cassa para senhora, de 25$ a | 50$000 |
| Vestidos de lã de 40$ a | 100$000 |
| Vestidos de linho e seda de 50$ a | 150$000 |
| Vestidos de seda, de 100$ a | 300$000 |
| Vestidos de drapé a | 90$000 |
| Vestidos para luto, de 35$ a | 100$000 |

A casa da Cotia tambem recebe a feitio qualquer vestido pelo preço de 15$ a 30$ cada um.

**Secção de capas**

| | |
|---|---|
| Ricas capas pretas bordadas para senhora, de 16$ a | 90$000 |
| Ditas de côres a 8$, 10$, 12$, 15, 20$, 25$, 30$ a | 100$000 |

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$, ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e altissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

**ATELIER COTIA E NA CASA DA COTIA**

## Rua da Uruguayana ns. 83 e 116

# Paraizo das Crianças

**—66 RUA DOS OURIVES 66—**

**(PROXIMO A DO OUVIDOR)**

**Roupas para crianças, não percam tempo, as grandes reducções com um abatimento de mais 20 %, 25 % e 30 % em seu abastado sortimento, convidam a todos, para poderem comprar, bonitos vestuarios e costumes, vestidos, capas e sobretudos, enxovaes para baptisados, toucas, gorros, chapeus e bonets, roupas brancas, meias e infinidade de artigos de que se compõe o sortimento desta casa, a unica no seu genero, até hoje conhecida.**

## FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

**CREOLINA EXCELSIOR**

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

**o melhor desinfectante e mais barato**

**A' venda em todas as pharmacias e drogarias**

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

**L. A. BRUZZO & C.**

**78 Rua de S. Pedro 78**

RIO DE JANEIRO

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

De productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias ingleza, franceza, americana, etc.

**DEPOSITO** de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes.

**PIMENTA, ALMEIDA & C.**

**DROGUISTAS**

Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo

**Manso Sayão**

Coalho nacional para leite, etc.

**86, Rua de S. Pedro, 86**

RIO DE JANEIRO

# DENTISTA

| | |
|---|---|
| Extracção de dentes, sem dôr, a | 5$000 |
| Limpeza de dentes | 5$000 |
| Dentadura de vulcanite, cada dente | 5$000 |
| Obturações de dentes, de 5$ a | 7$000 |
| Dentes a pivot | 15$000 |
| Corôas de ouro, de 20$ a | 40$000 |
| Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a | 10$000 |

NO CONSULTORIO DO

**Dr. Silvino de Mattos**

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

**4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6**

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias.

# FORMICIDA "SCHOMAKER"

## NOVO INVENTO PRIVILEGIADO

**Infallivel na destruição completa dos formigueiros pela producção continua de gazes após sua applicação**

**O formicida «Schomaker» não é sulfureto de carbono, como são todas as marcas de formicidas até hoje conhecidas. E' um novo invento de formula inteiramente diversa e de effeito infallivel como provam os attestados já publicados de agricultores competentissimos.**

### MODO DE USAR

Limpam-se primeiramente todos os olheiros do formigueiro retirando-se toda a terra fófa que as formigas ahi tiverem collocado e procura-se logo conhecer a profundidade dos seus differentes canaes lançando em cada uma dessas aberturas algumas canecas de agua. Feito isso, deita-se em uma vasilha cerca de 13 litros de agua e despeja-se nessa vasilha o conteudo de uma lata de **Formicida «Schomaker»** que contem cerca de **4 litros**, agitando-se com uma varinha de madeira todo o liquido, afim de ficar bem misturada, tornando-se assim **cerca de 17 litros** do poderoso **Formicida**. Despejam-se depois canecas desse **Formicida** nos diversos canaes do formigueiro ou formigueiros, tendo-se o cuidado de reparar que os canaes mais profundos venham a receber maior quantidade de **Formicida**. Tapam-se em seguida todos os olheiros do formigueiro ou formigueiros onde se despejou o **Formicida** e ficou terminada a applicação.

Após esse applicação começa o **Formicida «Schomaker»** a produzir a sua acção destruidora. São tão fortemente pesadas as substancias que formam o **Formicida «Schomaker»** que ellas descem ás panellas do formigueiro e começam acto continuo a desprender tão fortes e violentos gazes de baixo para cima, percorrendo todos os recantos e canaes do formigueiro, que matam instantaneamente as formigas pela asphixia, tornando os formigueiros inhabitaveis para outras formigas que o venham procurar mais tarde. Oito ou dez dias depois de se haver applicado o **Formicida «Schomaker»**, abrindo-se o formigueiro, verificar-se-a, não só, estar elle completamente extincto, como tambem, permanecerem os poderosos gazes que o formicida desprende.

A applicação do **Formicida «Schomaker»** está ao alcance de qualquer pessôa e não offerece perigo algum por não ser explosivo. Em poucos minutos se faz a applicação.

Para um grande formigueiro deve usar-se de uma lata de formicida, para os pequenos, uma lata dá para tres ou quatro desses formigueiros.

A lata de formicida uma vez aberta deve ser usada, preparando-se de ante-mão os formigueiros que se queiram extinguir.

**O Formicida «Schomaker» é tambem magnifico adubo para as terras, por conter phosphoro, sendo o unico formicida que pode ser manipulado com essa substancia por ser privativa do seu privilegio.**

Garante-se a destruição completa dos formigueiros onde fôr applicado o maravilhoso **«Formicida Schomaker»**, que é o mais barato que tem apparecido **por 1 lata produzir 17 litros** de formicida e ser infallivel na sua acção.

**Unicos depositarios:**

## THEDIM, RODRIGUES & COMP.

**11, Rua General Camara, 11**

RIO DE JANEIRO

# Drogaria Guarany

**PÓS DA PERSIA GUARANY** — Morte instantanea dos mosquitos, pulgas, percevejos, formigas, moscas, caramujos das plantas, etc. E' o unico pó a que os insectos não resistem. Uma lata .......... 1$000

**Legitimo oleo de colza americano. Marca Guarany.** — Este oleo é usado em lamparinas, lampeões, não faz fumaça nem exhala máu cheiro, cuidado com as imitações. Uma lata, litro.. 1$500

**EMULSÃO SCOTT** — Grande stock deste preparado que vende a varejo mais barato que em outra qualquer casa. Vidro, 2$400.

Completo sortimento de productos pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros, que vende por preços modicos.

**DROGARIA GUARANY**

**TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA N. 13**

**(Proximo ao largo de S. Francisco)**

# CALÇADOS

## CASA DO PINTO

**Para homens**

Botinas fortes 7$, idem superiores 8$, ditas de bezerro Clark, ponteadas até o salto 10$ e 12$, ditas inteiriças 9$, borzeguins de bezerro 11$, botinas de pellica portugueza 16$, sapatos de pellica 14$000.

**Para senhoras**

Botinas fortes 7$, ditas com chapa 7$500, ditas superiores, ponteadas 10$, borzeguins 7$, ditos de pellica superior 8$500, botinas de pellica, Galacé 10$, botinas portuguezas Galacé 15$, borzeguins portuguezes á Luiz XV 15$, sapatos de pellica, portuguezes, com fivella 10$.

**Para crianças**

Temos para todos os preços.

**CASA DO PINTO**

**19 C Rua da Uruguayana 19 C**

# DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rozario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

**CASA SERPA**

Gaze de seda a 2$000 o metro, surah de seda 2$000.

**Rua do Senador Euzebio n. 22**

**Junto ao Café Camões**

# CASA MAURITANIA

**Grande liquidação** de superiores calçados de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças, todos sem reserva de preços.

**Colossal** sortimento de calçado **Paulista** que tambem será vendido sem reserva de preços, para dar logar ao novo sortimento de novas marcas de calçados, inclusive o da marca **Republica**, que será um verdadeiro **successo**.

Todas as pessoas que desejarem fazer economia e andar bem calçadas, devem aproveitar a colossal **liquidação** que está fazendo a **CASA MAURITANIA** na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, largo de S. Francisco de Paula.

# Casa Dixie

**Especialidade em mosquiteiros**

PROVISORIAMENTE

**98 Rua do Rosario 98**

**PARANÁ**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.

**Rua do Ouvidor n. 74**

# CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

**PREÇOS REDUZIDOS**

**RUA DO OUVIDOR 134-A** Esquina da de URUGUAYANA

**BARBOSA & C.**

# TROPON

—E—

**ALBUMINA PURA**

**FAZ SANGUE E FORTIFICA O CORPO**

UNICOS DEPOSITARIOS

*Robert Fricke Lovy & C.*

**88, RUA DE S. PEDRO, 88**

EM S. PAULO

**Baruel & C.**

# TROPON


## PARQUE FLUMINENSE

**LARGO DO MACHADO**

Proprietario, Paschoal Segreto

**HOJE, Sabbado, 12 HOJE**

**GRANDES DIVERSÕES**

Funccionarão todos os apparelhos de diversões e a exposição de brinquedos. Concerto vocal e instrumental.

Tomarão parte no concerto o querido cançonetista

**EDUARDO NEVES**

e as graciosas

**NINAS SEVILLIANAS**

nos seus bailados originaes.

Brevemente estréa do athleta

**PORTHOS**

Chama-se a attenção para as novas vistas do

**Aeronave Santos Dumont**

Domingo—Grande funcção—será extrahida uma TOMBOLA gratuita com dois lindos premios.

**Espectaculo no theatro do Parque**

Na Maison Moderne continuam os variados espectaculos, com a entrada franca.

No Salão Paris no Rio, Ouvidor n. 141, exposição permanente do cinematographo todos os dias, das 12 ás 4 e das 5 ás 10 da noite.

## THEATRO LYRICO

*Tournée RÉJANE*

Companhia Dramatica Franceza de que fazem parte a celebre artista **MME. REJANE** e os artistas **Mme. Grassot, Mr. Dubose e Mr. Grand**

**HOJE TERCEIRA RECITA EXTRAORDINARIA HOJE**

2ª representação da peça em 4 actos, de V. Sardou e Moreau, escripta expressamente para Mme. REJANE e por ella creada em Paris

# Mme. SANS-GÊNE

Catherine, REJANE. La Reine de Naples, Sureau. La princesse Elisa, Bergé. Mme. de Bigy, Vallier. Mme. de Rovigo, Deylia. Mme. de Bassano, De Villers. La Roussotte, Dupare. Toinon, Baudry. Julie, Duval. Mme. de Canisy, D'Antin. Mme. de Vintimille, Mercy. Mathurin, Suzanne Baudry. Le Maréchal Lefebvre, DUBOSC. Napoléon, GRAND. Fouché, Paulet. De Neipperg, Revel. Savary. Duc de Ravigo, Laforest. Despreaux, Duvelleroy. Roustan, Defresne. Jolicreur, Tourneur. De Brigode, Vermandele. Constant, Leroy. Saint-Marsau, Brizard. Leroy, Mathillon. Cop, Revé. Vinaigre, Redingue. Jasmin, Augé. Canouville, Tourneur. Corso, Barthelemy. Voisins, soldats, officiers, blanchisseuses, etc., etc.

Os vestuarios são os mesmos que serviram no theatro Vaudeville de Paris.

**O espectaculo começa ás 8 1|2**

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, até ás 5 horas da tarde. Depois dessa hora, na bilheteria do theatro. PREÇOS OS DO COSTUME

**Amanhã dois espectaculos, matinée á 1 1|2 da tarde com a Mme. SANS-GÊNE. Ás 8 1|2 horas da noite, ultima representação da ZAZA'.** Para ambos os espectaculos os preços são populares, eguaes aos da **matinée** de domingo passado.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

Segunda-feira, 14 de julho, espectaculo em grande gala, 8ª recita de assignatura, LA PASSERELLE. Os bilhetes acham-se á venda.

## THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

**Deslumbrante novidade theatral! Successo garantido!**

**HOJE-Sabbado, 12 de julho de 1902-HOJE**

MAGNIFICO E ATTRAHENTE ESPECTACULO

1ª representação do extraordinario e emocionante drama em 5 actos, original de LUIZ RUBANO, sobre a vida e os actos principaes do celebre JOSE' MUSOLINO, cujas façanhas assombram o mundo inteiro

# MUSOLINO

O importante papel de JOSE' MUSOLINO, o vingador terrivel, será desempenhado pelo distincto e considerado artista dramatico CARDOSO DA MOTTA. Magistralmente representado por Cardoso da Motta, Flavio Wandeck, Machado Moreira, Santos, Freitas, F. Rocha, Almeida Santos, Soares, M. Brandão, Garcia, Maria Leal, Anna Neves, Izabel Medeiros, Regina, Pillar, etc.

**Os personagens:**—Jogadores, Presidiarios, Carabineiros, Convidados de ambos os sexos, etc.—**Denominação dos actos**—1º, A taverna de Musolino; 2º, A fuga; 3º, Vingança; 4º, A surpresa; 5º, O ultimo crime.—Mise-en-scene rigorosa do artista CARDOSO DA MOTTA.—Scenarios á cargo do habil machinista deste theatro o sr. João Cunha.—Guarda-roupa novo e apropriado da conhecida e reputada Casa [illegible].—Adereços fornecidos especialmente pelo afamado aderecista Joaquim Costa.—Cabelleiras caracteristicas e feitas especialmente.

**PREÇOS DAS LOCALIDADES**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Frisas e camarotes de 1ª ordem | [illegible] | Cadeiras de 2ª classe | [illegible] |
| Camarotes de 2ª ordem | 10$000 | Varandas | 2$000 |
| Cadeiras de 1ª classe | 4$000 | Galerias | 1$000 |

MUSOLINO—Amanhã, domingo 13 de julho, ás 8 1|2 em ponto, ultima de—MUSOLINO

## THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA— FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883

**HOJE** Sabbado, 12 de julho de 1902 **HOJE**

O maior e mais notavel acontecimento theatral

7ª representação da 2ª série do drama:

# QUO VADIS?

Toma parte toda a companhia

S. Pedro: Quo Vadis Domine?

Christo: abandonas o meu povo, vou por isso a Roma, afim de ser crucificado outra vez

(A apparição de Christo a S. Pedro)

Os bilhetes a venda na bilheteria. A's 8 1|2.—Amanhã, matinée: Beneficio dos actores LOURO e Baptista—A noite—QUO VADIS? Brevemente—A BOHEMIA.

## THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA-Direcção artistica de A. Taveira

**HOJE — HOJE**

3ª representação da peça em 5 actos e 6 quadros, original de D. JOÃO DA CAMARA

# A ROSA ENGEITADA

O papel de **Rosa** é desempenhado pela actriz **ANGELA PINTO**

**Distribuição**—Rosa engeitada, ANGELA PINTO; Marcelina, Thereza Mattos; D. Placida, E. Eduarda; Julia, Maria Santos; João Reinaldo, Luiz Pinto; Augusto Cesar, Gaspar; Fernando, Taveira; Chico da Arruda, Justino; Malacueco, Portaler; o dono da taberna, Conde; um gallego, França; um cego, Campos; um capataz, Carlos Santos; um chefe de policia, Conde; um escrivão, França; um policia, Vianna; Margarida, Monica; uma mulher, Iria. Trabalhadores, etc.

A acção tem logar em Lisboa e arredores. Actualidade.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

**Preços e horas do costume.**

**Amanhã.**—Domingo, matinée á uma hora e meia da tarde, uma unica representação diurna d'**A ROSA ENGEITADA**.

A's 8 1|2 horas da noite, 5ª representação d'**A Rosa Engeitada.**—Na proxima semana 1ª representação da peça em 3 actos **O Filho Sobrenatural.**